

Renunciou ao cargo de presidente da República do Paraguai o general Higinio Morinigo

Combate sem tregua ao comunismo em Cuba

Anuncia o presidente eleito da nação, que procurará extirpar a influencia esquerdista no trabalhismo e na vida nacional

HAVANA, 3 (U. P.) — A influencia do comunismo sobre o trabalhismo e a vida nacional será combatida pelo candidato eleito à presidência de Cuba, Prío Socarras declarou aos jornalistas que considera os partidos comunistas como "quintas-colunas" soviéticas na América e que como tais devem ser combatidos.

ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES COM OS E. E. U.

HAVANA, 3 (U. P.) — Combate sem tregua ao comunismo — esse o resultado da eleição do candidato Prío Socarras de tendências liberais, segundo as suas primeiras declarações. Naturalmente, Socarras discorda em muitos pontos da intervenção que Guilherme Belt tem dado às relações dos Estados Unidos com o seu país e acredita-se que agora, com a eleição do candidato do governo cubano à presidência da República, Noves gerio os rumos do grande país atlântico em relação às questões econômicas com os Estados Unidos.

ACOLHIDA AO CAPITAL ESTRANGEIRO

HAVANA, 3 (U. P.) — Prío Socarras, novo presidente de Cuba, está disposto a combater o comunismo "independente do apoio das demagogias americanas". Sobretudo, acres-

centou Socarras, o seu governo anulará a inversão de capitais estrangeiros em Cuba, principalmente dos Estados Unidos. Julgam os meios entendidos desta capital que Socarras poderá contar com todo apoio dos Estados Unidos em seu programa de combate ao comunismo.

OS PLANOS DO PRESIDENTE

HAVANA, 3 (U. P.) — "Cuba necessitará do maior numero de investidas capitalísticas norte-americanas para o desenvolvimento progressivo do país" — anuncia o presidente eleito Prío Socarras, ao mesmo tempo que adverte que abrirá luta sem tregua às ideologias comunistas no país.

CONTRARIO A INFLUENCIA DE WALL STREET

HAVANA, 3 (U. P.) — Livrar o país da influencia de Wall Street — apesar de anunciar que Cuba precisa dos investimentos norte-americanos — essa é a posição paradoxal em que se situa o novo presidente do país. Ao mesmo tempo, Prío Socarras, o presidente eleito de Cuba, pretende promover a intensificação do turismo, que antes da guerra se colocava em segundo lugar — tendo por primeiro a exportação do açúcar — no movimento da receita nacional.

O CHEFE DO GOVERNO PARAGUAIO TERIA DEIXADO O PODER FORÇADO PELO EXERCITO E PELO POVO — DESIGNADO DIRIGENTE DA NAÇÃO O PRESIDENTE DA CORTE SUPREMA, DR. MANUEL FRUTOS — MORINIGO TERIA SE AUSENTADO DE ASSUNÇÃO — OUTROS INFORMES

ASSUNÇÃO, 3 (U. P.) — Informa-se autoritadamente que o presidente Higinio Morinigo renunciou.

REUNIAO DO PARLAMENTO

ASSUNÇÃO, 3 (U. P.) — Confirma-se que o general Morinigo renunciou ao cargo de presidente da República às três horas da madrugada de hoje.

A's dez horas de hoje, reuniram-se em sessão conjunta a Câmara e o Conselho de Estado a fim de designar o seu sucessor.

CONFIRMAÇÃO DO EMBaixADOR PARAGUAIO NO RIO

RIO, 3 (Asapress) — O embaixador do Paraguai nesta capital, confirmou à nossa reportagem a renúncia do general Morinigo, acrescentando que reina calma em todo o país.

Fodemos informar com absoluta primazia, segundo palavras do embaixador que assumirá o governo o sr. Manuel Struti, presidente da Corte Suprema e membro da Facción do Partido Colorado que apoia o governo. Por fim, disse o embaixador paraguaio que o general Morinigo renuncia para permitir que o novo presidente eleito começasse a governar com sua gente desde já.

TERIA SIDO FORÇADO A RESIGNAR

ASSUNÇÃO, 3 (U. P.) — Os círculos autorizados informam que o presidente Higinio Morinigo renunciou hoje, pouco antes das três horas da madrugada à primeira magistratura

do Paraguai, em consequência do que é descrito sem maiores esclarecimentos, como "um movimento conjunto do Exército e do povo".

Os mesmos informantes acrescentam que o presidente do Supremo Tribunal, Juan Manuel Frutos, será provavelmente designado presidente provisorio do Paraguai, e que exercerá o cargo até o dia 15 de agosto data em que o presidente eleito, Natalicio González, deverá tomar posse.

Desta maneira, deixa a presidência do Paraguai, aos 51 anos de idade, o general Higinio Morinigo, que exerceu o poder durante oito anos. Como ministro da Guerra, durante a presidência do general José Félix Estigarribia, ascendeu à presidência com a morte deste último, no dia 7 de setembro de 1940. Em fevereiro de 1943 fora eleito presidente por um período de cinco anos. No dia 7 de março de 1947, eclodiu a guerra civil no Paraguai. Os Partidos Liberal, Febrista e Comunista procuraram derrubá-lo. Morinigo, entretanto, venceu a guerra quando as suas forças ocuparam a cidade de Concepción, a capital dos rebeldes, no dia 31 de julho de 1947.

DUZENTOS MIL DESLOCADOS PODERÃO ENTRAR NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Senado aprovou, à noite passada, um projeto de lei que permitirá a duzentas mil pessoas deslocadas entrar nos Estados Unidos durante os próximos dois anos. Com isso, encontrarão novos lares cerca de uma terça parte dos deslocados que ainda vivem em campos de deslocados. A lei será agora enviada à Câmara dos Representantes.



Presidente Higinio Morinigo

Arabes e judeus prosseguem lutando na Palestina, apesar da ordem de cessação de fogo

Os soldados egípcios atacaram as colonias de Negba, ao sul da Terra Santa — Repelidas varias investidas das forças judaicas contra a cidade velha de Jerusalem — Afirma-se que os semitas invadiram a Transjordania, atacando concentrações arabes

JERUSALEM, 3 (R.) — Arabes e judeus continuam a luta na Palestina, com grande violência, não obstante terem ambos os beligerantes aceito a tregua de 4 semanas.

REINICIADA A LUTA ENTRE ARABES E JUDEUS

TEL AVIV, 3 (U. P.) — As fontes militares judaicas informam que foram reiniciadas as operações militares, depois da suspensão errônea do fogo na madrugada de ontem. Preve-se agora que pelo menos uma semana ainda decorrerá antes que se estabeleça uma tregua definitiva.

FORÇAS EGÍPCIAS CONTINUAM LUTANDO AO SUL DA PALESTINA

CAIRO, 3 (R.) — As forças egípcias continuam lutando ao sul da Palestina, tendo repellido um pesado ataque judeu e atacado varias vilas judaicas, com bombas explosivas e de grande poder incendiário — anuncia oficialmente o Ministério da Defesa do Egito.

REPELIDOS VARIOS ATAQUES DOS JUDEUS

JERUSALEM, 3 (R.) — As tropas judaicas reiniciaram seus ataques contra a Cidade Velha, tomada há dias pelas tropas arabes. Quatro ataques consecutivos foram repellidos, na noite passada.

As tropas da Legião Árabe estão reforçando a posição conquistada.

CAIRO, 3 (R.) — Continua a batalha para a posse de Latrum, que é

vital nas comunicações entre Tel Aviv e Jerusalem.

A aldeia de Hulda, na área de Latrum, foi pesadamente bombardeada pela aviação egípcia.

INCURSAO DE JUDEUS NA TRANSJORDANIA

TEL AVIV, 3 (R.) — Um posto policial situado em Safi, na Transjordania, ponta sul do Mar Morto, foi atacado. Oito dos quinze componentes da guarnição foram mortos pelos judeus.

TEL AVIV, 3 (R.) — Informa-se oficialmente nesta capital que patrulhas judaicas penetraram na Transjordania, avançando 13 quilômetros além das fronteiras.

TEL AVIV, 3 (R.) — Avizes arabes atacaram hoje esta cidade e seus

subúrbios, novamente, havendo ocasionado a morte de numerosas pessoas em Rishon, ao sul da cidade.

CAIRO, 3 (R.) — O jornal egípcio que se publica em árabe "Al Bahagh" alegou em sua edição vespertina de hoje que Tel Aviv estava sendo bombardeada pela artilharia egípcia colocada num ponto a seis quilômetros a sudeste da cidade.

PROIBIDA NA INGLATERRA A EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BELICO PARA O ORIENTE MEDIO

LONDRES, 3 (R.) — A Inglaterra estabeleceu na noite de hoje a proibição de se exportar todo e qualquer material de guerra para o Oriente Médio.

A Junta de Comércio revogou todas

as licenças da exportação para equipamento belico destinado ao Egito, Irã, Palestina, Transjordania, Síria, Líbano, Arábia Saudita, e Yemen.

A ordem abrange: motores e acessórios de aviões; balonetas; bombas e aparelhos de bombardeio; material belico; armas de fogo; metralhadoras e cartuchos; explosivos; obuses; granadas; minas; lança-chamas; torpedos; bem como certos gases de guerra.

O comunicado da Junta de Comércio a propósito diz que "por algum tempo, serão recusadas as licenças para a exportação de material de guerra para aqueles países, mas não se devem renovar todas as licenças já concedidas para a exportação de explosivos, mesmo se destinados a fins industriais".

O MEDIADOR DAS NAÇÕES UNIDAS EM ATIVIDADE NA PALESTINA

CAIRO, 3 (R.) — O conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina, declarou hoje que está muito otimista quanto ao êxito das quatro semanas de tregua na Terra Santa.

Reina nesta capital crescente otimismo no sentido de que o conde Bernadotte conseguirá em breve uma tregua na luta. Um porta-voz da Liga Árabe declarou que os Estados arabes têm grandes esperanças de que a tregua será estabelecida logo na Palestina, pois os arabes têm fortes defensores no Conselho de Segurança e nas Nações Unidas.

Partindo hoje para Amman, Telavive e Beirut, para regressar ao Cairo amanhã, o conde Bernadotte nessa sua excursão discutirá com os líderes arabes e judeus os detalhes do plano da tregua proposta pelo Conselho de Segurança. O conde Bernadotte indicou, durante sua permanência nesta capital, que talvez empregue observadores internacionais para verificar se a cessação das hostilidades será escrupulosamente executada. Acrescentou que a cessação de hostilidades é uma questão militar e entrará em vigor assim que as condições militares o permitam.

Durante sua estada no Cairo, o conde Bernadotte conferenciou com o primeiro ministro egípcio, com o secretário geral da Liga Árabe e com outros líderes arabes.

Vem ao Brasil uma comissão de compras do "Plano Marshall"

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O economista da Administração de Cooperação Econômica sr. Richard Bissell, declarou que dentro de duas semanas será enviada

uma missão especial para a América Latina a fim de entrar em negociações acerca das compras que serão feitas fora dos Estados Unidos para o Programa de Auxílio à Europa.

Diz o sr. Richard Bissell que o mencionado grupo visitará em primeiro lugar a capital brasileira, em seguida, Buenos Aires e mais tarde outras capitais latino-americanas.

Acrescentou o economista da A. C. E. que dita missão especial conferenciará com os membros e funcionários das embaixadas comerciais norte-americanas juntos aos governos latino-americanos relativamente às condições sob as quais os produtos sub-americanos provavelmente possam ser postos à disposição da Europa.

Novamente os animos se exaltaram. Conspirou-se. Deposição da junta governativa. Sensação generalizada de alívio. Desta vez a "Casa Verde" seria arrasada. Viram o médico dirigir-se à casa da Camara, onde confabulou com os novos donos do poder. E não houve nenhuma modificação.

Até que, um dia, tendo o alienista levado mais longe seus estudos, chegou à conclusão de que a loucura é a terra, o bom senso a exceção. Ninguém é mentalmente perfeito. Uns mais, outros menos, todos temos "macaquinhos no sótão". E o alienista, certo de que era ele, em Itaguaí, a única pessoa com um perfeito equilíbrio de todas as faculdades, libertou os loucos e recolheu-se, sozinho, ao seu manicomio particular.

Aqui termina o conto do velho Machado.

Desenrolam-se em torno de todos nós, de tempos a esta parte, acontecimentos que conferem com essa história embrulhadíssima. Coincidências.

Terão os Estados Unidos a maior armada do mundo

CONCEDIDO VULTOSO CREDITO À MARINHA "TANKEE", PARA AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DOS EFETIVOS DE GUERRA — VARIAS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou e enviou ao Senado o projeto de lei concedendo três bilhões, setecentos e oitenta e seis milhões e setecentos e trinta e três mil e cento e cinquenta dólares para a manutenção da maior armada do mundo, durante o ano fiscal que começará no dia 1.º de julho próximo.

A aprovação do referido projeto foi por votação oral. Foi aprovado pouco depois de declarar o representante democrata do Texas, Albert Thomas, que a União Soviética tem atualmente duzentos e cinquenta submarinos dos tipos aperfeiçoados pela Alemanha durante a guerra passada.

Thomas é membro do sub-comitê da Câmara dos Orçamentos Navais. A quantidade aprovada é

241.005.450 dólares menos que a solicitada no anteprojeto apresentado pelo referido sub-comitê. Não compreende os fundos para a aquisição de aviões da Armada, pois o Congresso, no mês passado, aprovou a verba específica para este fim.

O presidente do sub-comitê de Orçamentos Navais, republicano Charles Plumley, de Vermont, declarou aos membros da Câmara dos Representantes que os Estados Unidos necessitam de uma Armada poderosa até que o mundo esteja verdadeiramente em paz.

"Os Estados Unidos, por força das circunstâncias, foram levados a uma posição dirigente universal, à qual jamais aspirou — disse Thomas — foram obrigados a converter-se em banqueiro mundial, como um samaritano misericordioso do mundo e coordenador da unidade universal".

Thomas disse à Câmara dos Representantes que a Alemanha iniciou o conflito com cinquenta submarinos e por pouco sal vi-

riosa com apenas esse numero.

"Enquanto temos três ou quatro submarinos do tipo "Schnorkel" — disse Thomas — a União Soviética tem cinquenta submersíveis desse tipo".

O aparelho "Schnorkel" é uma espécie de respirador, que permite aos submarinos permanecer a grandes profundidades por longo tempo sem necessidade de subir à superfície para carregar de novo as suas baterias.

Finalmente, o representante Alberto Thomas revelou que, a maioria dos estaleiros onde os alemães estavam fabricando submarinos com os aparelhos "Schnorkel" quando terminou a guerra, está situada na zona de ocupação soviética na Alemanha.

Ante um dilema o presidente Benes

SERA' OBRIGADO A DEMITIR-SE, CASO NÃO CONCORDE EM ASSINAR A NOVA CONSTITUIÇÃO CECOSLOVACA

PRAGA, 3 (R.) — Reina grande expectativa em torno da possível demissão do dr. Eduardo Benes, presidente da Checoslováquia.

Faltam apenas cinco dias para que se esgote o prazo para a assinatura da nova constituição checoslovaca, que o presidente Benes mantém sem assinatura em sua residência de verão.

A 8.º do corrente o presidente deverá, ao assinar a nova carta magna, ou devolvê-la à Assembleia com os seus comentários. Esta última atitude retardaria o momento da decisão, até o instante em que a Assembleia concluisse o estudo dos comentários feitos pelo dr. Benes.

A Constituição voltaria então, às mãos do presidente para sanção.

Caso se recusasse a assinar o documento, significaria a sua demissão.

Entre os possíveis sucessores do dr. Benes, caso se

afaste, ou seja afastado, conta-se o sr. Zdenek Fierlinger, líder do Partido Social Democrático.

O sr. Fierlinger foi o primeiro ministro da República Checoslovaca, e continuou desenvolvendo importantes atividades na vida republicana da nação. Liderou o seu partido na fusão com os comunistas, a 27 de junho passado.

E' possível que renunciando o sr. Benes os comunistas prefiram ter em suas mãos o índice máximo do poder no país, refletido na presidência.

Neste caso seria mais apontado o nome do professor Zdenek Nejedly, velho estadista comunista, que como ministro de educação, desde fevereiro passado, vem adaptando a nação ao sistema educacional requerido pelo partido comunista.

Há ainda a possibilidade de preferir o partido comunista afastar o "premier" Gottwald da direção da Frente Nacional, indicando-o para a presidência.

Corte de 25 por cento no Plano Marshall

RECOMENDAÇÃO DA COMISSÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTARIAS DA CAMARA DOS REPRESENTANTES

WASHINGTON, 3 (R.) — A Comissão de Dotações Orçamentárias da Câmara dos Representantes recomendou hoje um corte de 25 por cento no programa do plano Marshall e outros auxílios ao exterior, no total proposto pelo governo norte-americano.

A recomendação prossegue com um parecer sobre o projeto de lei que autoriza a abertura de verbas para o programa de restauração. A medida estabeleceu uma soma de 6.043.710.228 dólares para a assistência a todo o globo, nos quinze meses do período a se findar em 31 de julho de 1949, quando o presidente Truman havia requerido a concessão de 6.553.710.228 dólares por doze meses a terminar a 30 de abril.

A comissão reduziu o total do auxílio à Europa a 4.000.000.000 dólares, num corte de 2.553.710.228 dólares sobre o total requerido. Informa-se ainda que a Comissão mostrou-se insatisfeita com o progresso lento da reabilitação da Alemanha.

ADVERTENCIA DE PAUL HOFFMAN

WASHINGTON, 3 (R.) — O sr. Paul G. Hoffman, administrador da Cooperação Econômica advertiu hoje que os 25 por cento de redução no orçamento do plano Marshall propostos pela Comissão de Dotações Orçamentárias da Câmara dos Representantes, afetariam de maneira definitiva as oportunidades de uma restauração bem sucedida, que estavam sendo tentadas por 16 nações europeias. O sr. Hoffman acrescentou que não alimentava nenhum sentimento de segurança de que quando o projeto das verbas fosse finalmente votado a redução sugerida viesse a ser restaurada.

OUTRAS RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO ORÇAMENTARIA

WASHINGTON, 3 (R.) — Entre as recomendações da Comissão de Dotações Orçamentárias sobre o plano Marshall figura o auxílio à China, para a qual foi concedida integralmente, a

CONHECEM a historia do alienista?

Havia em Itaguaí um medico, que resolveu investigar a fundo os casos de loucura. Fez estudos especializados sobre a materia e fez daquella cidade fluminense o seu laboratorio. Não lhe foi difficil averiguar que o numero de individuos com a molesta estragada é imenso, excede mesmo a tudo quanto se possa imaginar.

Como a ciencia era a sua religião, o apostolo construiu um manicomio a propria custa, a "Casa Verde". Dentro em pouco, não havia mãos a medir. Um sujeito se mostrava caritativo em extremo, gastando os seus haveres na pratica do bem? O alienista desandava a observa-lo para ver até que ponto essas inclinações filantropicas não denunciavam idéa fixa. Porque a loucura, no entender do diretor da "Casa Verde", pode dissimular-se nas enganadoras aparências. A exaggeração das virtudes mais estimaveis revela um cerebro imperfeito.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

COINCIDENCIAS

Quando assim acontecia, o homem não tinha contemplações: — arrumava com o filantropo na "Casa Verde".

Se, ao contrario, o sujeito mostrava disposições para o mais impudente egoismo, incapaz de ir em socorro dos necessitados, vivendo só para si, o alienista demonstrava que tamanho apego aos bens materiais, prova de uma indole medrosa, accusava desequilibrio, não podia haver duvidas. O ser normal se mantem equidistante da prodigalidade e da avariza.

Com esses e outros raciocínios, o alienista não viu em Itaguaí ninguém com o juizo perfeito. Este, por se preocupar excessivamente com a propria pessoa, vestindo-se no rigor da moda; aquele por não ligar a coisa nenhuma, exhibin-

do o maior desleixo nas roupas e nos habitos; aqueloutro pelo desmedido orgulho, considerandose infalivel em tudo, não admitindo contraditã às suas opiniões; e, ainda, tal cidadão de uma edificante modestia, todos eram logo capitulados de lunáticos e metidos no manicomio do apostolo da ciencia.

Em pouco tempo, a cidade se tomou de panico. Ninguém se sentia garantido. Todos se mostravam aprensivos, controlando os proprios gestos e palavras, não fosse o alienista pôr-se a observa-los, concluindo pela demencia.

Numa tal atmosfera, aconteceu o que não podia deixar de acontecer: — alguns elementos mais positivos entraram de conspirar. Era preciso depor a Camara, cujos vereadores não se mostravam bas-

tante energicos para sustar as diabrurnas do alienista. E, um belo dia, Itaguaí despertou sob o fragor da intentona. A Camara foi deposta. Enfim, todos respiraram. A junta governativa que se formou, enquanto não se convocavam novas eleições, mandou chamar o medico para uma conferencia, que foi longa. Os dias passaram e não se tomou providencia alguma. A "Casa Verde" continuou a recolher, por ordem do seu diretor, todos quantos não provavam a equanimidade, que é o apagnagio dos individuos sensatos.

Certa vez, o alienista recolheu a propria esposa, achando que o seu conjunto de predicados era suspeito, pois denunciava uma cerebração contraria aos padrões comuns, porque não há mulher sem defeitos.

Treinamento militar compulsorio na Iugoslavia inclusive para mulheres

BELGRADO, 3 (R.) — Foi introduzido hoje na Iugoslavia o treinamento preliminar militar compulsorio.

Serão organizados cursos de treinamento em todas as cidades e aldeias, assim como nas escolas e universidades.

Para os rapazes que não estejam em escolas, o treinamento principiará aos 17 anos e terminará, quando os jovens ingressarem no exercito. As moças receberão treinamento até os 27 anos de idade, a fim de se qualificarem para serviços técnicos ou outras funções relacionadas com a defesa do país. Estarão isentas do treinamento as mulheres que tenham filhos de menos de sete anos de idade.

A lei respectiva foi aprovada sob a alegação de que todo cidadão iugoslavo deve qualificar-se para o serviço militar na defesa de sua patria. O treinamento será constituído por cursos especiais e suplementares, tanto teóricos como praticos.

Logos de Roberto Simonsen

Uriel de Carvalho

O Brasil acaba de perder, com a morte de Roberto Simonsen, um dos seus mais altos valores humanos.

A Pátria — afirmamos todos os que de perto o conheceram e puderam avaliar a sua inextinguível capacidade de realização não soube aproveitar-se de tão grande valor.

Não obstante, a sua inextinguível vocação para a vida pública, desde cedo o impulsionou a promover o bem da coletividade. Patriota emérito, havia de projetar a sua inextinguível capacidade realizadora, serida por ajuda e robusta inteligência, no sentido do

enriquecimento econômico e intelectual da nacionalidade. Chefe sábio de indústrias, bem cedo limitou suas ambições de ordem pessoal, para dedicar-se como imperturbável pioneiro, ao alto estudo e à cabal resolução dos problemas sociais que assombravam a nação. Sociólogo e economista renomado, desde muito foveu colocou-se inteiramente a serviço dos interesses das classes produtoras e do país. A ambos dignificou e engrandecia, como pouco. Poderoso, ainda cheio de vida e de saúde, retirou-se para o gozo de uma vida privada, plena de conforto e de beleza, sacrificando seus mais belos dias, no tumulto das pesquisas sociais e na agitação dos dados estatísticos, procurando sempre o bem dos seus concidadãos e da sua estirpeceira terra.

NECROLOGIA

D. ANA DE ALMEIDA — Faleceu ontem nesta capital, aos 37 anos de idade, D. Ana de Almeida, casada com o sr. Samuel de Almeida. Deixou dois filhos: o sr. João Caputo e a d. Clementina Caputo. A falecida, deixou uma filha: Neusa. Era irmã de: Atília, Clélia, Ovídio e Regina Caputo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. PAULINO PALMIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, D. Paulino Palmira, viúvo do sr. Luis Mourari. Deixou um enteado: Angelo Boscari.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Brás.

VALDEMAR BRIGANTI — Faleceu, ontem nesta capital, aos 34 anos de idade o sr. Valdemar Briganti, casado com a sra. Iracema Briganti. O extinto, que era filho do sr. Brás Briganti e de d. Adolinda Briganti, deixou um filho José Renato Briganti e os irmãos: Nelson, Fernando, Renato, Jacob, Brás e Rubens.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

MARTINHO DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Martinho dos Santos, viúvo de d. Maria de Jesus Santos. Deixou as filhas: Maria, Guilhermina, Filomena, Celestina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Brás.

MENINO ALEXANDRE — Faleceu ontem nesta capital, o menino Alexandre, filho do sr. Henrique Pankowski e de d. Maria Pankowski.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. PILOMENA — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, D. Pilomena Carmela Clotilde Ricetti, casada com o sr. José Ricetti. Deixou as filhas: Helia, Valdemar, Guilmar e Clotilde.

D. MARIA CONCEIÇÃO GONZALEZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, D. Maria Conceição Gonzalez, casada com o sr. João Gomes Cardin. Deixou as filhas: Margarida, Olga e Adela.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

ALFREDO AUGUSTO PERMANENS NETO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Alfredo Augusto Fernandes Neto, casado com d. Teresa de Jesus Branco Neto. Deixou as filhas: Hermilino Silveira, Amanda, Noêmia, Silvio, Irineu e Rubens.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Vila Mariana, 320, para o enterro da sra. Maria de Souza, casada com o sr. João Caputo e de Souza.

SUA OBRA E BIBLIOGRAFIA

"As suas gigantescas obras e criações de ordem pública, atestaram para a posteridade admirada, a grandeza da sua inteligência e o poder da sua vontade férrea e incansável. A Confederação Nacional da Indústria — a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, — o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI; o Serviço Social da Indústria — Sesi; a Escola Livre de Sociologia e Política; os Centros de Estudos Econômicos e Sociais; instituições geradas pelo seu poderoso cérebro para promover a riqueza econômica e intelectual da nacionalidade, são monumentos impercíveis a atestarem a envergadura de um verdadeiro condutor de homens. A "História Econômica do Brasil" — "A Carta de Tesouro" — "A Construção de Brasília para o Exército" — "A Indústria em face da Economia Nacional" — "Rumo à Verdade" e "As crises do Brasil" — são outros tantos documentos de valor e comprometimento a cultura comum e a infatigável capacidade produtora de Roberto Simonsen. São obras e instituições — erguidas pela inteligência e pelo coração desse grande brasileiro, a despertar a nossa admiração e o nosso entusiasmo, tanto pela rara capacidade de realização, como pelo sentido do mais profundo humanismo, que os caracterizaram em sua brilhante existência. São instituições e obras de tanta magnitude e alcance, diante das quais a sua fortuna pessoal, tão colunada e invejada, e que apenas foi circunstância inelutável na vida de tão esplêndido líder, por certo, não passava de pequena conquieta, que jamais serviria para enobrecer o seu forte caráter."

TRABALHO, CORAGEM E PACIÊNCIA

"Os que tivemos a ventura de mais de perto o conhecer, bem sabemos porque tanto o amamos e o admiramos, e porque o recordaremos sempre com a mais profunda saudade e sentimento."

Ninguém como Roberto Simonsen, tinha o dom de estimular e imprimir entusiasmo a um colaborador; ninguém como ele, tão acolhedor e afável, ao receber em sua elegante e fina residência os seus auxiliares. Acolhia-os a todos, com tão franca e sincera simpatia, que nenhum deles, por mais modesto que fosse, sentia o menor constrangimento em tais ambientes, tão finamente repassados de elegância, beleza e arte. Nessas ocasiões o seu bem educado coração manifestava-se transbordante de atenções para os pequenos e grandes problemas familiares que porventura atormentassem aqueles que o cercavam. Que o seu exemplo permanecesse sempre vivo na memória dos que hoje assumem as suas responsabilidades, não é uma tarefa ingratificante, a sua autoridade de chefe, era, entretanto, amena e afável. Não ordenava — cooperava, instrua, orientava. Via tudo em ponto grandioso e elevado. Não nascera para as coisas pequenas. Não se detinha em detalhes, questões de somenos ou de lãna caprina. Leal e audacioso, jamais se preocupava em vangloriar-se. Suportava com paciência e coragem os duros e amargos desenhos que a cada passo adversários ou incompreendidos, medidores infelizes, lhe com a constância e a tenacidade de uma obra-prima, trabalhava corajosa e paciência, foi a tríplice magnífica marca da personalidade de Roberto Simonsen. O que o fez grande, entretanto, na vida como na morte, foi a inabalável confiança em si mesmo. Sabia de há muito que seus anos de vida, contaria-se-lhe por dias, talvez por horas. Mas quis, como a "Belgica" que também pagou o seu tributo, no seu acendrado amor ao Brasil, pagar-lhe o maior de todos os tributos — o sacrifício de sua própria vida.

Fazemo-lo, como Graca Aranha, ao acompanhar o ferrete do insigne Joaquim Nabuco, com os olhos marejados de lágrimas, afirmando comunidades e saudados: "Infelizmente o nosso país não produziu muitos homens como este".

Cruz Vermelha Brasileira

O movimento dos servi-desta instituição, durante o mês de abril, foi o seguinte: HOSPITAL DE CRIANÇAS — (Indiano) — Crianças internadas durante o mês: 32; — Intervenções cirúrgicas: 33; — crianças existentes em 31-4-48: 116; — número de leitos diários: 3.255; — AMBULATÓRIOS — Crianças matriculadas durante o mês: Hospital, 133; — Consultas: 31; — total: 264; — consultas de pediatria: Hospital, 195; — Consultas: 74; — total: 269; — consultas médicas: Hospital, 460; — Consultas: 601; — total: 1.061; — total de matriculadas em 30-4-48: Hospital, 2.468; — Consultas: 130; — total: 2.598; — crianças atendidas pelo ambulatório: Hospital, 177; — Consultas: 130; — total: 307; — SEÇÃO DE CURTUMES PADRONIZADAS E BANDAGENS — Em abril foram executadas 599 peças de roupas e 1.000 pares de botas e sapatos; — AUTÓLIOS — A's vítimas da guerra no estrangeiro foram enviadas pela Secção 177 calças com preço médio de 24.200 quilos e no valor estimado de Cr\$ 485.310,00; — DO- NATIVOS RECIDADOS — Anônimo Cr\$ 130,00; — Casa dos Pios Lda. Cr\$ 260,00; — sra. Baby Cr\$ 100,00; — Cia. Central de Seguros, Cr\$ 818,90; — Anônimo, Cr\$ 200,00; — por intermédio do Hospital de Crianças Cr\$ 1.000,00; — I. A. P. I., por intermédio da sra. Sólida Terrastrich Cr\$ 473,90; — por intermédio do Hospital de Crianças Cr\$ 300,00.

Estágios na indústria

Realiza-se no dia 7, às 13 horas, na sala Paulo Sousa, do Departamento de Cultura e Turismo, o sorteio de estágios na indústria, concedidos pelas seguintes firmas: — Elevadores Atlas, Comp. Good-year, Coihrair, B. F. Moysans, Herbert Pereira e C. Rio de Motoceros.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Circulante interveio em maio 5.032 volumes de ficção e 4.442 de estudos, assim distribuídos por idiomas: — 2.330 em português; — 354 em inglês; — 263 em francês; — 45 em espanhol; — 263 em italiano; — 221 em alemão e 2 em outras línguas.

"ENTERO" DO "PROJETO PEDROSO JUNIOR"

Promovido pelo centro acadêmico das escolas superiores de São Paulo, realizou-se, ontem à tarde, pelo centro da cidade, o "enterro" simbólico do projeto "Pedroso Junior", que mandava equiparar os praticos e licenciados de farmácia aos farmacêuticos diplomados. Os ac-

ACORDO PARA LIBERACAO DOS BENS ITALIANOS NO BRASIL

ROMA, 3 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior confirmou que a Itália e o Brasil chegaram a um acordo para a liberação dos bens italianos no Brasil.

ATENAS DEZ POR CENTO FICARÃO RETIDOS

ROMA, 3 (U. P.) — Em suas declarações sobre a questão da liberação dos bens italianos no Brasil, um porta-voz do Ministério do Exterior, revelou que uma das cláusulas de acordo a que chegaram o Brasil e a Itália em suas negociações, estipula que o Brasil contentar-se-á com a retenção de 10% das propriedades sequestradas durante a guerra e pertencentes a Italianos não residentes no Brasil.

RENUNCIOU AO CARGO DE PRESIDENTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

ASSUMIR O PODER DO DR. MANUEL FRUTOS

BUENOS AIRES, 3 (R.) — As mensagens chegadas da Assunção na manhã de hoje informam que os representantes da Câmara do Paraguai e do Conselho do Estado reuniram-se para nomear o dr. Manuel Frutos atual presidente da Corte Suprema do Paraguai, como presidente interino da República.

Despachos anteriores vindos daquela capital informavam que o dr. Frutos, apoiado pelos membros da ala direita da Organização "Gulon" havia pedido a renúncia do presidente paraguaio, general Morinigo. Informa-se ainda que aquele chefe do governo havia desaparecido da sua capital.

PORMENORES DA OCORRÊNCIA

BUENOS AIRES, 3 (R.) — O Ministério da Marinha da República Argentina confirmou hoje os rumores de um golpe de Estado em Assunção e declarou que "a delegação naval argentina que se acha naquela capital confirmou a queda do general Morinigo, cuja renúncia foi exigida na noite passada pelo "Gulch Rojo", organização "Favilino Vermelho". Acrescenta-se que o "Gulch" havia aplaudido o dr. Frutos para que assumisse a presidência até 15 de agosto, quando o presidente eleito Natalicio Gonzalez tomará posse do cargo.

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A Embaixada Paraguaia nesta capital declarou não ter conhecimento acerca dos acontecimentos políticos que se informa tiveram lugar em Assunção na madrugada de hoje.

Quando o correspondente da United Press em Buenos Aires tentou comunicar-se com Assunção através do telefone, a Companhia Telefônica informou que "as linhas estavam em más condições".

CONSPIRAÇÃO CONTRA MORINIGO

ASSUNÇÃO, 3 (U. P.) — Com relação a renúncia do general Morinigo recorda-se que os recentes acontecimentos ocorridos no Paraguai indicavam não obstante a sua vitória na revolução que "peraltas" a oposição contra Morinigo".

Em princípios deste mês o ministro das Relações Exteriores anunciou que a polícia havia fechado a fronteira argentino-paraguaia entre os portos fluviais de Corrientes e Pilcomayo "devido às intensas atividades de conspiração criminal" dos revolucionários refugiados na Argentina.

Posteriormente, as informações procedentes da parte argentina da fronteira dizem que umas cem pessoas haviam sido detidas em Assunção e que as suas propriedades haviam sido confiscadas pelo governo. Diz-se que

meses dias foram mortos dois dos principais antagonistas de Morinigo, um dos quais, Martin Baez, líder do Partido Liberal.

TRUMAN SERA' O CANDIDATO DOS DEMOCRATAS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Truman será o candidato dos democratas ao próximo pleito presidencial, segundo calculam os observadores políticos em face da conclusão virtual das eleições de delegados convencionais nacionais dos partidos tradicionais dos Estados Unidos.

QUEM SERA' O ADVERSARIO DE TRUMAN

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Quem será o adversário sério de Truman — no caso de as eleições posteriores para os delegados convencionais de partido confirmarem a sua candidatura — é a pergunta que ocorre aos observadores políticos desta capital, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

de transição. Interessante notar que foi o Partido Democrata que sofreu a cisão causada pelo lançamento da candidatura Wallace. Quem será o "terceiro" republicano e quais as possibilidades de Wallace? E' coisa que convém esperar antes de qualquer prognóstico.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, e o presidente da Câmara Joseph Martin, são os nomes que com maior insistência são indicados como possíveis candidatos de transição dos republicanos. Quais os nomes que concorrerão ao pareo presidencial — essa é incognita, nos momentos atuais, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

de transição. Interessante notar que foi o Partido Democrata que sofreu a cisão causada pelo lançamento da candidatura Wallace. Quem será o "terceiro" republicano e quais as possibilidades de Wallace? E' coisa que convém esperar antes de qualquer prognóstico.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, e o presidente da Câmara Joseph Martin, são os nomes que com maior insistência são indicados como possíveis candidatos de transição dos republicanos. Quais os nomes que concorrerão ao pareo presidencial — essa é incognita, nos momentos atuais, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

de transição. Interessante notar que foi o Partido Democrata que sofreu a cisão causada pelo lançamento da candidatura Wallace. Quem será o "terceiro" republicano e quais as possibilidades de Wallace? E' coisa que convém esperar antes de qualquer prognóstico.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, e o presidente da Câmara Joseph Martin, são os nomes que com maior insistência são indicados como possíveis candidatos de transição dos republicanos. Quais os nomes que concorrerão ao pareo presidencial — essa é incognita, nos momentos atuais, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

de transição. Interessante notar que foi o Partido Democrata que sofreu a cisão causada pelo lançamento da candidatura Wallace. Quem será o "terceiro" republicano e quais as possibilidades de Wallace? E' coisa que convém esperar antes de qualquer prognóstico.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, e o presidente da Câmara Joseph Martin, são os nomes que com maior insistência são indicados como possíveis candidatos de transição dos republicanos. Quais os nomes que concorrerão ao pareo presidencial — essa é incognita, nos momentos atuais, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

de transição. Interessante notar que foi o Partido Democrata que sofreu a cisão causada pelo lançamento da candidatura Wallace. Quem será o "terceiro" republicano e quais as possibilidades de Wallace? E' coisa que convém esperar antes de qualquer prognóstico.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, e o presidente da Câmara Joseph Martin, são os nomes que com maior insistência são indicados como possíveis candidatos de transição dos republicanos. Quais os nomes que concorrerão ao pareo presidencial — essa é incognita, nos momentos atuais, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

de transição. Interessante notar que foi o Partido Democrata que sofreu a cisão causada pelo lançamento da candidatura Wallace. Quem será o "terceiro" republicano e quais as possibilidades de Wallace? E' coisa que convém esperar antes de qualquer prognóstico.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, e o presidente da Câmara Joseph Martin, são os nomes que com maior insistência são indicados como possíveis candidatos de transição dos republicanos. Quais os nomes que concorrerão ao pareo presidencial — essa é incognita, nos momentos atuais, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

de transição. Interessante notar que foi o Partido Democrata que sofreu a cisão causada pelo lançamento da candidatura Wallace. Quem será o "terceiro" republicano e quais as possibilidades de Wallace? E' coisa que convém esperar antes de qualquer prognóstico.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, e o presidente da Câmara Joseph Martin, são os nomes que com maior insistência são indicados como possíveis candidatos de transição dos republicanos. Quais os nomes que concorrerão ao pareo presidencial — essa é incognita, nos momentos atuais, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

de transição. Interessante notar que foi o Partido Democrata que sofreu a cisão causada pelo lançamento da candidatura Wallace. Quem será o "terceiro" republicano e quais as possibilidades de Wallace? E' coisa que convém esperar antes de qualquer prognóstico.

Falange de São Paulo

Deverá compor-se o Instituto das Cooperativas e sua Conselho Administrativo, no XI andar (Divisão Jurídica) no sr. Waldor Rodrigues de Mota; — Waldor e Florinda Lida e Calisto Gênes Brasil Lida; — Milton George Farrago; — Francisco Pinto Dias; — no X andar (DPA) — Vinte Antonio Alves; — Alberto de Almeida Sales e João Barba.

Aquelas que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio de representantes legais, devem comunicar ao I. A. P. C. sua endereça para troca de correspondência.

Instituto dos Cooperários

Deverá compor-se o Instituto das Cooperativas e sua Conselho Administrativo, no XI andar (Divisão Jurídica) no sr. Waldor Rodrigues de Mota; — Waldor e Florinda Lida e Calisto Gênes Brasil Lida; — Milton George Farrago; — Francisco Pinto Dias; — no X andar (DPA) — Vinte Antonio Alves; — Alberto de Almeida Sales e João Barba.

Aquelas que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio de representantes legais, devem comunicar ao I. A. P. C. sua endereça para troca de correspondência.

Guerrilheiros gregos condenados

ATENAS, 3 (R.) — Uma Corte Militar instalada em Salônica sentenciou hoje um guerrilheiro à pena de morte e cinco outros à pena de prisão perpétua.

Outros treze guerrilheiros foram condenados a penas de prisão, variando de 10 a 20 anos. Setenta e oito foram absolvidos. Esses guerrilheiros foram capturados recentemente na área do Monte Pieria, na Grécia.

Estancia de Serra Negra

Comunicam-nos:

"A Superintendência das Estâncias, com sede à rua Antonio de Godol, 123, 10.º andar, nesta capital, dispõe de algumas estâncias nos hotéis de Serra Negra, destinadas a pessoas de poucos recursos que tenham necessidade de fazer uso das águas hidrominerais daquela estância.

Essas estâncias são em caráter inteiramente gratuito e o encaminhamento dos interessados é feito mediante prévio exame na Seção Médica da referida Superintendência.

meses dias foram mortos dois dos principais antagonistas de Morinigo, um dos quais, Martin Baez, líder do Partido Liberal.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Truman será o candidato dos democratas ao próximo pleito presidencial, segundo calculam os observadores políticos em face da conclusão virtual das eleições de delegados convencionais nacionais dos partidos tradicionais dos Estados Unidos.

QUEM SERA' O ADVERSARIO DE TRUMAN

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Quem será o adversário sério de Truman — no caso de as eleições posteriores para os delegados convencionais de partido confirmarem a sua candidatura — é a pergunta que ocorre aos observadores políticos desta capital, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

de transição. Interessante notar que foi o Partido Democrata que sofreu a cisão causada pelo lançamento da candidatura Wallace. Quem será o "terceiro" republicano e quais as possibilidades de Wallace? E' coisa que convém esperar antes de qualquer prognóstico.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, e o presidente da Câmara Joseph Martin, são os nomes que com maior insistência são indicados como possíveis candidatos de transição dos republicanos. Quais os nomes que concorrerão ao pareo presidencial — essa é incognita, nos momentos atuais, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

de transição. Interessante notar que foi o Partido Democrata que sofreu a cisão causada pelo lançamento da candidatura Wallace. Quem será o "terceiro" republicano e quais as possibilidades de Wallace? E' coisa que convém esperar antes de qualquer prognóstico.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, e o presidente da Câmara Joseph Martin, são os nomes que com maior insistência são indicados como possíveis candidatos de transição dos republicanos. Quais os nomes que concorrerão ao pareo presidencial — essa é incognita, nos momentos atuais, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

de transição. Interessante notar que foi o Partido Democrata que sofreu a cisão causada pelo lançamento da candidatura Wallace. Quem será o "terceiro" republicano e quais as possibilidades de Wallace? E' coisa que convém esperar antes de qualquer prognóstico.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, e o presidente da Câmara Joseph Martin, são os nomes que com maior insistência são indicados como possíveis candidatos de transição dos republicanos. Quais os nomes que concorrerão ao pareo presidencial — essa é incognita, nos momentos atuais, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

de transição. Interessante notar que foi o Partido Democrata que sofreu a cisão causada pelo lançamento da candidatura Wallace. Quem será o "terceiro" republicano e quais as possibilidades de Wallace? E' coisa que convém esperar antes de qualquer prognóstico.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, e o presidente da Câmara Joseph Martin, são os nomes que com maior insistência são indicados como possíveis candidatos de transição dos republicanos. Quais os nomes que concorrerão ao pareo presidencial — essa é incognita, nos momentos atuais, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

de transição. Interessante notar que foi o Partido Democrata que sofreu a cisão causada pelo lançamento da candidatura Wallace. Quem será o "terceiro" republicano e quais as possibilidades de Wallace? E' coisa que convém esperar antes de qualquer prognóstico.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, e o presidente da Câmara Joseph Martin, são os nomes que com maior insistência são indicados como possíveis candidatos de transição dos republicanos. Quais os nomes que concorrerão ao pareo presidencial — essa é incognita, nos momentos atuais, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

de transição. Interessante notar que foi o Partido Democrata que sofreu a cisão causada pelo lançamento da candidatura Wallace. Quem será o "terceiro" republicano e quais as possibilidades de Wallace? E' coisa que convém esperar antes de qualquer prognóstico.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, e o presidente da Câmara Joseph Martin, são os nomes que com maior insistência são indicados como possíveis candidatos de transição dos republicanos. Quais os nomes que concorrerão ao pareo presidencial — essa é incognita, nos momentos atuais, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

de transição. Interessante notar que foi o Partido Democrata que sofreu a cisão causada pelo lançamento da candidatura Wallace. Quem será o "terceiro" republicano e quais as possibilidades de Wallace? E' coisa que convém esperar antes de qualquer prognóstico.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, e o presidente da Câmara Joseph Martin, são os nomes que com maior insistência são indicados como possíveis candidatos de transição dos republicanos. Quais os nomes que concorrerão ao pareo presidencial — essa é incognita, nos momentos atuais, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

de transição. Interessante notar que foi o Partido Democrata que sofreu a cisão causada pelo lançamento da candidatura Wallace. Quem será o "terceiro" republicano e quais as possibilidades de Wallace? E' coisa que convém esperar antes de qualquer prognóstico.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, e o presidente da Câmara Joseph Martin, são os nomes que com maior insistência são indicados como possíveis candidatos de transição dos republicanos. Quais os nomes que concorrerão ao pareo presidencial — essa é incognita, nos momentos atuais, porquanto tudo indica que os republicanos terão que recorrer a um candidato

Auxílio decisivo da mulher paulista — Corrida do caranguejo — O cancer e as perdas de sangue

A mulher paulista sempre se achou bem pela sua oportunidade e pelo seu coração magnânimo. Hodiernamente, ela luta contra o cancer, impedindo senhores e senhoras da nossa sociedade se punerem a campo e hoje constituem um poderoso exército de 40.872 elementos tanto na capital como no interior do Estado.

Organizando festas beneficentes, bailes, auxiliando nas exposições educativas, a Rede Feminina vem atuando ativamente no combate ao terrível flagelo.

Atentando à louvável contribuição da mulher bandeirante e querendo premiá-la, a Casa Haman instituiu, em 1946, um prêmio à senhora ou senhoras que levantar maior quantidade de doativos. O prêmio, — um cangueijo de brilhantes, rubis, ouro e platina — é de posse transitória. No primeiro ano a corrida foi vencida pela sra. Maria Quevedo Penteado e no segundo — ano pela sra. Carmem Prudente, presidente da Rede Feminina. Este ano a classificação é a seguinte: 1.º, Carmem Prudente, 165.833 cruzeiros; 2.º, Cecília Melles, 123.250 cruzeiros; 3.º, Debora Zampari, 105.000 cruzeiros; 4.º, Amneris Lillo, 124.500; 5.º, Nice Glanelli, 20.050 cruzeiros; 6.º, Ani de S. Rocha, 15.550; 7.º, Maria Helena Cortes, 16.000; 8.º, Laura Melo, 15.950; 9.º, Maria Camargo, 10.000; 10.º, Stela Melega, 6.000 cruzeiros.

Os cartões da rifa poderão ser adquiridos nas seguintes lugares: Casa Anglo-Brasileira, Casa Komos, Casa Henrique, Odontopar, Ao Esporte Nacional, Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Papaléia Rialchurlo e Escola Técnica de Comercio Barão de Mauá, no Brás. Aos moradores do interior, mediante a apresentação de cheque ou vale postal, serão enviados os cartões. O cartão custa 50 cruzeiros e com um só concorre-se a todos os prêmios.

O CANCER E AS PERDAS DE SANGUE

As perdas de sangue pelos orificios naturais nem sempre significam cancer. 50 % das perdas sanguíneas pelos seios são consequentes de cancer. O sangramento pelo intestino e pela bexiga deve ser cuidadosamente investigado, pois, frequentemente, é causado pelo cancer nosse orgãos. As perdas de sangue na mulher, depois da idade crítica, são sempre suspeitas.

Anteontem, teve início a ação do Serviço Especial de Comando do Exército Profissional, sob a chefia do dr. Darci Velga Chafier, nos laboratórios de produtos farmacêuticos, farmácias, laboratórios químicos, hospitais, consultórios médicos, dentários, de parafarmas e outros mais, com especial atenção para os charlatães, médicos não diplomados, parafarmas não licenciadas e outros mais.

Foram vistoriadas várias farmácias, encontrando-se algumas com pesadas instalações, falta de asseio e instalações, falta de asseio e instalações irregulares. Foram multadas as infratoras, dispondo-se esse setor do Serviço Especial de Comando, com o nome de "Comando

NAVEGAÇÃO AEREA ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

ASSINADO NO ITAMARATI O NOVO CONVENIO

RIO, 3 (ASAPRESS) — No salão Joaquim Nabuco, do Palácio Itamarati, realizou-se a assinatura do acordo de navegação aérea entre o Brasil e a Argentina. Pelo Brasil, assinaram o chanceler Raul Fernandes e o ministro Armando Trompowski, e pela Argentina o embaixador Juan Cook e o sr. Henrique Perreira.

O referido acordo estabelece que o Brasil concede à Argentina o direito de explorar serviços aéreos entre os territórios dos dois países. O mesmo direito é reconhecido pela Argentina ao Brasil.

CONSEQUENCIAS DO REGIME DE LICENÇA PRÉVIA

RIO, 3 (ASAPRESS) — Em consequência das restrições criadas pelo regime de licença prévia para a importação, 15 navios do Leste estão paralisados na Guanabara e os barcos empregados nas linhas internacionais viajam com lastro de pedra para segurança na navegação. Em suas últimas viagens, da Europa para o Brasil, o "Amirante Alexandrino" e o "Raul Soares" vieram lastreados. O "Lorde Canada", ora em Nova York, partirá para o Rio no próximo dia 6 e até agora somente recebeu 150 toneladas de carga.

Calcula o diretor do Leste Brasileiro que, com o regime de licença prévia, cairá em mais de 50% as importações para o Brasil, pelo que se torna desinteressante às companhias de navegação estrangeiras manterem linhas para nosso país.

criação de cursos secundários gratuitos

CONSIDERAÇÕES DO PROF. LOURENÇO FILHO SOBRE O ENSINO NO BRASIL

RIO, 3 ("Correio") — A propósito dos trabalhos da Comissão nomeada para estudar os preços das atividades dos estabelecimentos de ensino do país, o prof. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional do Ensino, fez as seguintes considerações: "Nosso país apresenta a singularidade de ter 80 por cento dos estabelecimentos de ensino secundário, instalados e mantidos por congregações religiosas, associações, fundações e firmas individuais. Se quisermos que o ensino tenha maior alcance popular, será forçado que os poderes públicos encarem firmemente essa situação, passando a criar estabelecimentos de ensino gratuitos. É conclusão que, por si mesma, se impõe. Bastará dizer a este propósito que nesta capital os poderes públicos mantêm menos de duas dezenas de ginásios e colégios e os particulares, mais de uma centena.

Essa circunstância não exclui, certamente, o exame das contribuições dos alunos desses estabelecimentos, a fim de que se evitem e se possam sanar quaisquer irregularidades. É esta a intenção clara da portaria do sr. ministro, apoiada no dispositivo de lei que estabelece que as contribuições dos alunos devam ser módicas.

A regulamentação do repouso semanal remunerado

RIO, 3 (A. N.) — O sr. Nereu Ramos vice-presidente da República, recebeu ontem em seu gabinete uma comissão de representantes das entidades filiadas na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, organização essa que congrega cerca de setenta sindicatos da classe em todo o Brasil e treze federações. Em nome da comissão, composta pelos representantes do Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo e Minas, usou da palavra o presidente da Confederação, sr. Decio Carlos de Holanda Cavalcanti, que fez entrega ao sr. Nereu Ramos de um memorial contendo as aspirações da classe, com referência ao projeto de lei que regulamenta o repouso semanal remunerado.

Nomeado o novo bispo de Cafelandia

RIO, 3 (ASAPRESS) — O Papa Pio XII nomeou para a diocese de Cafelandia o sr. terceiro ocupante, d. Henrique Gelam, bispo de Casagratia, na Paraíba.

Agraciados com a "Ordem do Tápiz de Prata"

RIO, 3 (A. N.) — O conselho diretor da União dos Escoteiros do Brasil deliberou unanimemente, em sua reunião de 28 de maio último, a concessão da comenda "Ordem do Tápiz de Prata" às seguintes personalidades: prof. Alvaro de Azevedo, diretor da Universidade do Brasil, ex-diretor daquela União; cel. John Wilson, diretor do "Boy Scouts Internacional Bureau"; major Hugo Bethlem, presidente da Confederação Brasileira de Escoteiros de Terra, e ao dr. Mozart Lago, também ex-presidente da União.

O cel. Wilson, ora em visita aos esportes da América, deverá chegar ao Brasil, por via aérea, amanhã, dia 4, e os outros, em avião, no dia seguinte, devendo ser recebidos pelas autoridades esportivas nacionais. A entrega das comendas será feita em solenidade que será oportunamente divulgada.

Proteção Internacional das Obras Literárias e Artísticas

RIO, 3 (A. N.) — Para representar o Brasil na conferência sobre a proteção internacional das obras literárias e artísticas, foi designado, sem ônus para a nação, o sr. Hildebrando Mascarenhas da Silva. A conferência será realizada em Bruxelas, no decorrer do mês em curso.

Tribunal Superior Eleitoral

RIO, 3 (ASAPRESS) — O Tribunal Superior Eleitoral começou o julgamento de um caso inteiramente novo, a respeito do preenchimento das vagas comunistas. Trata-se da consulta formulada pelo Tribunal de Sergipe, sobre o modo de dar substitutos aos vereadores comunistas à Câmara Municipal de Aracaju. Esses vereadores, entretanto, embora comunistas, e tendo perdido também seus mandatos haviam sido eleitos pela legenda de outros partidos. O consulente pergunta se é o caso de convocar suplentes desses partidos ou aguardar o pronunciamento do Congresso a propósito da questão geral já conhecida.

O relator do processo foi o ministro Cunha Melo que, flu e obteve, na forma do regimento, por tratar-se de matéria constitucional, que a solução do assunto fosse adiada para a próxima sessão.

Oposição ao prefeito na Câmara carioca

RIO, 3 (ASAPRESS) — Na Câmara Municipal, o vereador Moura Brasil, do PSD, fez um discurso criticando com veemência o prefeito Mendes de Moraes devido às palavras do mesmo contra a Câmara. O sr. Moura Brasil declarou que, doravante, manterá uma posição independente dentro do próprio PSD.

RIO, 3 (ASAPRESS) — Os observadores cariocas do PSD Moura Brasil, Murilo Lavoura e Gama Filho resolveram constituir, dentro do seu partido, um bloco de oposição ao prefeito Mendes de Moraes, em virtude das atitudes tomadas por este com relação à Câmara Municipal.

Fatores para as votações na sessão de ontem da Assembleia

Mais uma sessão morna realizou-se ontem a Assembleia Legislativa, tendo faltado número para as deliberações. A tal ponto vai se tornando frequente essa anomalia que o sr. Portinho da Paz sugeriu na tribuna que se escalassem alguns deputados, num sistema de rodízio, para fazerem plantão diariamente até o fim da sessão, a fim de não mais se reproduzir o que se verificou ontem, quando, esgotada a ordem do dia, os oradores em explicação pessoal falaram para poltronas vazias.

O assunto que mais vivos debates suscitou foi o dos subsídios de vereadores, que o sr. Juvenal Sayon quer extinguir de todo, tendo neste sentido apresentado um projeto de lei que modifica dispositivos sobre a questão, da Lei Orgânica dos Municípios.

Após entrar em discussão o item, o sr. Cassio Campolongo discutiu a proposta e afirmou que o projeto de lei nº 20, da mesma forma que o artigo 31 da Lei Orgânica dos Municípios, constitui invasão do Estado nas atribuições administrativas municipais. Apartado com insistência pelo sr. Juvenal Sayon e outros deputados, afirmou que a tendência moderna é de ampliar e não restringir a autonomia municipal. Assim, não era admissível que a Assembleia restringisse os poderes dos vereadores que receberam seus mandatos da confiança do povo.

Terminou pedindo a rejeição e propondo um substitutivo da lei em discussão. Esse substitutivo estatui que "as Câmaras municipais, cabendo-lhes as possibilidades econômicas", com o parágrafo único nos casos em que a Câmara decidir pela gratuidade do mandato, ao vereador assalariado será assegurado o correspondente do salário de seu emprego durante as férias ou serviços da Câmara". Sobre o assunto ainda falou o sr. Rubens do Amaral, tendo o projeto ficado com sua discussão adiada até segunda-feira próxima.

Na hora do expediente

A sessão de ontem da Assembleia teve início às 14.40 sob a presidência do sr. Alvaro Florença. Lida e aprovada a ata, foi dada a palavra ao primeiro orador da hora do expediente, sr. Pinheiro Camargo Junior, que se reportou a discurso por ele pronunciado a 14 de junho do ano passado, em que justificou o projeto de lei sobre salário-família. Disse que esse projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e foi enviado à Comissão de Finanças. Esta examinou-o e o sr. secretário da Fazenda, em quatro meses para ser calculada a despesa daí decorrente. Lamentou que o secretário da Fazenda não tivesse feito isso.

O segundo item — projeto 39 do sr. Valentim Amaral, dando aos funcionários mutilados da Revolução de 1932 os benefícios de acordo com o artigo 32 do Ato das Disposições Transitorias, foi aprovado, tendo entretanto a verificação constatado 19 votos favoráveis e 17 contrários, o que significava não haver número para deliberação.

Todos os demais itens tiveram sua discussão encerrada e votação adiada por falta de "quorum", a saber: a discussão do projeto de lei nº 5 do sr. Valentim Amaral, dando nova redação ao artigo 2.º do decreto 15 de 10 de maio de 1946.

Para o preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas — "O Pan-americanismo saiu fortalecido de Bogotá", declara o sr. Artur Santos — Outros projetos debatidos na sessão de ontem

RIO, 3 ("Correio") — Com a presença de 45 senadores o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos de hoje do Senado, anunciando a presença na Casa do sr. Luiz Rodolfo Miranda, para ocupar a cadeira do senador Roberto Simonsen. O novo senador foi introduzido no recinto pelos ares. Euclides Vieira e Flavio Guimarães, e depois de prestar o juramento regimental ocupou a tribuna para fazer o elogio do seu eminente antecessor, prometendo trabalhar não só pela grandeza da terra bandeirante como também pelo Brasil.

A seguir o sr. Artur Santos deu conta da sua missão junto à Delegação do Brasil à Conferência de Bogotá, num relato minucioso de duas horas, assim concluindo o seu depoimento: "O Pan-Americanismo saiu fortalecido de Bogotá, não lhe faltando nem mesmo a prova de fogo dos sangrentos sucessos de 9 de abril. A delegação brasileira levou à Assembleia a orientação da política tradicional do Itamarati: equilíbrio, espírito jurídico, capacidade de conciliação, força moral, ausência de preconceitos. E soube honrar esses patrimônios".

E passa-se a seguir à ordem do dia que é aprovada: segunda discussão do projeto de lei do Senado nº 18 que acrescenta um parágrafo ao art. 5.º do decreto lei 8816, de 24-1-46, pelo qual a União Federal doou à Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal, o domínio útil de um terreno para construção da Casa do Advogado; discussão preliminar (art. 135 do Regimento) do projeto de Lei do Senado nº 16, que concede auxílio aos produtores dos municípios de Itaperuna e Miracema, no Estado do Rio, e às outras providências. Os trabalhos se transferem para a Comissão de Justiça, na qual o sr. Aloisio Carvalho relata o projeto que amplia o quadro do pessoal da Secretaria do Supremo Tribunal Militar ao qual também o sr. Felinto Muller apresentou emenda, classificando em padrões os cargos do aludido setor da Justiça Militar.

Tendo havido empate na votação da sessão anterior, foi a mesma novamente votada, com as emendas rejeitadas, porque o senador Vergínio Wanderlei, que havia votado favoravelmente ao projeto naquela reunião, hoje surpreendentemente votou contra.

Em seguida é discutida a lei Eitelvino Lins, que trata de preencher as vagas dos parlamentares comunistas. Esta passa a ser torpedeada pelo sr. Ferreira de Sousa, em longa e estante controvérsia, sendo a final vitória o ponto de vista do autor da Lei, que é aprovada por 7 votos contra 3.

No final da sessão o presidente anuncia à Casa que, estando a chegar ao país, o vice-presidente do Canadá, a convite do chefe da Nação, designa o senador Pinto Aleixo para em nome do Senado dar as boas vindas ao hóspede oficial.

Prosseguiram os debates sobre a nova lei do inquilinato

O incidente na fronteira brasileiro-argentina — Críticas à restrição de crédito feita pelo Banco do Brasil — Contra a concessão de jazidas petrolíferas ao estrangeiro — Outros assuntos debatidos ontem na Câmara Federal

RIO, 3 ("Correio") — A sessão foi aberta pelo sr. Graco Cardoso, lendo o sr. Lauro Lopes um telegrama que recebeu dos dentistas e farmacêuticos do Paraná protestando contra a aprovação do projeto do deputado Pedroso Junior. Acentuou o sr. Lauro Lopes a repercussão de protesto que provocou em todo o país "esse infeliz projeto". O sr. Eusebio Rocha combatu a concessão de jazidas petrolíferas ao estrangeiro, preferindo longo discurso que ocupou toda a hora do expediente.

O sr. João Botelho relembrou o centenário da chegada do naturalista Inglês Bates ao Pará, e recordou que esse cientista escreveu apreciáveis obras sobre a Amazônia. Passou em seguida a analisar o plano Salte, verificando a leitura feita desse documento, a omissão do Pará, no capítulo de Saúde Pública.

O sr. Decio Carlos Duarte criticou a restrição de crédito feita pelo Banco do Brasil e ocupou-se de assuntos econômicos ligados à produção. O sr. Divido de Campos leu o telegrama da Associação dos guardas aduaneiros do Pará pedindo ao seu apoio a uma emenda do sr. Raul Barbosa ao projeto da bancada do Rio Grande do Sul, no sentido de não ficarem os fiscais aduaneiros inibidos de exercerem função de chefia, tornada, pelo projeto, privativa dos oficiais administrativos.

O sr. Arruda Câmara tratou da política pernambucana.

Plano de extinção das favelas

RIO, 3 (ASAPRESS) — O presidente da República aprovou relatório da comissão designada para estudar o problema da favela. Este relatório, como noticiamos ontem, aprova por sua vez o plano elaborado pelo prefeito para extinção das favelas. A ação atingirá 119 favelas com 70 mil habitantes e beneficiando 264 mil habitantes. A execução do plano ficará subordinada à supervisão do presidente e direção geral do prefeito. Elementos de colaboração serão a imprensa, os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Agricultura e Educação e Polícia, L. A. Antiquários e Instituto de Previdência.

Convenção Nacional da U. D. N.

RIO, 3 (ASAPRESS) — Reuniu-se a comissão executiva da U. D. N., mantendo a data da próxima convenção nacional do partido, que será de fato instalada a 14 de julho próximo, apesar de várias seções estaduais terem solicitado adiamento da convenção.

Partido Republicano

Visita

O sr. José Moreira da Fonseca, presidente do distrito municipal de Monte Azul do Turvo, visitou ontem a Comissão Diretora.

Contra a intervenção do Dasp nos trabalhos parlamentares

RIO, 3 (ASAPRESS) — Na Comissão de Finanças do Senado, o sr. Matias Olimpio, em minucioso parecer sobre o projeto que fixa os vencimentos da magistratura e do Ministério Público, estranhou a inexplicável intromissão do DASP nos trabalhos do Parlamento, disse que a intervenção desse órgão no projeto referido era imperitosa.

O problema do câmbio entre o Brasil e o Chile

RIO, 3 (ASAPRESS) — Hoje foi solucionado o problema de câmbio entre o Brasil e o Chile, mediante assinatura de um novo convenio entre o Banco do Brasil e o Banco Central do Chile. As respectivas cartas vão ser trocadas amanhã entre Guilherme Silveira, presidente do Banco do Brasil e o embaixador do Chile.

No Café e sr. Cardoso de Melo Neto

RIO, 3 (ASAPRESS) — Será recebido hoje, pelo general Dutra, o sr. Cardoso de Melo Neto, que fará uma exposição verbal sobre a situação de São Paulo.

BOLETIM REPUBLICANO

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Líbero Baduró, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 e 45 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1899; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imóvel.

CENTRO DE DEBATES DO PARTIDO REPUBLICANO

Hoje, sexta-feira, dia 4, às 20.30 horas, no salão de conferências do Centro de Debates "Dr. Casper Líbero", no edifício de "A Gazeta", à rua Concórdia, 88, serão iniciadas as atividades do Centro de Debates do Partido Republicano com a conferência do dr. Orlando de Almeida Prado sobre o papilante e oportuno tema: "Reforma do Sistema Bancário". Tratando-se de assunto de interesse geral, ficam convidadas todas as pessoas que se preocupem com a solução dos problemas nacionais, dos quais o que será ventilado na sessão de amanhã constitui um dos que atualmente vem merecendo a maior atenção dos estudiosos. Considerada a autoridade do autor do trabalho em apreço, quer pela sua experiência quer pelo seu conhecimento especializado, a reunião de amanhã constitui magnífica oportunidade para todos que desejem conhecer um assunto de excepcional importância.

O Partido Republicano estende seu convite a todos os correligionários, membros da Comissão Municipal Coordenadora, Diretores Distritais da Capital, Grêmios Universitários, e a todas as pessoas, particularmente às que se interessam pelo tema em debate.

A entrada é franca.

PONTOS DA CONFERENCIA

- Serão os seguintes os pontos ou assuntos examinados na primeira sessão do Centro de Debates do Partido Republicano:
- Preliminares sobre a importância da Economia como base da riqueza e poder das nações e sobre:
- 1) — O sistema bancário, como parte integrante da organização financeira das nações e o papel que ele representa nos seus sistemas econômicos, como elemento de vida e desenvolvimento nacionais.
 - 2) — A lição do Passado constitui o melhor roteiro que os estadistas devem ter em mente para guiar-lhes os passos, quando em busca da solução do problema econômico-financeiro do país.
 - 3) — Definições de ordem técnica, preliminares ao exame dos sistemas bancários das nações líderes das finanças mundiais.
 - 4) — Os bancos, sua natureza e espécies — classificação, técnica.
 - 5) — Posição e função dos bancos, em face do sistema bancário em operação; — Bancos Emissores, Bancos Centrais Emissores — sua finalidade e importância como elementos preeminentes da organização financeira e econômica do país.
 - 6) — Operações monetárias e mercado monetário — operações financeiras e mercado financeiro.
 - 7) — Sistemas e teorias das emissões.
 - 8) — Liberdade ou monopólio de emitir?
 - 9) — Unidade ou pluralidade de Bancos Emissores?
 - 10) — Bancos Centrais Emissores de Estado ou privados?
 - 11) — Devem os Bancos de Emissão ser subordinados a toda influência política e governamental?
 - 12) — Quais os limites da intervenção do Estado na organização e na gestão dos Bancos de emissão?
 - 13) — As principais funções dos Bancos Emissores.
 - 14) — Os Bancos de Reserva — Banco dos Bancos.
 - 15) — Moeda legal, moeda-metálica, moeda-papel, ou nota bancária, papel-moeda, moeda e circulação fiduciária curso legal, e curso forçado.
 - 16) — Regulamentação ou liberdade de emissão?
 - 17) — Banking principle e Currency principle. Teoria quantitativa da moeda e teoria sobre os preços, de David Ricardo — sua influência nas conclusões do Bullion Report, de 1869, e no celebre ato Peel, de 1844, espinha dorsal do Sistema bancário Inglês.
 - 18) — Sistemas e regimes fiduciários — Sistema da moeda — papel representativo e sistema da moeda fiduciária: a) Limitação direta, ou do máximo absoluto; b) Limitação à reserva metálica, acrescida de uma margem limitada; c) Limitação proporcional às reservas metálicas; d) Limitação indireta; e) Limitação pela garantia da emissão por meio de depósito de valores seguros.
 - 19) — A concentração das reservas de ouro e o regime da convertibilidade das notas em ouro; o estalão ouro — Gold Standard.
 - 20) — Os sistemas monetários — uni-metalismo e bi-metalismo; unidade monetária — padrões simples e padrões duplos.
 - 21) — O Single Gold Standard — e os seus três regimes; o Gold Specie Standard — o Gold Bullion Standard e o Gold Exchange Standard.
 - 22) — A orientação moderna, em busca do equilíbrio e da estabilidade das trocas internas e externas, como "conditio sine qua non" de vida e desenvolvimento das nações.

HOMENAGEADA A MEMORIA DO SENADOR ROBERTO SIMONSEN PELA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

A última reunião semanal ordinária da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, foi inteiramente dedicada à memória do senador Roberto Simonsen, que foi um de seus fundadores, presidente durante vários anos e orientador dos seus destinos.

Presidência pelo sr. Mariano J. M. Ferraz, a esta estiveram presentes além das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias, representantes da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e da Associação Comercial de São Paulo e de todos os Sindicatos de Empregadores da Indústria.

As entidades do comércio tiveram em representação na pessoa do sr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial e Henrique Bastos Filho, presidente em exercício da Federação do Comércio, Martin Afonso Xavier da Silva, Major Alexandre Ruffinetti, Alcides Guerrero e José Carlos Botelho.

Durante a sessão falaram, sucessivamente, os srs. Mariano J. M. Ferraz, Decio Ferraz Novais, Francisco Maldonado, presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de São Paulo, e Gofredo T. da Silva Teles, Humberto Dantas, em nome dos fundadores da Federação das Indústrias, Francisco Sales Vicente de Azevedo, João Alberto Bressan, presidente do Sindicato da Indústria de Malharias e Meias e presidente da União dos Ex-Alunos Salesianos, Tro Pereira da Silva, e Abelardo Vilasboas, do Departamento de Economia da Federação das Indústrias, que ressaltaram a personalidade do extinto.

SALA "SENADOR SIMONSEN"

Após de levantar a sessão, o sr. Mariano Ferraz comunicou que, no dia seguinte ao sepultamento do senador Simonsen, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria convocará alguns diretores da Federação e do Centro para com eles debater assuntos ligados a desapear o pensamento desse sábio homem público. A reunião, efetuando ainda sob a impressão do infante acontecimento, foi, igualmente, toda dedicada à exaltação do grande morto. Logo igualmente, ficou decidido que se desse o nome de "Senador Simonsen" ao salão de reuniões da Federação das Indústrias.

Após essas palavras, o presidente pediu um minuto de silêncio em memória de Roberto Simonsen.

Indenização aos ex-empregados do Casino da Urca

RIO, 3 (ASAPRESS) — O Supremo Tribunal Federal condenou o Casino da Urca a pagar as indenizações devidas aos ex-empregados que perderam o emprego em virtude do fechamento do casino.

O S.T.F., com essa decisão, considerou constitucional a lei baixada pelo presidente da República determinando a indenização aos ex-empregados de casino.

A construção das Usinas de Paulo Afonso

RIO, 3 (A. N.) — Convocados pelo presidente da República, estiveram reunidos hoje, com os diretores da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco, os srs. ministro da Fazenda, Viçoso, Agricultura e Economia, acompanhados de seus auxiliares imediatos. Nessa reunião o presidente da República fez várias recomendações no sentido de serem acelerados os trabalhos preparatórios para a construção das Usinas de Paulo Afonso e se inteirou da execução das providências que determinam quando da constituição da "Comanhia".

Correios e Telegrafos

Comunique-se: "O quadro referente ao resultado da concorrência n.º 3, realizada nesta repartição, acha-se à disposição dos interessados, na Seção Econômica, nos dias úteis, das 11 às 16 horas e aos sábados, das 9 às 11 horas".

Olivia Ribeiro Neto, debruçada para a mesa, a ler, a pedir da "Literaria Martins", "Romana e Julieta", "Hamlet" e "Macbeth".

O poeta de "Dias de Sol" fez obra de amor. De hoje em diante não será mais possível falar-se na bibliografia de Shakespeare no Brasil sem citar imediatamente "as versões de Olivia Ribeiro Neto". Trazem estas, com efeito, um cunho pessoal, próprio, inconfundível. Venceu ele, na minha opinião, a maior dificuldade dos tradutores. Refiro-me ao esforço de conservar o tom e o ambiente das obras primas sem o ranço peculiar à língua e à época em que foram escritas. Nada me desagrada mais nas traduções que a presença importuna do tradutor. O que se deve querer, invariavelmente, é a presença do autor.

Shakespeare está presente no volume de Olivia Ribeiro Neto, da primeira à última página. Não me parece pequeno o mérito.

No que concerne particularmente ao repertório dramático de Shakespeare, há uma cidade que os tradutores precisam evitar o mais possível. Como se trata de obras muito conhecidas, lidas e relidas por várias gerações, cujo valor de sucesso não se transmite de pais a filhos, o desejo de adaptar é maior que o de traduzir. Todos nós conhecemos "Romeu e Julieta", não só porque a lemos e sim, também, porque lhe ouvimos contar a história dos amores em todas as línguas, inclusive na tela do cinema. Acontece, então, que existe um "Romeu e Julieta" para cada leitor. Na hora de fixar no papel, fixamos o nosso e não o de Shakespeare.

Foi, evidentemente, o que sucedeu com Olavo Bilac. Os trechos que ele nos oferece, em "Quatro heróis de Shakespeare", conferência literária, trazem nos a presença de Bilac e não de Shakespeare. Temos diante de nós um Romeu e uma Julieta vistos e interpretados por um poeta da mais alta vibração sensual, que adota as paixões de ambos. Nisto se distanciam cada vez mais do autor inglês, o qual não adota as paixões dos seus personagens: fixa-as. Invece em meu favor a opinião de Richepin. Em "A travers Shakespeare", Jean Richepin lembra que Shakespeare não é um moralizador. Não o preocupam nem o bem nem o mal da humanidade. Busca unicamente a expressão da vida. Não busca exprimir o bem ou o mal, mas está presente nos bons como nos maus.

Louvo a honestidade do trabalho realizado pelo poeta paulista.

Fiel ao texto, fiel aos sentimentos, dá-nos Olivia Ribeiro Neto, em linguagem esculpida, com umas grandes manchas de poesia, azul e ali, obra digna de encontros. Não direi, como ouvi alhures, que depois da versão de Onestado de Pennafort, feita por sugestão do ex-ministro sr. Gustavo Campanha, temerária seria a empresa. Não há temeridade em querer incorporar ao patrimônio da nossa língua e das nossas letras, mediante esforço pessoal, as obras primas da Literatura universal. Olivia Ribeiro Neto suporta variações de confronto com Onestado de Pennafort, especialmente no que toca à fidelidade ao texto.

Qual o critério adotado pelo tradutor, na escolha das peças a traduzir?

"Romeu e Julieta" pertence à segunda fase da atividade literária de Shakespeare, é obra da idade madura, quando o dramaturgo já encontrou o instrumento de expressão que procurou por toda a primeira fase: "Hamlet" e "Macbeth" pertencem à segunda, são obras de mestre. Parece-me a mim que o critério foi o da popularidade no Brasil. Poderia a "Literaria Martins", adotando igual critério, que se me afigura um bom critério, mormente se não se tem em vista a finalidade pedagógica das edições avulsas, publicar um segundo volume com "Otelio", "Rei Lear", "Antônio e Cleopatra", e ainda um terceiro, com "O Mercador de Veneza", "As alegres Comadres de Windsor" e "Coriolano".

Arquêles Vais, autor mexicano de uns dois mais recentes compendios de história da literatura ("Evolucion Histórico de la Literatura Universal"), assim resume o conteúdo das três tragédias que compõem o volume de Olivia Ribeiro Neto: "Romeu e Julieta", a fatalidade no amor, sendo este mais uma expressão do destino insensível; "Hamlet", a fatalidade social se transformando em fatalidade individual; "Macbeth", o homem disposto a enfrentar o próprio destino ("Las fuerzas contrarias de la sociedad convergen en los actos del hombre").

Esse esforço de compilação entre os homens de poesia e de cultura, tanto no Brasil como no mundo, para verter Shakespeare, é, a meu ver, uma prova da eterna oportunidade dos sentimentos humanos, através da eterna oportunidade daquelas obras.

O povo e o Legislativo

As críticas que se faz ao Legislativo, por causa da lentidão dos seus trabalhos, são de algum modo procedentes. De outra forma não se explicaria certo alheamento do povo a respeito do órgão em que depositou as maiores esperanças.

Recorde-se o que foi a formação das Assembleias em todo o país. Aqui em São Paulo, em dado momento tinha-se a sensação de um retorno ao passado já bem distante, quando se instalou a primeira Constituinte Republicana. A nação inteira vibrava de júbilo. Novos homens, encarnando aspirações novas e longamente contidas, iam nortear os negócios públicos, fazer do Brasil uma nação progressista, impondo-se ao bom conceito dos povos continentais, como de toda a Europa; saíamos do carrancismo colonial, que outra coisa não tinha sido o trôno.

Ao longo de quarenta anos, as instituições republicanas não desmentiram a simpática expectativa.

Depois do "curto período" de quinze anos, foi mais ou menos isso que se viu. Retornando ao regime legal, quando enfim todas as camadas populares fazem ouvir, no Legislativo, o clamor de suas necessidades prementíssimas, era natural que se esperasse dos deputados e senadores uma atividade sem precedentes. Esses homens foram chamados a atualizar a democracia restaurada. O país aspira à liberdade política, mas também pleiteia a solução dos problemas de ordem econômica e financeira. Sem a solução desses problemas, a liberdade política perde muito do seu conteúdo. Nem é de estranhar que o governo deposto, explorando a inclinação realista das multidões, chegasse a afirmar que "voto não enche barriga".

Entregando-se às atividades politico-partidárias, exclusivamente, os nossos deputados sacrificam o melhor do tempo que devia ser utilizado na feitura de leis, estudo de projetos, meditação sobre matéria de interesse relevantíssimo; a verdade é que, tanto nos Estados como na Capital Federal, a política volta a absorver-lhes as energias, e isto acentua a decepção das multidões.

Injustiça clamorosa seria dizer, entretanto, que todos os "pais da pátria" se afinam pelo mesmo diapasão. Há parlamentares perfeitamente à altura de sua missão, não resta dúvida. São homens que, durante todo o período da ditadura, nunca abandonaram o estudo dos nossos problemas econômicos e políticos; muitos deles estiveram no exílio, sem jamais perder contato com as nossas realidades.

Mas, esses poucos homens não podem fazer tudo. Necessitam eles da coadjuvação de seus pares. Contudo, formam, em

todas as Assembleias, a "elite" militante à qual se deve a trepidação desta nova fase da vida republicana. Para eles ainda se volta uma boa parcela do nosso grande público esclarecido. Se o povo ainda não se desiluiu inteiramente pelo Legislativo, deve-se à pleiade de representantes verdadeiramente compenetrados da alta missão que estão desempenhando. Cabe-lhes a tarefa ingloria de não deixar que se apague a flama do ideal democrático; em meio da incompreensão de alguns, mas da admiração de grande número de cidadãos que não têm compromissos com as camarilhas, a "elite" a que acabamos de aludir vai abrindo caminho e salvando o que pode ser salvo na jornada.

Esses homens arrostando hostilidades por vezes embaraçantes. Não pode ser por menos. Para manter bem altos os padrões da democracia, é preciso contrariar interesses. E são esses interesses, herdados da ditadura, que ainda conspiram contra o regime legal. O povo mal pode intrair-se disto. Se chegasse a saber quantos obstáculos se opõem aos deputados realmente empenhados em honrar o mandato; de como, não raro, se arriscam eles a não serem ouvidos, dado o ambiente de corrupção em que vivemos, desculparia as delongas e falias no encaminhamento das questões que mais de perto atendem ao interesse da coletividade.

Veja-se o caso do Inquerito sobre as atividades do "mercado negro". Um grupo de deputados, o sr. Juvenal Sayon à frente, tem envidado o melhor dos esforços para elucidar as escandalosas manobras dos especuladores. E, até agora, bem poucos foram os frutos colhidos. Não cansaram esses deputados de apontar os responsáveis, mostrando até que ponto a falta de escrúpulos invadiu todas as esferas.

Forças tão poderosas, entretanto, trataram de abafar essas vozes desassombradas. Em dado instante, os poucos homens que, investidos de um mandato popular, prosseguiram na obra encetada, tiveram de lutar dramaticamente para não verem de tudo anulado o seu esforço, pois sentiram quão vigoroso é o conluio dos manipuladores de negócios escusos, e como sua influência se estende por toda parte.

Não há, pois, razões para descrenças. Nem tudo se perde na indiferença pelos compromissos assumidos. E o Partido Republicano, através dos seus representantes no Legislativo — reconhece-lo é um ato de pura justiça — se orgulha de continuar pertencendo à "elite" daqueles em quem não se arrefeceu um só minuto o entusiasmo dos primeiros momentos da restauração das liberdades públicas.

A reserva central e o momento

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

Não há dúvida de que o financiamento das safras está no espírito do ato ditatorial, que erigiu a Superintendência da Moeda e do Crédito (formada com as reservas centrais da caixa), qual confirmaram e ampliaram aquele. A reserva central dos bancos tem por fins: — 1.º) conceder domínio ao centro, em razão do aumento de caixa, à custa da caixa dos bancos; 2.º) operar, no momento oportuno, com recursos à mão para acudir às necessidades ocasionais dos bancos, isto é, dos produtores; 3.º) evitar emissões, desde logo, para só efetivar-las, em última instância. Tudo, é claro, e tudo, é evidente, sem que o centro perca o domínio do sistema bancário.

Como, pois, compreender que o governo da União resista ao clamor pelo financiamento?

Examinarei o que supunho serem as possíveis razões dessa resistência: — 1.º) vimos de um emissorismo de três lustros, que degenerou na mais tremenda inflação, ainda não de todo dominada; 2.º) o Rio de Janeiro, não só o governo, ainda não firmou diretrizes monetárias (revalorização? estabilização? baixa cambial?) ou, melhor, velar pelo valor externo do cruzeiro, os pelo interno, na produção de moeda; 3.º) ou ainda — o que parece mais sensato — pelo conjunto desses três elementos? 4.º) o alto funcionalismo do Tesouro e do Banco, não sabe bem o que faz, nem o que fará, pois, após a ditadura, não produziu nenhuma obra a respeito, apesar da abundância de dados à mão; 5.º) sua capacidade se avalia pelo privilégio do redesconto, isto é, pura violência, após quinze anos de manejo desse formidável instrumento de domínio, violência praticada no próprio ato de criação da reserva central.

A inflação não está dominada, desde que, nos começos de 1947, foram incorporados à circulação Cr\$ 2.500.000.000,00 em troco do cancelamento de Letras do Tesouro, gênero de atos a que nos acostumamos e a que os sábios não ligam a mínima importância. A esse fato, em parte, ao menos, se deve atribuir a alta de preços (custo da vida) de 18% neste ano (V. "Conjuntura Econômica").

trabalhar, se, ao contrário, para refugio de pecadores.

Murmura-se, a boca pequena, que é apenas um lugar de exílio para os que ocupavam cargos cobizados pelos amigos do situacionismo.

O governador do Estado assinou, ontem, resolução pela qual a Divisão de Orçamento da Contadoria Central do Estado, da Secretaria da Fazenda, elaborará, até o dia 20 de julho, a Proposta Geral do Reajustamento Orçamentário, referente ao corrente exercício.

COMTE E SPENCER

Em sua "Classificação das Ciências", Spencer dedica um capítulo ao positivismo, com este título: "Por que me separei de Augusto Comte".

O título diz tudo. O grande filósofo inglês responde ali aos que o incluem no rol dos discípulos de Comte, explicando nada ter com o fundador do positivismo, senão no que toca a certas idéias gerais, que não são propriamente dele, nem de sua filosofia, mas representam como que um patrimônio comum da humanidade. Porque Comte, por exemplo, afirmou que todo conhecimento vem da experiência, e Spencer perfiu uma afirmação, como contendo uma verdade fundamental, não se segue que haja nisso o mínimo sintoma de filiação sua ao comtismo. Spencer chega mesmo a confrontar as idéias centrais do filósofo de Montpellier com as suas, para mostrar ao vivo a distância que ideologicamente os separa.

Pode-se achar natural que naquele tempo, e antes de aparecer a "Classificação das Ciências", contendo o capítulo a que nos estamos reportando, se supusesse existir qualquer parentesco espiritual entre os dois pensadores. O que não nos parece natural é que ainda hoje se diga e repita por aí — aliás, certos compendios de sociologia adotados em nossos cursos normais também insistem na velha teia — que Spencer era discípulo de Comte. Ainda ontem, examinando apontamentos de uma jovem, quase naturalista, demos com a repetição do erro, parecendo-nos que a sua substância tem origem na reprodução servil, própria dos trabalhos de mera compilação. Falta a muitos professores um conhecimento direto das fontes. Quem quer que leia o "Por que me separei de Augusto Comte" não terá dúvidas sobre o assunto. Aos curiosos podemos também indicar um

álbum, aliás, pequena, à vista dos 20-190 e 204-190. Dos anos anteriores.

A disparidade entre o câmbio (alta) e o baixo poder de compra interno da moeda (alta custo da vida) parece ser um fato, como o demonstra o professor Alde Sampaio, para reclamar a baixa do câmbio; mas o governo pode ser de parecer diametralmente oposto e visar uma paridade pela baixa do custo da vida e sustentação do câmbio atual. Há porém, não fação, mas verdadeiros acontecimentos que influenciam essa pretensão: — um maravilhoso plano político de obras públicas; e um plano menos político, nem menos maravilhoso plano de aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar, sem exceção dos senhores parlamentares. São índices alarmantíssimos de inflação, que equivaleriam à resposta afirmativa à terceira modalidade da interrogação acima feita: — o Rio de Janeiro, com o Dasp à frente, teria optado pela baixa do câmbio e pela "produtividade nacional", com sacrifício do poder de compra interno do cruzeiro. Não o quero crer, contudo.

E preciso fazer grande desconto na responsabilidade dos altos funcionários financeiros. Eles são produtos do meio. Juro que assinam o ponto a rigor e à máquina. Que os que têm cabeça para ler, para pensar e para escrever operam prodígios para não o fazer, a fim de não se desmoralizarem. Que as seções de estudos econômicos são mecanizadas (depois de 30, apareceu certa obra no gênero, em dez ou quinze volumes). Que isso explica o privilégio de redesconto e a sua taxa, durante mais de vinte anos, em 5%. Direi, contudo, que entre eles deve haver lugar de inspetores de finanças para professores de economia ou pessoas capazes de observar e relatar com discernimento.

Como disse acima, há índices terríveis de inflacionismo. Mas a própria demora na solução, as repetidas reuniões do sr. ministro da Fazenda com os senhores banqueiros, denotam benemerita resistência e animo prudente. Acredito que o redesconto vá a tempo, nos moldes racionais, a que aludi de começo e com o objetivo sensato de acudir, ao mesmo tempo, como possível, aos três elementos do problema: — câmbio, preços internos, produção.

famoso livro de Sívio Romero, chamado "O Evolucionismo". Livro que traz a seguinte subdenominação: "Doutrina contra Doutrina". Por que essa subdenominação? Porque o autor opõe o evolucionismo Spenceriano ao positivismo comtista, e um dos capítulos da obra é encimado por esta epígrafe muito clara: "Spencer versus Comte".

A questão relativa a possuírem ambos certas opiniões comuns já vimos que não tem o mínimo peso. Segundo Augusto Comte, o mundo é governado pelas idéias. Lelam agora este trecho de seu romance "Eau et Jacob": "Há frases assim felizes. Nasceram modestamente, como a gente pobre; quando menos pensam, estão governando o mundo, à semelhança das idéias". E havemos de concluir, só por isto, que o estilista de "Quincas Borba" era também discípulo de Comte?

A Diretoria da Divisão Pública, Informa que a Secretaria da Fazenda iniciou dia 1.º o pagamento de juros da dívida interna federal, de acordo com a seguinte tabela:

Apólices Uniformizadas — Sub-série "C" — Apólices Unificadas — A partir do dia 1.º — Títulos Nominativos e ao Portador.

Apólices Ferroviárias — A partir do dia 7 — Títulos Nominativos e ao Portador.

Apólices e Obrigações — (Juros atrasados) — A partir do dia 10 — Títulos Nominativos e ao Portador.

PAGANINI

Queixou-se um "fan" de cinema de nossa "antipatia pelos filmes sobre os gênios da música", dizendo que não vê razão para sobrepor "a Paganini, por exemplo, um Pasteur ou um Zola".

O "fan" de cinema não leu com atenção o nosso tópico de 19 do mês passado, intitulado "Biografias" e ao qual suas palavras se referem. Nós não sobrepossemos ninguém a Paganini, muito menos Pasteur ou Zola. Como não seria possível cotear três gênios tão diferentes? O que dissemos foi que "as biografias de músicos, sendo de exito garantido no cinema, explicam a preferência de que gozam em relação aos demais generos biográficos". E essa garantia de exito está justamente na exibição de "numerosas cenas artísticas, sonoras, capazes por si sós de agradar às platéias". A vida de Pasteur pode dar um grande filme. Entretanto, a vida de Paganini oferece possibilidades para um filme ainda mais agradável. Que fas o cinema? Explora o agradável, o assunto de exito garantido. E a esse respeito que dissemos em "Biografias"? Dissemos o seguinte: "Conclui-se: primeiro, que o cinema ainda procura o sucesso fácil, a remuneração imediata; segundo, que está longe o dia em que ele utilizará seu extraordinário poder para servir a humanidade, sacrificando um pouco o agradável ao útil. O que não quer dizer que também não seja útil — acentuasse isto — o conhecimento da vida de um gênio como Paganini".

Cremos ter agora deixado bem claro nosso pensamento, expremo, como se vê, sem a mínima restrição à glória de Paganini, cujo talento povovo de espelheiros e analistas artísticos da humanidade. E quando falamos do imortal violonista italiano, acodem-nos logo estes cantantes alexandríns de Gustavo Teixeira:

"Paganini dedilha o querulo instrumento

Uma nota suspira e evolui-se...

[Alfafa]

Vão subindo primeiro os sons

(num choro lento)

Como o flautista planger de corações

[masaço]

NOTAS & COMENTARIOS

O ETERNO CIRCULO

Correndo a série de solicitações de aumento de ordenados que se estabeleceu novamente este ano, na qual intervieram quase todas as classes trabalhadoras, movimentaram-se já os funcionários públicos estaduais, que desejam (e é muito natural que assim pensem) a equiparação de seus vencimentos aos do funcionalismo federal, extraordinariamente aquinhoados pelo projeto em estudos no Rio. Volta-se, assim, a procurar a solução da crise econômica no domínio dos salários quando a técnica manda que se proceda de outro modo, isto é, saneando o mercado financeiro e fomentando a produção, para que o equilíbrio possa ser alcançado. De nada adianta majorar os salários, a título de aumentar o poder aquisitivo do trabalhador, quando essa majoração, elevando o custo da mão de obra, força o produtor a aumentar os preços, dando em resultado ficarem as coisas no mesmo pé anterior.

Mas se o erro continua sendo praticado, mantendo-se o círculo vicioso, tem justificativa a pretensão dos servidores públicos do Estado, os quais, caso não forem beneficiados também, em igualdade de condições com os federais, terão de representar o papel da bode expiatoria, pois sobre eles recairá o peso todo dos encargos resultantes da elevação do custo de vida, fatalmente esperado. É claro que, para atender ao vulto da despesa com esse novo reajustamento, serão requeridos maiores recursos do Tesouro, tal como acontece com o da União no caso do aumento dos vencimentos do seu funcionalismo civil e militar. Mas Impostos virão, por certo. No fim, dará tudo na mesma...

O pior é que os próprios deputados também preparam a melhoria do subsídio, falando-se num projeto já assinado por mais de cem representantes do povo no Palácio Tiradentes, pelo qual serão elevados a vinte mil cruzeiros mensais os proventos dos mesmos. Força convir que tal majoração não proceda. E houve quem promettesse, como o deputado Carlos Pinto, chegar um movimento popular de protesto contra esse profundo golpe na economia nacional, levando a manifestação ao extremo de arremessar pedras contra as vitrines da Câmara. Porque o precedente frutificará, com toda certeza; vingando o absurdo intento dessa centena de deputados federais, os representantes com assento no Palácio Nove de Julho julgarão oportuno levar a cabo igual aumento de subsídios. Atrás deles, virão os vereadores. Pois não temos já o episódio da Câmara Municipal de Santo André, cujos vereadores se saquearam, voltando a própria remuneração sem esperar que a receita do município autorizasse a medida, nos termos estabelecidos pela Lei Orgânica?

Vamos, dest'arte, girando em torno do eterno círculo vicioso. Aumenta a receita e logo a despesa a ultrapassa; para cobrir o "deficit", abrem-se novos buracos na algeibra do contribuinte, deixando-se para quem vier atrás o encargo de fechar a porta... Uma coisa, entretanto, parece evidente: com a campanha da sucessão presidencial da República em perspectiva, movimentam-se os interessados no filo de agradar aos funcionários públicos, assim como os trabalhadores em geral, que representam, afinal de contas a grande massa do eleitorado. O futuro a Deus pertence — diz o ditado. Pois se os próprios beneficiados pela majoração que irão parar as despesas dessa alta benemerência,

UMA REPARTIÇÃO

AS MOSCAS

O Centro de Saúde da Lapa conta com o elevado número de 84 funcionários, dos quais 17 são médicos.

Há dias, o secretário Interino da Saúde foi, de improviso, visitar esse Centro. Foi pela manhã e o encontrou às moscas. Voltou à tarde. A mesma coisa. O sr. Monteiro da Silva é telefonista: passou por lá às 21 horas. Encontrou-o fechado, quando o horário de encerramento é uma hora mais tarde.

Embora os funcionários não estivessem no seu posto, nem por isso o livro ponto estava em branco. Quer isto dizer que esses empregados estaduais têm apenas o trabalho, e, de certo, penso, de ir até a Lapa, diariamente, para assinar o ponto, impertinência que eles gostariam de abolir...

O sr. secretário Interino da Saúde não deve ficar nessa visita. Percorra outras repartições, mas sempre sem o classico aviso prévio, que obriga cada funcionário a permanecer no seu lugar à espera do ilustre visitante. E o diretor juda dos empregados subalternos, exigindo-lhes a limpeza do edifício, muito rigoroso. E fica tudo lustroso, uma beleza...

O exemplo do titular da Saúde deve ser seguido pelos seus colegas. Visitem os secretários seus serviços sem comitivas pomposas, sem discursos e sem publicidade.

O presidente Dutra, há meses, foi, numa manhã, inesperadamente, conhecer um Abrigo de Menores. E ficou horrorizado. Pena que s. exc. não tenha prosseguido nessas proveitosas inspeções.

A alta administração não é, tão somente, a supervisão, as conferências, as audiências. É mister conhecer a máquina no seu funcionamento. Nem os diretores gerais a conhecem bem porque vivem asoberbados pela burocracia enervante.

Aguardemos, agora, o resultado do inquerito mandado instaurar pelo secretário da Saúde.

NOVA YORK, via rádio — Lord Bryce falou com admiração, há 60 anos, da "alta voltagem espiritual" do povo americano. Ela existe ainda, apesar de tudo quanto se diz sobre o materialismo deste povo. Mas, evidentemente, desenvolveu outras voltagens.

Não me refiro hoje à voltagem econômica, à política ou à militar que tornaram este país eixo do mundo. Estou pensando na voltagem que apóia nos 204 páginas de "Sexual Behavior in the Human Male" (Comportando Sexual do Homem).

Escrito pelo professor de Zoologia da Universidade de Indiana, dr. Alfred S. Kinsey, este livro é na realidade obra de uma equipe de que participaram milhares de entrevistadores e entrevistados, e dezenas de especialistas sob o patrocínio moral e financeiro do Conselho Nacional de Investigação e da Fundação Rockefeller.

Baseia-se em 12.000 entrevistas e a tarefa não será dada por terminada enquanto o número não chegar a 100.000. Teremos então um quadro completo, que não parece muito edificante, dos aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais do comportamento sexual de "homens americanos".

Mais que as conclusões de alta voltagem e que surpreende é que este volume tenha sido publicado num país que se esforça por man-

UMA LIÇÃO

Belo exemplo o do sr. Ferraz Igreja, deputado à Assembleia Legislativa: tendo que ir ao interior, para cuidar de seus interesses particulares, solicitou uma licença à casa, deixando, no seu lugar, o suplente, sr. Osvaldo de Sousa Martins.

Achou o sr. Igreja que não seria honesto sua fuga para a fazenda, recebendo subsídios e permanecendo aqui vazia uma poltrona de representante do povo.

Deve a lição ser aproveitada pelos demais deputados que, constantemente, viajam, ausentando-se, por muitas semanas, completamente indiferentes à sorte dos negócios públicos.

Antigamente (antes de 1930 e antes de 1937) era praxe registrar, no expediente da Assembleia, os nomes dos deputados presentes e dos ausentes. Essas praxes salutar não vem sendo seguida pela nossa Câmara, o que é pena. Aliás, a praxe é adotada por todos parlamentos. Presidência do sr. fulano de tal. Secretários, os sr. alencar, estando presentes os sr. representantes etc. etc. e ausentes os sr. etc. etc.

Outro erro da nossa Assembleia é pagar integralmente o deputado, mesmo quando ele não comparece. A mesa não cumpre, portanto, a lei, que divide o subsídio em duas partes: uma fixa e outra variável.

Deve, nesse sentido, a Câmara do Palácio Nove de Julho seguir a orientação da Câmara Federal, que promove, rigorosamente, os descontos por faltas. Há até o caso do deputado que,

não comparecendo sábado, perde o domingo...

Mas, voltemos ao leito principal do nosso comentário, para louvar o procedimento, nobre e reto, do deputado Ferraz Igreja.

Acompanhado de sua esposa, seguiu ontem, para o Rio de Janeiro, viajando pela Panair, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar membro do conselho-diretor da Caixa Econômica Federal.

Em palestra com os jornalistas, o antigo secretário da Justiça afirmou que o Dicionário de Economia e Finanças que a Academia de Ciências Econômicas está organizando é uma obra de grande valor para os nossos meios econômicos.

PLANO DA CIDADE

Em discurso na Câmara Municipal não fez outra coisa o sr. Henrique Dumont Villares senão confirmar o que dizemos regularmente, desde que começaram a aparecer no plenário daquele congresso pedidos de melhoramentos parciais.

Não adianta, em verdade, segundo temos escrito, pleitear a oficialização de uma rua no Canindé, o calçamento de outra em Pinheiros, iluminação para o Jardim América, água e esgoto para o Alto da Lapa. São Paulo não é esta ou aquela rua, mas um conjunto de ruas; este ou aquele bairro, mas um conjunto de bairros. São os seus problemas muito mais completos do que o possa imaginar a clientela eleitoral dos sr. vereadores.

Na oração a que aludimos fala o representante do P.S.D. na conve-

niência de ser criada uma "Comissão de Planejamento".

Pergunta-se: já não existe tal comissão?

Parece que sim. Se não nos falta a memória fazem parte dela alguns diretores de departamento afastados pelo atual governo, por motivos até hoje ignorados do grande público. O presidente dela é ou foi o sr. Eulo Amadei, médico do Hospital Municipal. Um dos seus membros é o sr. Osvaldo Bandeira de Melo, diretor efetivo do Departamento Jurídico. Outro, o sr. Olimpio Carr Ribeiro, idem do Departamento da Receita. E mais o sr. Numa Gurgel, ex-secretário das Finanças.

Existe na Câmara Municipal um vereador que é alto funcionário da Prefeitura, o sr. Assumpção Ladeira. Poderia s. s. facilitar a ação dos seus pares toda vez que estivesse em jogo um problema de ordem interna, relativamente à administração municipal. No caso em apreço poderia, por exemplo, s. a. ter revelado, em aparte, ao sr. Dumont Villares, a existência e as finalidades da Comissão de Planejamento, evitando que o orador arrombase uma porta aberta.

Não pretendemos ensinar o Padre Nosso ao vigário mas parece-nos que o sr. Ladeira, como funcionário municipal, deve estar atento às discussões no plenário e evitar que se cometam injustiças contra companheiros e contra serviços públicos. Caber-lhe-ia, no caso de que estamos tratando, esclarecer se a Comissão de Planejamento já existente foi criada realmente para

A BIOLOGIA E A LEI

CARLOS DÁVILA

ter a sua fachada puritana. Chegamos os autores à conclusão de que não há nada novo nos hábitos transbordantes dos nossos dias, pois sempre foi assim. A única diferença está em que agora pode-se falar e escrever sobre essas coisas sem incorrer em anatemata.

Na verdade, faz muito tempo que o tema rompeu a cortina do proibido.

Recordo haver lido há anos um livro intitulado "Nossos Avis Poucos Puritanos" em que havia por menores tão escabrosos como os que o dr. Kinsey revela com grave espírito científico e social.

Quase simultaneamente se publicou um da "Fundação Mundial dos Meninos" que tem sede em Washington, sob a chefia da caridosa e dinâmica Miss Mary Rizzotto. Não podia esperar o dr. Kinsey melhor ilustração gráfica para o seu grosso volume. Fala-nos Miss Mary Rizzotto de um sub-produto desconhecido da última guerra: os 703.000 filhos ilegítimos que 7 milhões de soldados e marinheiros americanos deixaram disseminados pelo mundo.

"Pequenos atos de Deus" os chama piedosamente a boa dama embora a monumental documentação acumulada em seu escritório de Washington nada tenha de divino. Há nos "dossiers" milhares de fotografias com cabelos negros e ruivos, muito lisos alguns, supostamente ondulados outros, pesles pigmentadas e muitos matizes, sem que faltem olhinhos oblíquos que lembram a Ásia longínqua.

São centenas de milhares de dramas e romances que em conjunto constituem um problema que é brasa ardente para as repartições do governo. Nem o Ministério da Defesa nem o Departamento de Estado podem intervir oficialmente, embora prestem ajuda extra-oficial. Compreende-se: se o governo americano tomar providências diretas sobre o assunto, expõe-se a que os 700.000 rebentos se multipliquem ao infinito, e a que chegue um momento em que cada um dos 7 milhões de expedicionários seja confrontado com algum "pequeno ato de Deus" em que colaborou ou não.

Cerca de 50.000 casos já chega-

ram às repartições do governo: mas estas se limitam a procurar auxílio dos supostos pais. Nem sequer fornecem às mães o endereço dos implicados, na sua maioria com lares constituídos. Miss Rizzotto serviu de intermediária direta em milhares desses pequenos dramas. "Não podemos conter a natureza", exclama ela, "mas podemos abrir corações às mães e meninos que são, para sempre, um pouco parte da nossa nação".

A generosidade privada anidia com largueza em auxílio: a maioria dos casos conhecidos de desamparo foram socorridos. Muitos dos pais reconheceram o seu delito e cumprem com o dever na medida das circunstâncias. Casos há até em que a esposa do pai legítimo consentiu na adoção quando a mãe de ultramar carecia de meios. Mas a tarefa apenas começa. São centenas de milhares de "americanos-zinhos" que crescem sem privações em todos os cantos do mundo.

Levam o sangue de seus pais, mas são "ilegítimos". Em troca, Antoinette Strnad, uma linda ruiva de 4 anos, não tem nenhuma

gota de sangue de seu pai, mas é legítima. Evidentemente, há algo desarticulado entre a lei e a biologia. Os esposos Strnad estão separados por decisão judicial que autorizou o marido a visitar Antoinette uma vez por semana. Julie, a esposa, se apresentou há pouco aos tribunais pedindo que fosse cancelada, essa permissão. Não só alega que o pai é um "mãe infuência" como também que Antoinette foi concebida por fecundação artificial e não tem vínculo algum de sangue com o marido.

O juiz Greenberg, da Suprema Corte dos Estados de Nova York, negou a solicitação, mas avançou a teoria de que, em vista de ter sido o artifício realizado com o consentimento do marido, Antoinette é filha legítima.

Se a sentença do juiz Greenberg firmar jurisprudência, a querela dos Strnad terá estabelecido um precedente que legitima uns 20.000 outros filhos de americanos concebidos com igual consentimento e à mesma escassa colaboração do marido.

Eis aqui um tema de especulação para sociólogos, juristas e teólogos. Os 700.000 atos de Deus, que preocupam Miss Rizzotto, são ilegítimos, embora tenha havido participação dos pais. Os 20.000 atos da Ciência semelhantes aos dos Strnad são "legítimos" embora os pais não fossem os reitores.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida 183 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2ª semana.

Rita
SAO JOAO

CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — As 15, 17 e 21 horas.

PHENIX

CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — As 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

HOLLYWOOD

CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — As 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

PEDRO II — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 50 — Nac. — As 13,45 hs.

SANTA HELENA — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 49. Nac. As 13 hs.

RECREIO — ARCO IRIS NO CEU — Roy Rogers — 3 RAPAZES DESTEMIDOS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 48 — Nac. — As 12,50 horas.

AVENIDA — SUA EXCITA. A MORTE — Iris Adrian — NOITE PARA O CRIME — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 14 — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18 e 21,20.

REX — BANDOZEIROS — Evelyn Kayes — A FILHA DO CORSARIO VERDE — Proibido 14 anos — Atualidades Campos — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 229 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — CAPITAO FURIA — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 45 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeu Nazari — A VOLTA DE FRANK JAMES — Proibido 14 anos — Noticias da Semana 48x11 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — SANGUE SOBRE O SOL — James Cagney — O ANJO DO MALVADO — Proib. 14 anos — Fom. de Planta Frut. e Industriais — Nac. — As 19 hs.

IP. PALACIO — AVENTURA — Clark Gable — AO CALOR DA RUMBA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 46 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — ODIIO NO CORACAO — Tyrone Power — DOIS CAPIRAS LADINOS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 178 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — JOE SOPAPO CAMPEAO — Joe Kirkwood — O HOMEM DE OKLAOMA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 160 — As 19 horas.

SAMMARONE — JOE SOPAPO CAMPEAO — Leon Errol — A EPOPEIA DO JAZZ — Flagrantes do Brasil, 7 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — SACRIFICIO DE UMA VIDA — Rosalind Russell — Jornal da Tela, 100 — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ACONTECEU ASSIM — Fran Sinatra — QUERIDA — Flagrantes do Brasil, 8 — Nacional — As 13,30 e 18,50 horas.

VITORIA — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — CHAMPAGNE PARA DOIS — Proibido 14 anos — Jornal Cinem. 70 — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — IDOLO DO PUBLICO — Errol Flynn — CIDADE SEM JUSTICA — Proibido 10 anos — Manobras da 3a Regiao Militar — Nacional — As 19 horas.

TUCURUVI — TUPO POR UMA MULHER — Gary Cooper — GRANFINANCEIRO — Proib. 10 anos — Jornal Cinem. 60 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — CIDADE DO OURO — Wallace Beery — SE EU FOSSE FELIZ — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 12 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — SEDUCAO — Yvonne de Carlo — HOMEM SEM LEI — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista 45 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — CIGANA FETICEIRA — Ray Milland — AMBICIOSA — Atualidades Campos, 9 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — O REI DOS CIGANOS — José Mojica — DESENCANTO — Reportagem Cinédia 1x47 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — CAVALHEIRO POR UMA NOITE — Dan Duryea — RAINHA DO NILO — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 3 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — CAMOES — Antonio Vilar — CRIME INUTIL — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 14 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — O EBRIO — Vicente Celestino e Walter D'Avila — UMA PEQUENA IDEAL — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — CEIA DOS VETERANOS — Gordo e Magro — ERAM IRMAS — Proibido 10 anos — Gen. Dutra no Norte do Paraná — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — CEIA DOS VETERANOS — Gordo e Magro — ERAM IRMAS — Proibido 10 anos — Gen. Dutra no Norte do Paraná — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — FEDORA — Amedeu Nazari — MIRAGEM DOURADA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — FRA DIAVOLO — RONDA DOS PAVORES — FANTASMAS DO DESERTO — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Tania Tanagra — Trio Calandria Nhô — Almedina e Jujô — Piolin e Laurindo — 2ª parte a opereta: "ROSAS DE NOSSA SENHORA". — As 20,30 hs.

SEYSEL — Pela primeira vez apresentada no Brasil uma grande revista montada com todo rigor da tecnica moderna: "VIU O BIRIBA?". — As 21 horas.

TEATRO COLOMBO

COMPANHIA LISON GASTER

Sob a direção de VIVIANI

HOJE, às 20,30 horas, primeira da engraçadíssima comédia

PELO POUCO QUE SE VIVE...

FINALIZA O ESPETACULO UM OTIMO "SHOW"

PARA OS COMERCÍARIOS

CONCERTO SINFÔNICO



O SESC prosseguindo no seu amplo programa cultural, dedicará aos comerciários de São Paulo mais um concerto da Orquestra de Câmara dirigida pelo Maestro Leon Kaniefsky, no dia 6 do corrente às 10 horas, no amplo auditório do SENAC, à rua Galvão Bueno, 707 - Fone 6-3506

Entrada para Comerciários Cr\$ 3,00

UM NOVO MUNDO DE AVENTURAS, DRAMA, AMOR, BATALHAS, SE OFERECIA ÀS SUAS ESPADAS DE CONQUISTAS!

DARVIL F. ZANUCK APRESENTA

CAPITÃO de CASTELA

"TECHNICOLOR"

TYRONE POWER

Jean Peters - Cesar Romero
John Sutton - Lee J. Cobb

ART PALACIO
OPERA
BROADWAY
Majestic
ESMERALDA

A HISTORIA DE UM AMOR QUE PODERIA SER SER O CEU NA TERRA... NÃO FORA O TRÁGICO SEGREDO QUE O ACOMPANHAVA!

J. ARTHUR RANK apresenta

MARGARET LOCKWOOD
STEWART GRANGER
TOM WALLS - PATRICIA ROC

GALANTE RENDIÇÃO

IMP 10 ANOS JORNAL DA TELA - NAC.

BANDEIRANTES 2ª-FEIRA

TEATROS

COMUNICADOS

COMPANHIA ITALIANA DE ARTE DRAMÁTICA GIULIO DONADIO — Hoje, às 20,30 horas, Giulio Donadio e sua Companhia de Arte Dramática apresentarão no Teatro Olimpia, à av. Rangel Pestana, o drama de G. Giovinnelli "La parola è al pubblico ministero" (O crime do operário).

— Amanhã subirá à cena, às 20,30 horas, em repênde extraordinária a peça de A. Donini "L'orologio a cucù".

— Domingo, em vespéral, às 15 horas, será apresentada a peça de G. Ohnet "Il padrone delle ferriere", e à noite, às 20,30 horas, subirá à cena o drama "La sera del sabato".

Os ingressos estarão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do Teatro.

"HOMEM NAO!" — Walter Pinto apresentará hoje às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a sua companhia de revistas fazendo subir à cena "Homem nao!" Amanhã, vespéral às 15 horas.

"PELO POUCO QUE SE VIVE" — Hoje em espetáculo completo, Lison Gaster apresentará no Teatro Colombo a comédia "Pelo pouco que se vive".

"O HOSPEDE DO QUARTO N. 2" — O Circo Piolin, instalado à rua Gen. Olimpia da Silveira, apresentará hoje, às 20,30 horas, variedades com Mister Jeff, Duo Guanabara, Piolin, Laurindo e G. Fernandes. Na segunda parte será levada a comédia "O hospede do quarto num. 2".

"VIU O BIRIBA?" — Os irmãos Seyssel apresentarão no seu circo, no Largo da Polveira, hoje, às 21 horas, a revista "Viú o Biriba".

TEMPORADA DE OPERETAS — Ainda este mês realiza-se a no Teatro Municipal uma temporada de operetas, com a Grande Companhia de Opereta e de Opera Comica, sob a direção de Paride Grande.

HOJE 14-16-18-20-22H. METRO

JOHN GARFIELD
LILLI PALMER
HAZEL BROOKS

CORPO E ALMA

"BODY AND SOUL"

PROLOGO ENTERPRISE APRES. METRO-COLUMBIA-MAYER

AGUARDEM-RUA DO DELFIN VERDE

PARA OS GAROTOS

DOMINGO-SESSÃO MATINAL AS 10 HS. NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMÉDIAS, JOGOS, MINIATURAS.

UM FILME ORIGINAL

LONDRES, (B.N.S.) — Sydney Box, que se tornou conhecido em todo o mundo pelo filme britânico "O Séptimo Veu", iniciou a produção de um filme realmente original, cujo nome será "Quartier".

O filme consiste na reprodução de quatro contos de Somerset Maugham, ligados por um comentário do autor, formando, em conjunto, um filme cuja projeção levará duas horas.

Como parte do filme constará de um enredo completo, os espetáculos segundo julga Mr. Box, terão a quintessência de Maugham, cujos efeitos originais não serão prejudicados por "enchimentos".

O primeiro conto, "The Colonel's Lady", terá, nos papéis principais, Cecil Parker, Nora Swinburne e Linden Travers. Outros astros e estrelas do filme serão: Mal Zetterling, estrela suca do filme britânico "Prieda"; Valerie Hobson (a estrela de "Grandes Esperanças"); Angela Baddeley, Mervyn Johns e Basil Radford.

A CENSURA FAZ DAS SUAS

HOLLYWOOD, (U. P.) — O "Johnston Office" (Departamento de Censura) desaprovou algumas cenas de "The Unfaithful", de Burr Lancaster, obrigando o artista de "Brutalidade" refilmar parte da película. Numa cena Lancaster é atraído à rua por uma mulher. Segundo se noticia o "Johnston Office" ordenou que Lancaster fosse atraído por duas mulheres em vez de uma para tornar a cena "mais aceitável".

MAIS UMA VEZ A CENSURA

HOLLYWOOD, (U. P.) — A cena de amor dos adolescentes Roddy McDowell e Sue Rungard não foi aprovada pela censura.

CONSEQUENCIAS DA ANUNCIADA GREVE

HOLLYWOOD, (U. P.) — A "Universal" adiou a produção de "The Western Story" até depois de 1.º de agosto, data marcada para a greve geral dos artistas de Hollywood.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — RKO — Luz interior — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — Paramount — Marcha da vida, 162 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Martha Egbert — Art Films — J. Tela, 121 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — Lux Mar Film — C. Jornal, 235 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — RKO — Maranhão em revista, 4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — RKO — F. Jornal, 53x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — Prod. Ag. Pecuria — Nac. — As 10 horas da manhã e meia noite — MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — Columbia — Prod. Ag. Pec. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hr.

PARATODOS — A meia noite: VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — As 14,20, 16,10, 18, 19,50 e 21,40 hs. A COMPANHIA DE TARZAN — Impr. 10 anos — MGM. — Vicente de Carvalho — Nacional.

ROSARIO — VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos. As 10 horas da manhã e 1/2 noite. DEBIL E' A CARNE Fox — Not. Semana, 46x20 — As 13,20, 15,20, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBRA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — PERVERTIDA — Proib. 18 anos — Marcha da vida, 179 — Desde 14 horas.

S. BENTO — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — O TEMOR — Econ Priotense — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — ROMEO E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — Not. Semana, 8x19 — As 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — AULAS DE AMOR — Alida Valli — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — Baurd Ed. Agr. — Nacional — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A DAMA DE CHANGAI — Orson Welles — Impr. 14 anos — ODIIO E PAIXÃO — J. Tela, 119 — As 18,50 hs.

PARAMOUNT — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal, 233 — As 19 horas.

CRUZEIRO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Vila Ind. em P. Alegre — Nac. — As 14, 18 e 21.

CAPITOLIO — TU' VOLTARA'S QUERIDA — Cornel Wilde — Technicolor — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Not. Semana, 48x18 — As 19 horas.

PAULISTA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — NA SENDA DOS MOHICANOS — J. Cinemat, 73 — As 18,25 horas.

BRASIL — VIUVA GAITEIRA — Bud Abbott — MEXICANA — F. Jornal, 51x14 — As 19 horas.

ROIAL — CORDAS MAGICAS — E Stewart Granger — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 74 — As 18,45

S. PAULO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlântida — UM MUNDO DE ILUSOES — As 18,30 hs. e 18,30 horas.

PIRATININGA — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — TREM DE LUXO — Flag. do Brasil, 12 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — RAINHA SANTA — Antonio Villar — AVENTURAS DO FALCAO — Impr. 10 anos — C. Jornal 235 — As 13,50 e 19.

BABILONIA — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — MACAQUINHOS NO SOTAO — J. Tela, 118 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — AULAS DE AMOR — Alida Valli — FUGA AO PASSADO — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x17. As 18,50.

OLIMPIA — No Palco: BACI PERDUTI — Com Giulio Donadio.

LUX — NOITE ETERNA — Henry Fonda — Impr. 14 anos — AMANTES EM FUGA — At. Campos, 16 — As 18,50 horas.

S. PEDRO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlântida — UM MUNDO DE ILUSOES — As 19 hs.

CAMBUCI — MANDADO A MUQUE — Cantinfins — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 7 — As 19 horas.

S. CAETANO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlântida — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — As 19 horas.

STO. ANTONIO — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temple — ODIIO E PAIXÃO — C. Jornal, 228 — As 19 horas.

RECREIO — MUSICA MAESTRO — Des. colorido de Walt Disney — O FILM OU O PRINCIPIO — Not. Semana, 48x13 — As 19 horas.

FILME ESPANHOL NA INGLATERRA

LONDRES, (B. N.) — Foi exibido nesta capital em "premiere", o filme "Serenata Espanhola", primeira película argentina exibida até agora na Grã Bretanha. Esteve presente no espetáculo o embaixador argentino na Grã Bretanha, sr. Ricardo Le-bougle.

"Serenata Espanhola" conquistou o primeiro premio do cinema argentino em 1947 e obteve uma medalha de ouro no festival cinematográfico de Buenos Aires em 1947.

A película foi bem recebida pela critica britânica.

FILME "NAO AQUATICO" DE ESTHER WILLIAMS

HOLLYWOOD, (U. P.) — A Formosa Esther Williams, seral de magníficos tecnicolors, foi destacada para fazer a sua primeira fita "Não Aquática", em "Take me out of the ball game", em que dança com Gene Kelly e cantará com Frank Sinatra. Não ficou ainda determinada a maneira de encerrar a película. Esther se apaixonará por Kelly e Sinatra, de maneira que haverá dois fins possíveis para o filme. Assim, serão filmados dois "ends". Testes em "Previews" decidirão qual será usado na película final.

TEATRO OLIMPIA

(AV. RANGEL PESTANA) — Empresa FARINA e ROSATI

HOJE — 4 de Junho — As 20,30 horas — HOJE

ESPECTACULO EXCEPCIONAL DA GRANDE COMPANHIA ITALIANA

GIULIO DONADIO

COM O VIBRANTE DRAMA

La Parola é al Pubblico Ministero
(O Crime do Operário)

de G. GIOVINELLI
AMANHÃ — SABADO, dia 5 — As 20,30 — AMANHÃ
RECITA EXTRAORDINARIA COM A BELISSIMA COMEDIA DE AMBIENTE NAPOLITANO

L'OROLOGIO A CUCCU'

(de A. DONINI)

RIR — RIR — RIR

DOMINGO — Dia 6 de Junho — DOMINGO

Dois grandes espetáculos com duas obras primas

As 15 horas VESPERAL As 15 horas

dedicadas às senhoras e senhoritos do laborioso bairro do Bras

IL PADRONE DELLE FERRIERE

(O GRANDE INDUSTRIAL)

4 atos de G. OHNET

A noite às 20,30 horas o emocionante drama

LA SERA DEL SABATO

3 atos de G. GIANNINI

PREÇOS POPULARÍSSIMOS — POLTRONAS CR\$ 20,00

Bilhetes a venda para todos os espetáculos anunciados a partir das 10 horas da manhã

TEATRO MUNICIPAL

EMPRESA: E. BILORO

Alexandre UNINSKY

TRIUNFOU DEFINITIVAMENTE EM S. PAULO E O PUBLICO EXIGIU UM

3.º CONCERTO

Domingo, dia 6, em VESPERAL, AS 16,30 HORAS, ultimo recital de ALEXANDRE UNINSKY, o pianista que conquistou a Paulicéia. — UNINSKY executará o seguinte programa, escolhido entre os grandes compositores antigos e modernos

La PARTE

(MOZART) — Variações "Come an Agnello. — (FRANZ LISZT) — Sonata em si menor.

PROGRAMA

2ª PARTE

(CHOPIN) — Duas Mazurcas — (CHOPIN) — Valsa em lá bemol maior — (CHOPIN) — Noturno em si menor — (CHOPIN) — Scherzo em si menor.

3ª PARTE

(DEBUSSY) — La Terrasse des Audiences du Clair du Lune — DEBUSSY — Feux de Artifice — (VILA-LOBOS) — Círculo — (S. PROKOFIEFF) — Gavotte — (S. PROKOFIEFF) — Tocata.

BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

ODEON (Sala Vermelha)

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

A Empresa Brasileira de Espectáculos Teatrais Ltda.

APRESENTA

O FESTIVAL DA OPERETA

PELA

COMPANHIA ITALIANA DE GRANDES ESPETACULOS
ERNESTO DEL RIOS

Grande conjunto artístico expressamente organizado para a AMERICA DO SUL pela FEDERAÇÃO DO TEATRO, de Milão, atualmente no TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO, onde iniciou a Temporada Oficial em 1948.
ESGOTANDO TOTALMENTE TRÊS TURNOS DE ASSINATURAS E TODAS AS RECITAS EXTRAS! — 50.000 LOCALIDADES TOMADAS PELO GRANDE PUBLICO CARIOCA!

REPERTÓRIO

BOCCACCIO Suppé	LA GHEISA Sidney Jones SCUGNIZZA Costa
LA DANZA DELLE LIBELLULE Lehar	IL PAESE DEL SORRISO Lehar
LA CASTA SUSANNA Gilbert	ADDIO GIOVINEZZA Petri
LA VEDOVA ALLEGRA Lehar	IL PAESE DEI CAMPANELLI Ranato-Lombardo
MADAMA DI THEBE Lombardo	SONGO D'UN VALZER Strauss
LA MAZURCA BLUE Leo Fall	LA CASA DELLE TRE RAGAZZE Schubert
ACQUA CHETA Petri	LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN Leo Fall
LA PRINCIPESSA DEI DOLIARI Leo Fall	LA BELLA CLEOPATRA Strauss
VITTORIA E IL SUO USSARO Abraham	LA PRINCIPESSA DELLA CZARDA Kalmán
LA VIOLETTA DI MONTMARTRE Lehar	MADAME POMPADOUR Leo Fall
UN INDIANO AL PARADISO Monte	PAGANINI Lehar
IL RE DI CHEZ MAXIM Costa	CIN-CI-LA Lombardo
PRIMAVERA SCAPIGLIATA Strauss	EVA Lehar
IL CONTE DI LUSSEMBURGO Lehar	SANTARELLA Hervé
LA BAJADERA Kalmán	

ELENCO ARTÍSTICO

(por ordem alfabética)
DIRETOR GERAL: ERNESTO DEL RIOS — REGISSEUR: Cav. GINO BIANCHI — ARTISTAS: — Enrico Aguilari — Carlo Barbelli — Nicola Berti — Ermete Bertini — Bice Biasetti — Gino Bianchi — Guido Braggioni — Della Bucalossi — Giuseppe Campanini — Umberto Capponi — Vittoria Covac — Mariolina Capponi — Amadeo Davia — Gino Del Rios — Lina Di Sambon — Roberto Durot — Fernando Falaschi — Elvira Frondi — Gino Furlai — Franco Giaroloni — Gino Gini — Clelia Giussani — Lisetta Leonardi — Iole Margosio — Luisa Migli — Elena Monti — Carlo Pagliaro — Italo Pasini — Maria Pineschi — Valeria Pineschi — Nicoletta Pintus — Tito Quarenghi — Rina Regis — Arnaldo Scotti — Antonio Stella — Elena Strada — Leandro Viviani — Bruna Verrì — Violette Viola.
REGENTES: Erico Ziffer — Leo Comin. — COREOGRAFOS: Elvira Frondi e Arnaldo Scotti. — PONTO: — Ernesto Aguilari. — DIRETOR DE CENA: Gino Gini. — MANAGER: — Camillo Guerra.

GRANDE ORQUESTRA E GRANDE CORPO CORAL

CENARIOS E VESTUARIOS DE: Caramba — Tradico — Finzi — Bucalossi — Pasini — Rota. — CENOTECNICA: Bruno Morandini.

ESTRÉIA - 10 de junho - ESTRÉIA

Nas bilheterias do ODEON e do ART PALACIO, estão abertas, desde as 10 horas, as

ASSINATURAS:

PARA 15 RECITAS NOTURNAS em dias de Domingos e Feriados com 6 operetas diferentes
PARA 6 VESPERAIS em dias de Domingos e Feriados com 6 operetas diferentes

PREÇOS

FRIZA (para cada recita em assinatura)	Cr.\$ 200,00
CAMAROTE (para cada recita em assinatura)	Cr.\$ 160,00
POLTRONA NUMERADA (para cada recita em assinatura)	Cr.\$ 40,00
BALCAO NUMERADO (para cada recita em assinatura)	Cr.\$ 24,00

IMPOSTO A PARTE

OS PREÇOS AVULSOS SERÃO MAJORADOS

COLONIA DE FERIAS DO CONTABILISTA

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo está procedendo a estudos preliminares para a construção de uma Colônia de Férias.

Para esse fim foram distribuídos questionários destinados a colher da classe os necessários elementos informativos.

Exames de protetivos

Comunicam-nos do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional que, atendendo a vários pedidos de interessados residentes no interior do Estado, o prazo para inscrição de candidatos aos exames de protetivos, foi prorrogado até o dia 15 de corrente mês.

TELEGRAMAS RETIDOS

Achamos retido uma repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Belica Canto — rua Albuquerque Lima, 41, numero: — Pencila — rua Teodoro de Souza, 408; — Francisco Paulo Petrachado — rua General, 210; — Orlens — S. P.; — Geraldo de Sousa — rua Almirante Rio Branco, 155; — Joaquim Chirochi Sato — rua Martins Carrasco, numero: — José Domingues — rua Barra Funda, numero: — José Soares Campos — rua Tavares Bastos, 338; — Moisés Pereira da Costa — rua do Lavapés, 569; — Ovidio Silva — rua Diana, 28; — Rute Cagliano — rua General Orlens, 49; — Radames e Sola — rua Marcos, 166.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Seção de Higiene e Medicina Tropical com a seguinte ordem do dia: — drs. W. Arruda, S. C. Costa, S. Mahas e Oreste Rosenfeld. — "Leishmaniose visceral americana. Verificação de dois casos"; — drs. S. B. Pessoa e Francisco Vilela. — "Estudos sobre o tratamento da leishmaniose tegumentar americana pelo Eparson"; — dr. J. O. Coutinho. — "Nota sobre a intradermo-reação no diagnóstico da Esquistossomose"; — drs. Richard Warrilow e Ovidio Uribe. — "O Morato Proença"; — "O Clordane no combate a mosca e mosquitos".

VIDA JUDICIAL

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS
3.ª VARA CIVIL, Dr. Virgílio Marinho — Julgando procedente a ação movida por Max Lima e o Amor, 1948.

9.ª VARA CIVIL, Dr. Cruz Neto — Julgando saneada a ação de despejo de Domingos Cruz e Fernando Freitas de Azevedo, julgando procedente a ação de despejo de Zelinda Maria de Lima e outros e Adalberto João Bortolotti, julgando Ulisses Ribeiro Ferraz carereiro da ação de despejo de Agripina Olicio.

10.ª VARA CIVIL, Dr. B. Nogueira — Julgando procedente a impugnação ao crédito da Cia. Dorci de Santos na conta da S.A. Comercial Arango Pinto; julgando procedente o pedido de restituição formulado por J. Alade Filho na mesma contenda.

11.ª VARA CIVIL, Dr. Luiz M. Gentil de Castro — Homologando o acordo na R. de Fosse que Nelson Caporali move e Helena Runcha; julgando extinta a ação de despejo requerida por Eneas Rosa Teixeira de Carvalho e Armando Portillo. 15.ª VARA CIVIL, Dr. Mario F. Pinheiro — Julgando saneada a ação de despejo entre partes — João Henrique da Silva e Manuel Cardoso.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Inard dos Reis — Julgando procedente a ação que Gabriela de Lima move a S. A. L.R.F. Matarazzo.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando saneadas as seguintes ações: — movida pela Mercantil S.A. Mercantil e Import. e a Paz Nacional, pela Fiação e Tecel. Pirassununga S.A. e a Fazenda Nacional; julgando procedente o executivo movido pelo I.A.P.C. e Cesar de Carvalho.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. F. Cardoso de Castro — Denegando o recebimento da ação que dona L. Pereira de Toledo, declarando anuladas as cláusulas da subrogação do vínculo requerida por Jacob Giger e a mulher.

3.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o inventário de Hermínia Pereira; julgando o cálculo no inventário de Otávio Rocha de Oliveira; determinando venda de bens, no inventário de Maria Bárbara Mariani de Vicente.

4.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Guilherme Lacorte — Julgando improcedente a ação entre Edith Alves e Daniel Mateus; proferindo despacho saneador nos autos da ação José Ferreira e Sebastião Nascimento.

5.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Rafael Sampaio — Homologando a partilha no inventário de Antonio Milone; homologando a desistência no inventário de Helder Sarmiento Barbosa; homologando a partilha no inventário de João Abrão; homologando o cálculo no inventário de Valentin Casson; homologando o cálculo no inventário de Rafael Turci; julgando a partilha no inventário de Francisco Festino.

Delegação libanesa em visita a S. Paulo

Encontra-se no Rio, devendo chegar a esta capital, amanhã, às 15 horas, desembarcando no Aeroporto de Congonhas uma delegação de intelectuais do Líbano, que vem no nosso país em viagem de estudos e de intercâmbio intelectual. A comitiva é composta dos: Elias Rababé, presidente; Jean Scaf, Alfredo Yazbek, Abdo Saab. Delxou de integrar esta comitiva o presidente do grupo, Cheick Pierre Al-Camalel.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE HISTORIA DA LITERATURA ITALIANA — Realiza-se hoje a 8.ª aula do Curso de História da Literatura Italiana, que está sendo lecionado no auditório do Museu, todas as quartas e sextas-feiras, pela dra. Livia Camerini. As aulas são ilustradas por meio de projeções e a de hoje tratará de "Parini e Alfieri".

O "SELO ANTITUBERCULOSO"

NOVA CAMPANHA DA LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE
Como tem sido feito há muitos anos, mantendo a iniciativa do seu fundador, professor Clemente Perreira, a Liga Paulista Contra a Tuberculose está executando a 12.ª Campanha do "Selo Antituberculoso". Empreendimento de cooperação popular no combate a terrível moléstia que dizima o nosso povo, — é o Selo um verdadeiro símbolo da cruzada da saúde, que a Liga Paulista Contra a Tuberculose vem procurando realizar há cerca de 50 anos, constituindo um meio fácil para a aquisição financeira de todos quantos se interessam pela defesa dos brasileiros. Nesta Campanha, em homenagem ao pioneiro da luta, os selos têm a effigie do A. R. de Freitas, 527, nesta capital.

De acordo com a autorização do Departamento de Educação, a campanha será feita no mês de junho, sob orientação dos delegados regionais do ensino, aos quais se devem dirigir os diretores de Escolas Isoladas, Grupos Escolares, Ginásios, Colégios, etc., para recebimento do respectivo material. Valendo-se da boa vontade do professor paulista, serão feitas contemporneamente palestras sobre o grave problema que a tuberculose constitui para o nosso país difundindo-se noções de educação sanitária e conselhos profiláticos. Para maiores informações serão fornecidas pela Liga Paulista Contra a Tuberculose, a rua Elgo Freitas, 527, nesta capital.

BALENTAS

JUNTOS A FIDELIDADE — Martins Pimenta e Cia. Ltda. requerem a decretação da falência de J. de J. Pimenta, comerciante estabelecido nesta capital, à rua 23 de Março, 907, requerendo a decretação de sua própria falência. (R.O. Oficial).

JOSE CARLOS MURTE — José Carlos Murte, comerciante estabelecido nesta capital, à rua 23 de Março, 907, requerendo a decretação de sua própria falência. (R.O. Oficial).

BONITO & RAFAEL — Martins Pimenta e Cia. Ltda. requerem a decretação da falência de Benito & Rafael, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Oriente 399. (R.O. Oficial).

G. PACIONI — Por sentença foi decretada a falência de G. Pacioni, comerciante estabelecido nesta capital, à rua 23 de Março, 907, requerendo a decretação de sua própria falência. (R.O. Oficial).

ANTONIO MIGUEL — RIO — Foi requerida por Bimantier & Dalai, a decretação da falência da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Carolina Machado, 500. (R.O. Oficial).

GRAFICA UNIAO LTDA. — RIO — A firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Camerini, 108, apresentou um pedido de concordata preventiva, consistente na base de 60% em 4 prestações semestrais, declarando um passivo de Cr\$ 319.423,70. (R.O. Oficial).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.ª vara criminal dr. Manoel Tomas Carvalhal condenou Armando Lombardi, por crime contra os costumes a 2 anos e 3 meses de reclusão; e Lauro de Camargo, por estelionato, a 6 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 10.ª vara criminal dr. Genesio Candido Pereira condenou José Alves da Silva, por estelionato a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; e Vicente Leonor, por furtos de coisas alheias, a 9 meses e 10 dias de detenção.

O juiz da 7.ª vara criminal condenou Manoel José Gomes, por furtos de coisas alheias, a 4 meses de detenção. Pelos juizes da 11.ª vara criminal dr. Osvaldo Lima Guimarães, foram condenados: — Horacio Pidalgo e Antonio Brás, por vadiagem, a 60 dias de prisão simples e de 1 ano e 8 meses, respectivamente, na Colônia Correccional da Ilha Anchieta.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.ª vara criminal absolviu da culpa Artur Emilio Bruno Postel, processado por delito contra a economia popular.

O juiz da 8.ª vara criminal dr. Aderson Fidalgo Nogueira absolviu da culpa Arnaldo Lopes de Oliveira, processado por homicídio culposo.

O juiz da 1.ª vara criminal absolviu da culpa Antonio Violi, processado por furto. DENUNCIADOS PELO 5.º PROMOTOR PUBLICO — Pelo 5.º promotor publico dr. Almeida Bico foram denunciados: — João Pereira Lima e Paulo Aron, pelos delitos de assalto e roubo.

Aquarelas e cerâmica de Paim

Inaugurou-se ontem, na Galeria de Arte Iapetungas, a exposição de aquarelas do pintor e ceramista paulista Paim que, há pouco, expôs sua série de "madonas" no saguão do Teatro Municipal. Na atual mostra, retratam-



se diversos pontos do país e aspectos coloniais da história bandeirante. Juntamente, figura uma série de peças originais de cerâmica. No clichê acima, um autorretrato do pintor.

ESCOTISMO

VISITA DE DOIS CENTES CHEFES ESCOTEIROS
A Federação Paulista de Escoteiros foi comunicada pela União dos Escoteiros do Brasil, com sede na Capital Federal, a chegada no dia 8, a esta capital, dos chefes escoteiros coronel John S. Wilson e dr. Salvador Fernandes, representantes, respectivamente, do Boy Scouts International Bureau e do Conselho Interamericano de Escoteiros, os quais se demorarão dois dias apenas.

Para a recepção e visitas de Inspeção às sedes das associações de Campo-Escola, está sendo organizado um programa que será ultimado na reunião de chefes escoteiros, que se realizará na sede da F. P. E., segunda-feira, às 20.30 horas. Para receber no Aeroporto de Congonhas os destacados visitantes, foram prevenidos os membros da diretoria e os chefes da capital. E, para acompanhá-los nas visitas, o diretor técnico, can. Rui Telles Mendes e mestre pioneiro Eugenio E. Pflister.

Na tarde do dia 8 serão passados, na presença dos dois chefes, filmes de acampamentos e de atividades escoteiras.

MUSICA

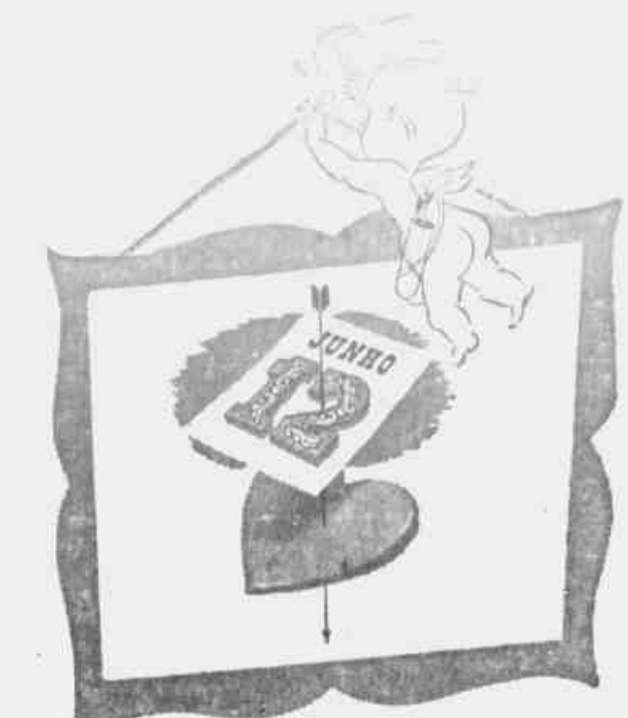
ESPECTACULOS DE BALADOS — O Departamento Municipal de Cultura faz realizar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo com as alunas da Escola de Balados, sob a direção da coreógrafa Marília Franco. O espetáculo será repetido domingo, às 19 horas. Os ingressos são distribuídos gratuitamente nas bilheterias do Teatro.

CONCERTO NOS BAIROS — Prosseguindo a série de concertos nos bairros da capital, o Departamento de Cultura fará realizar amanhã, às 20 horas, o S.O. no salão de festas da Igreja de São Judas Tadeu (Jabaquara). O programa constará de uma audição de discursos das seguintes autoras: Lorenza Fernandes, Hekel Tavares, Dinora de Carvalho, Dvorak e Grigie; a seguir haverá uma exibição de filmes sobre música, cedidos pelo consuleiro norteamericano. Os comentários estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern.

CONCERTO BACH — Será efetuado no dia 8, às 20.30 horas, no auditório da Faculdade "Sedes Sapientiae", a rua Marquês de Paraná, 111, um concerto pela Sociedade Bach, na qual tomarão parte Cecilia Zwarg, Lila Faldauer e Tulliana Braunwieser. O programa será constituído de composições de Bach e de outros autores.

CONCERTO DE ALEXANDRE UNINSKY — Devido ao sucesso alcançado nos dois concertos anteriores e atendendo ao grande interesse da comunidade, o pianista Alexandre Uninsky realizará domingo em vespéral, no Teatro Municipal, o seu terceiro e último recital nesta cidade. O programa será constituído de composições de Uninsky e de outros autores. Os ingressos estarão à venda a partir de hoje nas bilheterias do Teatro.

CONCERTO DE JACQUES THIBAUD — O violonista Jacques Thibaud, que o empresário Biliro e a casa capital, realizará no dia 8, às 21 horas, no Teatro Municipal o seu único recital.



DIA DOS NAMORADOS

já escolheu
o presente que
vai dar a Ele?

AMOR COM AMOR SE PAGA

HA VINTE ANOS A "ROMANHOLA" VEM MERE- CENDO A CONFIANÇA E PREFERENCIA DO PUBLICO

A firma Bruno Vitali & Cia, festeja hoje o seu vigésimo aniversário — São vinte anos de critério e tradição — Premiados os esforços da tradicional organização, com a preferência de grande e selecionada clientela — Manipulação esmerada, em instalações rigorosamente higienicas, e com materia prima caprichosamente selecionada — Aparelhamento modernissimo em predio proprio, à rua Borges Lagoa, 512 — Uma visita dos "comandos" provocaram elogios da loja, à praça da Sé, 92

Nesta data, precisamente, há vinte anos, inaugurava-se, nesta capital, "A ROMANHOLA", com fabrico de massas alimenticias à rua Borges Lagoa, 512, e loja de varejo à Praça da Sé, 92. Desde então, fornecendo produtos de excelente qualidade, manipulados com todo o critério e apuro, essa organização industrial, mereceu a confiança e a preferência de milhares de consumidores exigentes e de gesto apurado.

A firma BRUNO VITALI & COMPANHIA, ao mesmo tempo que se sente honrada com a preferência da sua numerosa e selecionada clientela, tem justo motivo de jubilo, ao comemorar o vigésimo aniversário de "A ROMANHOLA", porque viu todos os seus esforços e dedicacões plenamente premiados pela conquista de uma grande e seleta freguesia.

VINTE ANOS DE TRADIÇÃO

Desde o dia 4 de junho de 1928, quando abriram-se as portas da sua fabrica, à rua Borges Lagoa, 512, numa instalação magnifica, em predio proprio, com aparelhamento modernissimo, primando, em todos os setores, desde o material mecânico, ao operariado, vem "A ROMANHOLA", fornecendo ao publico de São Paulo e do interior massas alimenticias de todos os tipos a preços, que pela qualidade, são os mais vantajosos. Assim, completa hoje vinte anos de tradição nessa industria e comercio que tem honrado São Paulo.

MASSAS, BISCOITOS, ETC.
Desenvolvendo a sua organização, a firma BRUNO VITALI & CIA., instalou, há alguns anos, a sua loja de varejo à praça da Sé, 92, com telefone 2-0717, ali distribuindo os seus famosos produtos, bem como biscoitos, bolachas, latarias, etc., tendo, igualmente, uma instalação magnifica, em pleno accordo com as leis e exigencias da alimentação publica, refletindo tudo o grande interesse que "A ROMANHOLA", tem de bem servir a sua numerosa clientela, alem de fornecer-lhe somente produtos de excelente qualidade, manipulados com materia prima escolhida com todo o cuidado, adquirida das melhores procedencias.

UMA VISITA DOS "COMANDOS"

Confirmando essa disposição de "BRUNO VITALI & CIA.", os "comandos" sanitários, que tantos benefícios vem prestando à saúde publica, elegiram a seção de varejo à praça da Sé, 92, quando da sua visita, há poucos dias. Tudo foi encontrado na mais perfeita ordem e assento.

Confirma-se, assim, o critério de "A ROMANHOLA", que durante vinte anos não teve outra disposição do que oferecer o melhor e a preços razoáveis.

São vinte anos de tradição alcançada graças à excelente qualidade dos produtos de "A ROMANHOLA" e no critério da firma BRUNO VITALI & CIA., sempre disposta a corresponder à grande preferência da sua seleta e numerosa clientela.

OUÇAM HOJE A HORA DOCE

das 9.30 às 10.30 horas da noite, apresentando TSCHAIKOWSKY
Destacamos ainda da programação de hoje:
às 8.30 — Edição matutina de turfe pelo rádio — com Luis Torres;
às 9.10 — Páginas sonoras das Americas;
às 12.00 — Saudação Anglicana — na palavra de Mons. Dr. Francisco Bastos;
às 13.00 — Fantasia;
às 13.30 — Ecos da Broadway;
às 15.05 — Merenda Musicada;
às 18.00 — HORA DO ANGELUS — a cargo do Revmo. Pe. José Maria Ramos;
às 18.30 — Melodias Italianas;
às 20.00 — Turfe pelo rádio — salientando a LISTA NEGRA;
às 23.20 — Suplemento Sweet do Ecos da Broadway.

RADIO EXCELSIOR

PR-6-9 1.100 KCS.
que diariamente apresenta às 9, 10, 12.15, 15, 17, 19.25 e 23 horas
O JORNAL EXCELSIOR — diretamente da Agencia Reuters

NOTAS DE ARTE E CONFERENCIAS

EXPOSIÇÃO A. L. PIZA — Ainda aberta na Livraria Iapetungas, à praça da Republica, 64, i.e. andar, uma exposição do pintor paulista A. L. Piza.

XIV SALAO PAULISTA DE BELAS ARTES — Encerra-se no proximo dia 7 o prazo para pintores, escultores e arquitetos concorrerem ao XIV Salao Paulista de Belas Artes, devendo os interessados se dirigir a praça da Luz, 3, sede do Conselho de Orientação Artistica, para qualquer informacão, ou pelo telefone 8. 6-3194.

LILIAN ORTIZ — Inaugurou-se antontem, na Galeria Praeres Mala, patrocinada pelo Departamento de Cultura, uma exposicão, de pinturas de Lilian Ortiz Monteiro.

2.ª REGIAO MILITAR

Deve comparecer ao Quartel General (1.ª Seccão do Estado Maior), a fim de tratar de assunto de seu interesse a sra. Maria Albina.

Deve comparecer ao Serviço de Saude Regional, no Quartel General da 2.ª Regiao Militar, o recruta da F. E. S. Mario de Costa, que comta residir nesta capital, à avenida Mazzini, 1414, para tratar de assunto de seu interesse.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163	
Sorteio realizado ontem	
COUPON GRATUITO	
VALOR EM MERCADORIAS	
1.º — 20.484	Cr\$ 200,00
2.º — 17.025	Cr\$ 100,00
3.º — 22.432	Cr\$ 80,00
4.º — 14.004	Cr\$ 50,00
5.º — 25.303	Cr\$ 34,80
6.º — 11.239	Cr\$ 23,20
7.º — 04.146	Cr\$ 20,00
8.º — 27.043	Cr\$ 30,00

AMANHÃ - VESPERAL ELEGANTE AS 16 HORAS - DOMINGO AS 15 HORAS

Walter Pinto O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL - apresenta

OSCARITO O MALABARISTA DO RISO...

"HOME" NÃO! A revista que extasia!

...E MAIS O FAMOSO "trio" MANOEL VICIARA-VIOLETA FERRAZ e PEDRO DIAS

Garotas ESTONTEANTES

HOJE às 20 e 22 NO

Santana

A SEGUIR: - UMA SURPRESA DE WALTER PINTO PARA FINAL DE TEMPORADA!...

LOURDINHA MARLOU
BITTENCOURT LOURO
JUVITA MARIA
LUNA e ROCEU

Roca enfrentará amanhã à noite o lutador Gorila Portuguesa de Desportos e Jabaquara jogam amanhã à noite no Pacembá

O italiano deseja derrotar-se do revés sofrido em Buenos Aires — Gorila pretende derrotar-lo novamente — Collado em confronto com Yano e Pepka peleará com Cadue — Boas as lutas preliminares — Programa

Uma árdua reunião de lutas-livres, com um programa que conta com a participação de destacados lutadores profissionais e valorosos amadores, realiza-se amanhã à noite, no ginásio do Pacembá.

A principal luta tem por contendores o apreciado lutador italiano Antonio Roca e o espanhol Gorila, sendo o encontro aguardado com grande interesse e geral expectativa, em virtude do italiano ter derrotado o campeão de Buenos Aires, e o espanhol ter derrotado o campeão de Buenos Aires, e o espanhol ter derrotado o campeão de Buenos Aires.

O embate vem ao encontro do desejo do lutador peninsular, que aspira reabilitar-se do revés sofrido, suplantando desta vez o forte iberico.

Por sua vez, Gorila pretende sobrepujar novamente o atletico adversario, de forma a confirmar sua superioridade sobre Roca.

Esta é a penultima luta do consagrado lutador italiano nesta capital, visto que cumprirá um contrato para uma temporada nos Estados Unidos.

Nas lutas finais estarão em confronto o sagaz e habil japonês Taketo Yano e o violento espanhol Roberto Collado e, em remida refrega, o uruguayano Gregorio Pepka contra o rumeno Basilio Cadue.

Como formarão os contendores — Simão já está restabelecido da contusão sofrida e retornará à equipe — Outras notas

O técnico Conrado Rosa, da Portuguesa de Desportos, encara com seriedade o compromisso de amanhã à noite com o Jabaquara. Sabe o treinador rubro-verde que o atual campeão do ex-lesão do Macuco está apresentando rendimento apreciado e que qualquer descuido prejudicaria a representação do largo do São Bento.

O treino coletivo de antontem, com o qual os "leões" encerraram os preparativos para o compromisso com o popular gremio da Ponta da Praia, foi dos mais rigorosos e a impressão colhida pela assistência que acorreu ao gramado do Parque de Jabaquara é de que estava presenciando um prelo de campeonato, tal a disposição e entusiasmo dos profissionais.

O "onze" titular, apesar da forte oposição dos suplentes, levou a melhor na pratica por 3 a 1, tentos de Nininho, Pinga e Simão, enquanto Djalma marcou para os aspirantes.

O ESTADO FISICO DE SIMÃO
O ponta esquerda Simão continuou-se fortemente quando do ultimo embate com o Juventus. Havia um natural receio entre os dirigentes do gremio do largo de São Bento em relação à presença do avanço pernambucano no confronto de amanhã à noite. Todavia, o exercicio revelou

que o destacado jogador "colorado" já está completamente restabelecido e, portanto, com a sua participação assegurada. Simão treinou durante 90 minutos, correndo com desembaraço. Não fugiu nem aos lances mais agressivos, culminando a sua brilhante situação com a conquista de magnifico tento.

O centro-médio Bonifácio, não pode participar do exercicio por encontrarse com contusão no tornozelo direito. Contudo, o jogador ocupou o centro da linha intermediária e portou-se bem, distribuindo com presteza e destacando-se no apoio ao ataque. Logo no qual aquele profissional vinha acusando acentuadas fadigas, Luizinho e Helio completaram o eficiente trio intermediário rubro-verde. A vanguarda, com o retorno de Simão, esteve impecável. Rapidamente sempre em profundidade, a procura da meta contraria, a ofensiva da "Severa" apresentou situação soberba.

O quadro de suplentes, apesar da indiscutível boa vontade de seus integrantes, não suportou a melhor classe da turma efetiva e acabou sendo derrotado. Todavia, na hipótese dos comandados de Djalma biserem a exibição de antontem no cotejo com o quadro de aspirantes do Jabaquara, dificilmente os seus colegas principais escapariam de uma "goleada".

Os integrantes. O centro-avante Bahia está na sua melhor forma e nas proximidades da arma constitui sério perigo para o arco antagonista. Apesar de a ala esquerda ainda não está bem entrosada e não rende de acordo com o que seria lícito esperar. Valtier e Brandãozinho são os integrantes daquele setor jabaquarense. Trata-se de jogadores de reconhecidos predicados, com vontade de brilhar, mas que ainda não estão realizando o entendimento indispensável. Os progressos apresentados pela ala em apreço no ultimo encontro com o Comercial foram promissores e, ao que se espera, ainda neste turno ela deverá apresentar rendimento tão positivo quanto a ala direita. Quando isso acontecer, a representação do ex-lesão do Macuco estará cega, devendo existir o maior cuidado possível de todos os adversários.

OS QUADROS
As equipes jogarão amanhã assim organizadas:
PORT. DESPORTOS — Cazambu, Loricio e Nino; Luizinho, Silveira e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.
JABAQUARA — Mauro, Matoral e Souza; Léo, Dino e Juper; Augusto, Ciciá, Bahia, Valtier e Brandãozinho.

Motociclistas bandeirantes em pistas europeias

Plinio Lares Seabra, Eloy Gogliano e Darwin Pires vão disputar provas na Europa — Embarcarão, provavelmente, dia 10 do corrente — Outros informes a respeito

Credenciados pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, seguirão dentro de poucos dias para a Europa, embarcando, provavelmente, dia 10 do corrente, os destacados motociclistas bandeirantes Plinio Lares Seabra, Eloy Gogliano e Darwin Pires, os quais tencionam disputar provas motociclistas na Itália, França, Suíça, Bélgica, Checoslováquia e Inglaterra.



Plinio Lares Seabra, consagrado campeão paulista de motociclismo

Os motociclistas bandeirantes irão ter oportunidade de defrontar-se em pistas europeias com consagrados "ases" do guidão, tendo o ensejo de, ao lado dos mestres do arrojado esporte, adquirir experiência e traquejo. O projeto de fazerem uma temporada internacional, ideada pelos corredores paulistas, terá um grande benefício ao motociclismo brasileiro, elevando bastante o seu nível, com os conhecimentos adquiridos em corridas de que irão participar exímios pilotos europeus.

Levando-se em consideração tão somente estes fatos, justifica-se plenamente a ida dos denodados corredores paulistas à Europa, pelas proveitosas lições que lhes serão ministradas por consagrados "ases" do perigoso e arrojado esporte.

Entre os motociclistas que nos representarão nas provas internacionais destaca-se sobremaneira o extraordinário campeão paulista Plinio Lares Seabra, um autêntico "az" do guidão, que em confronto com os traquejados pilotos europeus evidenciara de nobreza as suas magníficas qualidades de destemeroso e habil corredor. Darwin Pires e Eloy Gogliano tem também predicações para conjuvarem no na disputa das provas em que irão competir, correndo em equipe para o campeonato.

Ora! possam eles bisar a notável atuação, obtida há dias, pelo campeão brasileiro Chico Landi, vencendo com brilho o "II Circuito de Bari". São os votos sinceros dos esportistas bandeirantes.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIK, X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Telefone: Resid. 5-4055

UM FINAL IMPREVISTO

A notada futebolística de antontem dará por muito tempo o que falar. O desfecho da pugna na qual presente esteve a indisciplina reduziu-lhe sensivelmente a significação.

O Corinthians, ao derrotado e é nos últimos ter sido merecedor a vitória do Southampton. Lutou "amarrado" o alvi-negro, incapaz de coordenar seu jogo, naturalmente confuso ante a estranha tática do antagonista. Todas as vezes que vimos em ação o quadro inglês, pudemos deparar com dois padrões de jogo, em tudo divergentes. Dois espetáculos, num só programa.

Ninguém poderia supor que o Southampton atuasse antontem com semelhante vigor, suficiente para abater o "Campeão do Centenario". Enxugando reconhecemos o indiscutível caráter de triunfo obtido pelos visitantes, devemos lamentar as cenas que se registraram quase no final do encontro. Devido a um incidente surgido entre jogadores, nasceu a desordem e o acirramento de ânimos, dentro e fora do gramado, havendo aliado invaso de campo por parte de alguns elementos exultantes.

O "torcedor" que discute com conhecimento de causa toda a vida de seu clube, que conhece futebol e que abertamente manifesta sua simpatia por tal modalidade, parece, no entanto, estar alheio ao seu papel quando numa praça esportiva maximiza-se a sua paixão. Já é tempo de lembrar que não poderá faltar impune aquele que transgride a lei e a ordem. Inuente, tolos e de má consequência são os arrebatamentos injunçados. É claro que ninguém poderá anular uma decisão tomada em campo pelo árbitro. A despeito dos protestos que os orlões que compõem a Federação Paulista de Futebol recebeu no decorrer de uma temporada, até esta data não se conseguiu anular uma partida, tirar a vitória de "B", em favor de "B". Quando se trata de estrangeiros, então, é de extrema necessidade que demos a eles os melhores exemplos, como mostra de nossa educação esportiva. Detemos para depois as questões, contando que nossos hóspedes leiam de nós a melhor e a mais grata das impressões. Se o sr. Reader ordenar a expulsão de um defensor corinthiano, que artifício tira de repente a sua resolução, fazendo com que o jogador voltasse a campo? Nenhum!

Portanto, mais valia conter o impulso, deixar que tudo corresse em tanta paz, até porque o alvi-negro estava mesmo derrotado. Infortunadamente, muitos não pensaram assim e a vitória pertenceu ao Southampton, apesar dos pesares. — W. M.

Os profissionais do Palmeiras treinaram coletivamente ontem, no Parque Antartica

3 a 1, o resultado da pratica — Turcão, Osvaldinho e Lima marcaram para os titulares — Renato conquistou o tento dos suplentes

O revés sofrido domingo ultimo frente à representação do Santos não quebrou o animo dos profissionais esmeraldinos. Refina grande entusiasmo entre todos os jogadores do clube do Parque Antartica, tanto que, no ensaio coletivo levado a efeito ontem à tarde, no campo da avenida Agua Branca, os "cracks" alvi-vertes mostraram-se dispostos a uma reabilitação daquela derrota, de forma a surpreender os afoçados com as mesmas exibições proporcionadas no campeonato passado. Infelizmente, o técnico Claudio Cardoso parece que se contagiou com o defeito de Gentil Cardoso, pois apresentou também as equipes do alvi-verde com escalação extravagante. Contudo, ansiosos por uma exibição convincente, os profissionais esmeraldinos saíram-se à luta com disposição e o resultado foi a vitória dos titulares por 3 a 1. A pratica teve a duração de 90 minutos, sem interrupção, e apesar dos jogadores terem se empregado com entusiasmo, terminaram o exercicio sem revelar sinais de cansaço.

O triangulo final dos titulares jogou com Lourenço, depois Petrone, Gengo e Turcão. Até ali tudo certo, pois, não podendo contar com o concurso do zagueiro Caleira, bastante contundido, Claudio Cardoso lançou mão do médio Gengo para a zaga direita. Na linha média, o "coach" esmeraldino agiu também com acerto escalando Palante para formar ao lado de Turcão e Fiume. Como deve ser

do conhecimento dos esportistas bandeirantes e particularmente dos afoçados do Palmeiras, Zé, Procylo e Os, médios, estão contundidos e não podiam, portanto, participar do ensaio. O que não se compreende é a formação da vanguarda apresentada pelo treinador alvi-verde. A principio a ofensiva esmeraldina jogou com Aldo, depois Osvaldinho, Bovio, depois Dino, Osvaldinho depois Bovio, Lima e Mario Miranda. Ora, tais experiências na vanguarda do campeão paulista de 47 não encontram qualquer justificativa e servem apenas para diminuir a capacidade de realização daquele setor. E foi o que aconteceu, pois, jogando com nova escalação, a vanguarda dos titulares salvou-se apenas pelo esforço individual de seus integrantes, "cracks" categorizados.

O quadro de suplentes agiu de acordo com as suas possibilidades, uma vez que estava diante de um adversário de melhor classe, contra o qual não podia realizar mais do que fea.

OS QUADROS
As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:
TITULARES: Lourenço, Gengo e Turcão; Palante, Turcão e Fiume; Aldo (Osvaldinho), Bovio (Dino), Osvaldinho (Bovio), Lima e Canhotinho.
SUPLENTE: Oberdan, Yememi (Petrone) e Flavio; Arinino, Puri (Fidre) e Manduco (Anito); Carlos, Di-

berto, Charuto, Orlando (Natalino), José e Flavio.
SUPLENTE: — Fabio; Pavão e Rubens; Euclides, Carlos (Balestrero) e Aristides, Paulinho, Wallace, Natalino (Vavi), Jabá e Tureli.

ESCALADO DO "ONZE" PARA DOMINGO
O quadro que representará o gremio da Estrada na luta com o Comercial será integrado por Aldo, Cruz e Dedão; Inglês, Spínola e Damasceno; Roberto, Charuto, Natalino, José e Flavio.

OS QUADROS
TITULARES: — Aldo; Cruz e Dedão; Inglês, Spínola e Damasceno; Roberto, Charuto, Natalino, José e Flavio.

Encerrados os preparativos do Nacional para o cotejo de domingo

Por 2 a 1, os titulares superaram os suplentes no exercicio de ontem — Roberto e Charuto marcaram para os titulares — Paulinho assinalou o ponto dos suplentes — Outras notas

O Nacional vem se preparando com cuidado para o compromisso de domingo com o Comercial. O treinador alvi-celeste, sabedor da forma que desfruta, no momento, os pupilos de Cabell, vem dedicando toda a atenção ao preparo do conjunto do gremio da Estrada. Apesar de encarar o adversário com o respeito que lhe é devido, o treinador Nagres não esconde a confiança em uma atuação convincente dos jogadores alvi-celestes.

Durante 90 minutos, em dois tempos regulares, exercitaram-se ontem à tarde, no gramado da rua Comendador Sousa, os jogadores do gremio da Estrada. O ensaio, bastante proveitoso, foi disputado com ardor e terminou com a difícil vitória dos efetivos por 2 a 1. Roberto e Charuto marcaram para o conjunto principal e Paulinho conquistou o tento dos suplentes.

O triangulo final do quadro principal jogou com Aldo, Cruz e Dedão. Como vêm os afoçados, o zagueiro Rubens, destituído de melhor classe, atuou entre os suplentes, retornando acertadamente Cruz ao posto. Com essa alteração aquele setor ganhou mais segurança. A linha intermediária cumpriu melhor atuação do que a posta em pratica quando do ultimo encontro com o São Paulo. Integrada por tres jogadores com qualidades para o posto, esperava-se mesmo, com o decorrer do tempo, da intermediária alvi-celeste, uma atuação condizente com o valor de seus integrantes. Quem

Um certame de revesamentos promovido pelo Tietê

Sugestivo cotejo entre os mais destacados atletas do Clube dos "Vermelhinhos"

Como parte do programa organizador de festejos comemorativos da passagem do 41º aniversário de fundação do Clube de Regatas Tietê, será efetuada amanhã, na pista da Ponte Grande, uma interessante competição do esporte-base que reunirá os militantes do importante departamento do rubro-negro.

Serão efetuadas varias provas de revesamentos, em diversas distancias, competição que certamente proporcionará momentos de grande vibração para os adeptos do atletismo, notadamente para os integrantes da numerosa família tieteana.

Para que o certame em apreço registre resultados técnicos à altura das possibilidades dos atletas "vermelhinhos", os dirigentes do departamento de esporte-base daquele clube procurou organizar equipes homogêneas e integradas por autênticos valores das nossas pistas.

O equilíbrio entre os participantes é outra característica que nos autoriza prognosticar índices sobremaneira expressivos, a par de exibições realmente convincentes de todos os especialistas que integram as fileiras da prestigiosa instituição.

Com a campanha desenvolvida na presente temporada em suas fileiras e com a firme orientação imprimida ao importante setor tieteano, sustentaram consideravelmente as possibilidades daquele gremio no terreno do esporte-base, prevenindo-se para a temporada em curso apresentações realmente notáveis.

Adrião e Gonçalves empenham-se agora na formação dos diversos conjuntos tieteanos, procurando organizar equipes homogêneas e integradas por elementos de grandes possibilidades para todas as categorias incluídas no calendário oficial.

Floresta e Paulistano competem amanhã na Ponte Grande

Nova apresentação dos atletas "aspirantes" de 1948 — Reina grande expectativa nas fileiras dos dois grandes clubes — Em grande forma os participantes

Enquanto aguardam o certame oficial a ser promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, os clubes paulistanos vêm realizando uma série preparatória, visando com esses concursos aprimorar a forma técnica dos seus militantes.

Ha algumas semanas presenciamos na pista do Jardim America um sugestivo confronto entre as equipes do Floresta e do Paulistano, com a apresentação dos "aspirantes" de 1948 nas fileiras das duas prestigiosas instituições do esporte de nossa terra.

Organizou importante competição o clube do sr. Antonio Prado Junior, que premiou os vencedores com artísticas medalhas de bronze, conferidas caso se colocaram nas duas primeiras classificações das provas levadas a efeito.

Além de oportuníssima, a competição em apreço serviu para a aproximação entre dois grandes núcleos do esporte-base paulista, dois clubes que vêm se empenhando pelo desenvolvimento da nobilitante especialidade desde os seus primórdios.

Amanhã voltaremos a registrar mais um destes acontecimentos construtivos. Na pista do alvi-celeste, na Ponte Grande, registraremos o segundo contato entre os "aspirantes" do Floresta e do Paulistano, reservando-nos por isso mais uma atraente competição.

Tanto nas fileiras do Floresta, como nas do "Glorioso" as atividades têm sido intensas no setor do esporte-base, pois os dois grandes clubes procuram por todos os meios restabelecer o potencial que durante longo anos lhes valeu a posição realmente privilegiada que sustentaram no cenário atletico de nossa terra.

Ceríamos desta natureza, como já temos inúmeras vezes salientado, constituem o melhor meio para os clubes atingirem os seus objetivos no terreno construtivo. Do intercambio, indiscutivelmente, resulta o progresso tão desejado para a especialidade que expetiam, presentemente um clima de disposição dos seus orientadores, a ponto de serem olvidados os pequenos clubes na organização do calendário oficial, quando estes concorrem também para a constituição dos fundos da entidade máxima.

Quando falha a iniciativa da entidade de que superintende a especialidade, é preciso que os clubes venham a suprir

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

EMBARCOU O SOUTHAMPTON — Seguiu ontem, pela manhã, para Guanabara, a delegação do Southampton, que realizou breve temporada na Paulista. A embarcação do conjunto britânico viajou por via aérea, em duas turmas e, domingo próximo, solvára o ultimo compromisso na "Cidade Maravilhosa", enfrentando o Flamengo.

SONHO ESMERALDINO — Comentava-se nos círculos esportivos da capital que um dos tres jogadores visitados pelo Palmeiras, para reforçar a equipe dos "periquitos" no atual certame, é o excelente meia direita Carlyle, do Atlético mineiro. Estamos autorizados a informar, entretanto, que o campeão das Alterosas já declarou que não existe dinheiro que pague o "passo" daquele profissional e, nessas condições, o Palmeiras terá de recorrer a outro valor.

NÃO PODE SER — Os dirigentes do Juventus pretendiam enfrentar o Nacional no gramado da rua Javari e, para concretizar essa ideia, entraram em entendimentos com os seus colegas do gremio da Estrada, visando inverter o "mando" de jogo. Os mentores alvi-celestes, seqüentes por uma vitória, não concordaram com as vantagens oferecidas pelo "gremão" e o prelo será levado a efeito no campo da rua Comendador Sousa, de acordo com a tabela do certame.

REFORÇADA A "BRIOÇA" — Os meios Brandãozinho e Olegário não puderam participar do ultimo compromisso da "bríosa" porque estavam adocentados. Notícias vindas ontem à tarde de Santos anunciam que os dois destacados profissionais "lusos" praianos já estão completamente restabelecidos e com a participação assegurada no difícil compromisso de domingo com o Santos.

FALTA DE SORTE — O Santos, além de não poder contar com o concurso do arqueira Roberto para a luta de domingo com a Portuguesa santista, está com mais um sério problema a resolver na zaga. O destacado zagueiro direto Artigas vem acusando fortes dores em um dos joelhos, devido a uma pancada sofrida quando do encontro com o Palmeiras e os dirigentes do "campeão da tecnica e da disciplina" estão alarmados diante da possibilidade de não contar com o titular da zaga direita na refrega com a "bríosa".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — A C.B.D. remeteu a F.M.F. os "passes" de Celso e Lúcio, para o Canto do Rio.

O Flamengo comunicou a F.M.F. que se interessa pela renovação do contrato de Jair.

A C.B.D. D. indeferiu o pedido do America, para a realização de uma temporada em Fortaleza, em virtude do atraso da entidade cariense em recolher percentagens dos jogos interestaduais.

A preliminar do jogo de domingo entre o Flamengo e o Southampton será disputada pelas equipes juvenis do Flamengo e do Fluminense.

No proximo mês de julho será corrido o Primeiro Circuito Metropolitano, sob o patrocínio do Automóvel Clube do Brasil.

Acham-se inscritos 232 atletas para o campeonato de novíssimos da Federação Metropolitana de Atletismo, a realizar-se a 12 e 13 do corrente, possivelmente no campo do Fluminense.

Armando Botelho, do Flamengo,

La Guiche e Janota são tidos como "barbadas" na sabatina — Montarias, cotações e "aprontos" as corridas no Prado da Gavea — Varias

Ferem divulgação ontem os resultados de montarias para a sabatina de amanhã, em Cidade Jardim. No programa de sete pares saltam-se alguns bastante atraentes, como o "handicap", eliminatória dos "2 anos" e a carreira final. No par de 1.800 metros, a despeito da distância e da diferença de pesos, La Guiche é tida de novo como favorita, em virtude de seu exito facil na milha do dia 30. Já na Eliminatória é o estreante Janota o favorito, embora o Stud Roberto Alves tenha o libelo que vem de bons corridas.

A carreira de encerramento da sabatina é mais equilibrada e não, destaca prováveis "barbadas". Horus e Calouro parecem-nos os principais competidores, mas devemos respeitar Hanover, Parol e Delgado.

O mesmo equilíbrio é observado nas outras quatro provas.

Voltamos a salientar o programa com os jogos designados:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.400 metros.

1. Betar, E. Garcia 58 40
2. Urauto, O. Rosa 58 30
3. Bregantina, Zamudio 58 30
4. Meulito, S. Godoy 58 40
5. Strong, A. Lucas 58 30
6. Minerva, E. Vieira 58 40

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.300 metros.

1. Anil, J. Carvalho 58 40
2. Calouro, O. Rosa 58 30
3. Corso, R. Zamudio 58 40
4. Hanover, O. Rosa 58 30
5. Hamlet, M. Sousa 58 30
6. Igapó, L. Gonzales 58 30
7. Piraju, J. Nascimento 58 27

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distância 1.200 metros.

1. Janota, L. Gonzales 58 25
2. Libello, L. Osorio 58 27
3. Atomica, O. Rosa 58 30
4. Bolena, N. Monteiro 58 30
5. Dehassi, L. Lobo 58 30
6. Maracast, M. Sousa 58 30

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.300 metros.

1. Cortez, L. Gonzales 58 30
2. Ghorinha, E. Vieira 58 40
3. Hedera, J. Carvalho 58 35
4. Ilava, O. Rosa 58 30
5. Lilla, L. Osorio 58 35
6. Perobinha, R. Pacheco 58 35
7. Xallmar, E. Garcia 58 30

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.300 metros.

1. Alri, O. Serra 58 40
2. Caballista, R. Zamudio 58 35
3. Cesarion, P. Simões 58 30
4. Altanetra, O. Reichel 58 30
5. Americanas, L. Lobo 58 30
6. Dicaça, J. Carvalho 58 40
7. Ghoripina, N. Pereira 58 40
8. Ivo Jima, R. Pacheco 58 35
9. Papula, O. Rosa 58 30

6.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distância 1.200 metros.

1. La Guiche, L. Osorio 58 25
2. Peral, M. Sousa 58 30
3. Surpraise, A. Altan 58 30
4. Eucal Buro, O. Rosa 58 35
5. Ofigia, J. Nascimento 58 30

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.400 metros.

1. Calouro, R. Zamudio 58 30
2. Delgada, O. Rosa 58 40
3. Formula, A. Cataldi 58 40
4. Hanover, J. Nascimento 58 35
5. Horus, O. Reichel 58 30
6. Parol, R. Pacheco 58 35

Nota — O 3.º pareo será realizado na rua de grama, os demais na de areia.

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Na areia pesada, sem bambas, realizaram ontem seus exercicios finais para a sabatina:

BETAR (E. Garcia) — 700 metros em 45";

URAUUTO (O. Rosa) — 800 metros em 54";

MEULITO (S. Godoy) — 600 metros em 40";

MINERVA (E. Vieira) — 600 metros em 38";

ARAL (J. Carvalho) — 700 metros em 46" 12";

CORSO (R. Zamudio) — 600 metros em 38" 35";

HAREM (O. Rosa) — 600 metros em 40";

PIRAJU (J. Nascimento) — 700 metros em 45";

so passo que Osorio conduziu Luis-Lula.

PEDRO SIMÕES EM S. PAULO

O joqueiro patricio Pedro Simões reapparece em Cidade Jardim, pilotando varios animais esta semana.

Na sabatina dirigirá o Cesarion e no Classico Outono deverá conduzir o torcedor Fradique.

DOIS IRMAOS DE PLATINADA E BLINDADO

O sr. A. Brasil Astor — proprietario e também cronista do turfe gaucha — trouxe quatro parelhinhos nacionais nascidos no Rio Grande do Sul para vender em nossa capital. Todos encontram-se em Campinas, tendo alguns delles corrido no Bonfim.

Trata-se de: MOIRA — uma rainha de 4 anos, por Morador II em Australia — que já obteve 2 primeiros, 7 segundos e 6 terceiros com 20.000 cruzeiros em premios de primeiros lugares e 20.400 de colocações. ESTANHA-DO — castanho-escuro de 4 anos, filho de Roseberry em Madame Roland. Ganhou duas carreiras, entrando 7 vezes em segundo e 8 em terceiro, com 20.000 cruzeiros de premios para vencedor e 21.800 de colocações.

NIQUELAUDO — também é castanho-escuro, de 4 anos, por Origan e La Astuta. Ganhou quatro carreiras, entrando duas vezes em segundo, e 2 em terceiro, com 40.000 cruzeiros de primeiros lugares e 6 mil de colocações.

CANELINHA — é castanho-escuro de 5 anos, filha de Rigodon em Pantalla, e que já obteve 9 vitórias em seu Estado, com 8 segundos e 4 terceiros. Ganhou 63.800 cruzeiros em primeiros lugares e 16.900 de colocações.

FISCAL — um castanho de 5 anos, por Fierro Chifre em Graciosa, obteve quatro primeiros, quatro segundos e um terceiro com 32.000 cruzeiros de primeiros lugares e 23.000 de colocações.

PELA GAVEA

Primeira reunião da Comissão Técnica

Esteve reunida antontem, pela primeira vez, a comissão técnica do Jockey Club Brasileiro, reunida pela assembleia geral da sociedade.

Foram distribuidas algumas das atribuições, cabendo a direção da Escola de Treinadores ao sr. Reinaldo Sodré Borges; da Vila Hipica ao sr. Alonzo Soares Dutra; do Pilo do Prado e pista ao sr. Azevedo Neto; do Jardim da Infancia e Escola Primaria ao sr. Artur Pires.

Varias resoluções interessantes foram tomadas e dentre ellas salientamos:

1.º — Instituir o exame medico previo para os joqueiros no dia da corrida.

A natação em Bauru

Movimentam-se os nadadores de Bauru em torno de um empreendimento que promete revestir-se de invulgar brilhantismo, graças aos cuidados com que vem sendo preparado e ao excelente nível de preparo tecnico atingido pela maioria dos militantes.

A Sub-Comissão de Natação, da Comissão Central de Esportes de Bauru, pelo seu presidente, o campeão baunruense Jesus Araujo, está organizando o campeonato de natação que será iniciado amanhã, com inicio às 10 horas, na piscina do Bauru Tennis Clube.

Viam os jovens de Bauru aprimorar a forma tecnica, de molde a atingir a data marcada para os Jogos Abertos do Interior em condições de proporcionar ao publico esportivo de Santos demonstrações convincentes do poderio da natação na "Capital da Noroeste".

Desejoso participar do importante certame os representantes do Bauru Tennis Clube, E. C. Paulista, Pielina Recreio e ainda os Nadadores Independentes, nucleo que reúne algumas expressões da natação em Bauru.

TORNEIOS DA LEI

(Conclusão da 2.ª página).

Representante: Capitão Neder Elias (M. T. Sta. Helena F. C.).

SERIE ABUL — DOMINGO

C. A. Metalurgica Barbará vs. Texill Club.

Campo: C. A. Met. Barbará.

Representante: E. C. Lete Paulista.

Coopercoila A. C. vs. C. R. Nitro Quimica.

Campo: Coopercoila A. C.

Representante: Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.

E. C. Lete Paulista vs. Salada F. C.

Campo: C. R. Nitro Quimica.

Representante: sr. Manuel Cruz.

Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. vs. A. Nadr. Figueira.

Campo: Cot. Guilherme Giorgi F. C.

Representante: C. R. Nitro Quimica.

Os jogos dos segundos quadros terão inicio às 13.45 horas e os dos primeiros quadros às 15.30 horas.

IV CAMPEONATO PAULISTA INDIVIDUAL DE TENIS DE MESA

As partidas da proxima rodada nas diversas séries e divisões

Dando andamento ao quarto campeonato paulista individual de tenis de mesa, a entidade "Mesa de Esportes" em São Paulo fará realizar mais uma rodada, destinada às diversas séries e divisões. Os jogos esportivos para o Campeonato Paulista de Tenis de Mesa são os seguintes:

JOGOS PARA O DIA 7

Sede do Uniao Clube

Representante: Rito de Lillo.

Representante: Rito de Lillo.

Representante: Rito de Lillo.

Representante: Rito de Lillo.

Representante: Rito de Lillo.

Representante: Rito de Lillo.

Representante: Rito de Lillo.

2.º) — Não mais realizar corridas na diagonal, que será gramada e destinada ao treinamento de potros.

3.º) — Designar um auxiliar de "starter".

4.º) — Aproveitar para corridas o "starting-gate" argentino.

5.º) — Designar um veterinario nas horas de cotojo.

6.º) — Utilizar obrigatoriamente a

ral de grama para as disputas dos clasticos e grandes premios.

7.º) — A contar de 1.º de julho, não considerar para efeito de enturmação as vitórias e os premios ganhos nos prados de Pelotas, Rio Grande, Campinas, Juiz de Fora, Recife e Belo Horizonte.

Esta ultima medida é interessante e notadamente para o turfe de Campi-

nas, pois como sabemos até aqui muito cavalo do Rio não corria no Bonfim, em virtude de serem contados os premios para a enturmação na Gavea. Aqui em São Paulo, as vitórias em Campeonatos não são contadas na milha tempo.

Isso facilitará a vinda de animais da Gavea para o turfe campineiro.

FESTAS JOANINAS NO FLORESTA

A comissão encarregada de organizar os festejos joaninos na Associação Desportiva Floresta vem enviando os melhores esforços no sentido de proporcionar a numerosa familia florestina momentos de grande alegria nas promissoras noites de 23 e 29 do corrente.

Já foram iniciados os trabalhos de ornamentação dos varios recantos da magnifica praça de esportes, de molde a transformá-la num autentico arrabal. Varios locais foram reservados à instalação das tradicionais barracas, devendo ainda ser outros tantos destinados às apresentações de artistas, além da grande sala de baile que funcionará na quadra principal de cesto-bol.

Pelos preparativos, facil será avaliar o sucesso que está reservado às tradicionais festas joaninas que o aviletelete proporciona anualmente aos seus associados, e que constitui um dos pontos altos do programa cumprido pela veterana agremiação no terreno social.

PELO FLORESTA

A fim de serem submelhadas à prova experimental de natação, o diretor de remo da Associação Desportiva Floresta, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os militantes às 10 horas de domingo, na sede social.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Waldomira Gabriel de Oliveira, com sete filhos menores e prestes a dar à luz, com o marido impossibilitado de trabalhar, pede aos corações generosos que o auxiliem nesta situação angustiosa.

A REGATA OFICIAL

Preparam-se os nossos clubes para a proxima regata oficial a ser promovida no dia 13 do corrente, na represa do Guarapiranga, em Santo Amaro, com o concurso da Atletica, Floresta e Tietê, desta capital, e do Vasco da Gama, de Santos.

Domingo, pela manhã, serão efetuadas na Associação Desportiva Floresta as provas experimentais de natação para todos os concorrentes esportistas. Devendo a ela comparecerem todos os inscritos na presente temporada.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar

telefones 2-787 e 2-787

S. PAULO

Mais uma especializada

Com a presença de elevado numero de esportistas, efetuou-se antontem, no auditorio da "A Gazeta", uma reunião destinada a apresentar as bases para a fundação de mais uma entidade especializada, que durante a reunião se discutiram as atividades de halterofilismo.

Entre os presentes destacavam-se os seguintes dirigentes de clubes e associações: dr. Paulo Stempniewsky, da A. D. Floresta; dr. Waldemar Lepietz, da S. E. Palmeiras; Hugo de Aquino, do S. C. Corinthians; Otavio C. Gonçalves, do O. E. da Penha; Adulino dos Santos, do S. Paulo F. C.; Walter Brittan, do Centro Paulista de Cultura; Renato Paço, do Ginásio Hercules; Olimpio Silva, do C. E. "Gazeta" e mais os srs. Dorlan Grillo, Torquato Afonso Martins, Mario Guimarães, Italo Hugo e Altio Paulo.

Constituidas as comissões administrativa e de redação do codigo esportivo, foi designada nova reunião para o proximo dia 9, às 20.30 horas, ocasião em que serão aprovadas os estatutos e eleita a primeira diretoria.

Pelo sr. Otavio Gonçalves, presidente da Federação Paulista de Voleibol, foram postas à disposição da nova entidade as instalações daquela especializada, onde será efetuada a proxima reunião.

REUNIAO DE ENDICATOS

Realizada no dia 7, às 19.30 horas, na Federação de Comercio do Estado de São Paulo, no Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, uma reunião do Sindicato dos Representantes Comerciaes — do Sindicato de Comercio Atacadista de Genes Alimentícios.

OBJETIVO POLITECNICO — Realizada no dia 7, na sede desta entidade, uma reunião com o intuito de discutir a situação da entidade em relação à greve dos alunos de Farmacia.

REUNIAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizada no dia 7, às 14 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 2.º andar, as Comissões Classificadora e Padronizadora de Papelaria Material Ceramico Brasileiro.

REUNIAO DE ENDICATOS

Realizada no dia 7, às 19.30 horas, na Federação de Comercio do Estado de São Paulo, no Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, uma reunião do Sindicato dos Representantes Comerciaes — do Sindicato de Comercio Atacadista de Genes Alimentícios.

OBJETIVO POLITECNICO — Realizada no dia 7, na sede desta entidade, uma reunião com o intuito de discutir a situação da entidade em relação à greve dos alunos de Farmacia.

REUNIAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizada no dia 7, às 14 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 2.º andar, as Comissões Classificadora e Padronizadora de Papelaria Material Ceramico Brasileiro.

REUNIAO DE ENDICATOS

Realizada no dia 7, às 19.30 horas, na Federação de Comercio do Estado de São Paulo, no Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, uma reunião do Sindicato dos Representantes Comerciaes — do Sindicato de Comercio Atacadista de Genes Alimentícios.

OBJETIVO POLITECNICO — Realizada no dia 7, na sede desta entidade, uma reunião com o intuito de discutir a situação da entidade em relação à greve dos alunos de Farmacia.

REUNIAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizada no dia 7, às 14 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 2.º andar, as Comissões Classificadora e Padronizadora de Papelaria Material Ceramico Brasileiro.

REUNIAO DE ENDICATOS

Realizada no dia 7, às 19.30 horas, na Federação de Comercio do Estado de São Paulo, no Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, uma reunião do Sindicato dos Representantes Comerciaes — do Sindicato de Comercio Atacadista de Genes Alimentícios.

OBJETIVO POLITECNICO — Realizada no dia 7, na sede desta entidade, uma reunião com o intuito de discutir a situação da entidade em relação à greve dos alunos de Farmacia.

REUNIAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizada no dia 7, às 14 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 2.º andar, as Comissões Classificadora e Padronizadora de Papelaria Material Ceramico Brasileiro.

REUNIAO DE ENDICATOS

Realizada no dia 7, às 19.30 horas, na Federação de Comercio do Estado de São Paulo, no Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, uma reunião do Sindicato dos Representantes Comerciaes — do Sindicato de Comercio Atacadista de Genes Alimentícios.

OBJETIVO POLITECNICO — Realizada no dia 7, na sede desta entidade, uma reunião com o intuito de discutir a situação da entidade em relação à greve dos alunos de Farmacia.

REUNIAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizada no dia 7, às 14 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 2.º andar, as Comissões Classificadora e Padronizadora de Papelaria Material Ceramico Brasileiro.

REUNIAO DE ENDICATOS

Realizada no dia 7, às 19.30 horas, na Federação de Comercio do Estado de São Paulo, no Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, uma reunião do Sindicato dos Representantes Comerciaes — do Sindicato de Comercio Atacadista de Genes Alimentícios.

OBJETIVO POLITECNICO — Realizada no dia 7, na sede desta entidade, uma reunião com o intuito de discutir a situação da entidade em relação à greve dos alunos de Farmacia.

REUNIAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizada no dia 7, às 14 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 2.º andar, as Comissões Classificadora e Padronizadora de Papelaria Material Ceramico Brasileiro.

REUNIAO DE ENDICATOS

Realizada no dia 7, às 19.30 horas, na Federação de Comercio do Estado de São Paulo, no Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, uma reunião do Sindicato dos Representantes Comerciaes — do Sindicato de Comercio Atacadista de Genes Alimentícios.

OBJETIVO POLITECNICO — Realizada no dia 7, na sede desta entidade, uma reunião com o intuito de discutir a situação da entidade em relação à greve dos alunos de Farmacia.

REUNIAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizada no dia 7, às 14 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 2.º andar, as Comissões Classificadora e Padronizadora de Papelaria Material Ceramico Brasileiro.

REUNIAO DE ENDICATOS

Realizada no dia 7, às 19.30 horas, na Federação de Comercio do Estado de São Paulo, no Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, uma reunião do Sindicato dos Representantes Comerciaes — do Sindicato de Comercio Atacadista de Genes Alimentícios.

OBJETIVO POLITECNICO — Realizada no dia 7, na sede desta entidade, uma reunião com o intuito de discutir a situação da entidade em relação à greve dos alunos de Farmacia.

REUNIAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizada no dia 7, às 14 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 2.º andar, as Comissões Classificadora e Padronizadora de Papelaria Material Ceramico Brasileiro.

REUNIAO DE ENDICATOS

Realizada no dia 7, às 19.30 horas, na Federação de Comercio do Estado de São Paulo, no Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, uma reunião do Sindicato dos Representantes Comerciaes — do Sindicato de Comercio Atacadista de Genes Alimentícios.

OBJETIVO POLITECNICO — Realizada no dia 7, na sede desta entidade, uma reunião com o intuito de discutir a situação da entidade em relação à greve dos alunos de Farmacia.

REUNIAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizada no dia 7, às 14 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 2.º andar, as Comissões Classificadora e Padronizadora de Papelaria Material Ceramico Brasileiro.

REUNIAO DE ENDICATOS

Realizada no dia 7, às 19.30 horas, na Federação de Comercio do Estado de São Paulo, no Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, uma reunião do Sindicato dos Representantes Comerciaes — do Sindicato de Comercio Atacadista de Genes Alimentícios.

OBJETIVO POLITECNICO — Realizada no dia 7, na sede desta entidade, uma reunião com o intuito de discutir a situação da entidade em relação à greve dos alunos de Farmacia.

REUNIAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizada no dia 7, às 14 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 2.º andar, as Comissões Classificadora e Padronizadora de Papelaria Material Ceramico Brasileiro.

REUNIAO DE ENDICATOS

Realizada no dia 7, às 19.30 horas, na Federação de Comercio do Estado de São Paulo, no Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, uma reunião do Sindicato dos Representantes Comerciaes — do Sindicato de Comercio Atacadista de Genes Alimentícios.

OBJETIVO POLITECNICO — Realizada no dia 7, na sede desta entidade, uma reunião com o intuito de discutir a situação da entidade em relação à greve dos alunos de Farmacia.

REUNIAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizada no dia 7, às 14 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 2.º andar, as Comissões Classificadora e Padronizadora de Papelaria Material Ceramico Brasileiro.

REUNIAO DE ENDICATOS

Realizada no dia 7, às 19.30 horas, na Federação de Comercio do Estado de São Paulo, no Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, uma reunião do Sindicato dos Representantes Comerciaes — do Sindicato de Comercio Atacadista de Genes Alimentícios.

OBJETIVO POLITECNICO — Realizada no dia 7, na sede desta entidade, uma reunião com o intuito de discutir a situação da entidade em relação à greve dos alunos de Farmacia.

REUNIAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizada no dia 7, às 14 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 2.º andar, as Comissões Classificadora e Padronizadora de Papelaria Material Ceramico Brasileiro.

REUNIAO DE ENDICATOS

Realizada no dia 7, às 19.30 horas, na Federação de Comercio do Estado de São Paulo, no Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, uma reunião do Sindicato dos Representantes Comerciaes — do Sindicato de Comercio Atacadista de Genes Alimentícios.

OBJETIVO POLITECNICO — Realizada no dia 7, na sede desta entidade, uma reunião com o intuito de discutir a situação da entidade em relação à greve dos alunos de Farmacia.

REUNIAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizada no dia 7, às 14 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 2.º andar, as Comissões Classificadora e Padronizadora de Papelaria Material Ceramico Brasileiro.

REUNIAO DE ENDICATOS

Realizada no dia 7, às 19.30 horas, na Federação de Comercio do Estado de São Paulo, no Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, uma reunião do Sindicato dos Representantes Comerciaes — do Sindicato de Comercio Atacadista de Genes Alimentícios.

OBJETIVO POLITECNICO — Realizada no dia 7, na sede desta entidade, uma reunião com o intuito de discutir a situação da entidade em relação à greve dos alunos de Farmacia.

REUNIAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizada no dia 7, às 14 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 2.º andar, as Comissões Classificadora e Padronizadora de Papelaria Material Ceramico Brasileiro.

REUNIAO DE ENDICATOS

Realizada no dia 7, às 19.30 horas, na Federação de Comercio do Estado de São Paulo, no Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, uma reunião do Sindicato dos Representantes Comerciaes — do Sindicato de Comercio Atacadista de Genes Alimentícios.

OBJETIVO POLITECNICO — Realizada no dia 7, na sede desta entidade, uma reunião com o intuito de discutir a situação da entidade em relação à greve dos alunos de Farmacia.

REUNIAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizada no dia 7, às 14 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 2.º andar, as Comissões Classificadora e Padronizadora de Papelaria Material Ceramico Brasileiro.

Secção Comercial

CREDITO E BOM SENSO

Faltado na Assembleia Legislativa, o deputado Silvestre Ferraz Egreja produziu um discurso que não se distingue por novidades brilhantes, nem por mais inesperadas de eloquência. É esse, contudo, um discurso que deve ser mais que lido, deve ser meditado, pela dose considerável de bom senso que encerra.

O seu tema, numa hora extraordinariamente política, como a que vivemos atualmente no país, foge do âmbito habitual dos problemas desta natureza, em geral feridos nos vários parlamentos da República, pois outro não é sendo o do crédito, em geral, e do crédito para a lavoura em particular.

Raramente temos visto tão bem situado e examinado o assunto, talvez por que tenha sido abordado por uma inteligência pouco imbuída de doutrinas e mais ajeitada às soluções de ordem prática. Como quer que seja, o deputado Silvestre Ferraz Egreja, segundo nos parece, interpreta com segurança o pensamento das camadas mais leais da lavoura paulista, cuja anistia cresce à medida que se desenrola, numa espiral implacável, a política de retração de crédito que tem sendo desenvolvida pelo Banco do Brasil.

O orador foi muito claro ao enunciar o seu pensamento, e eis uma das vantagens construtivas da sua crítica. Ninguém com responsabilidade definida neste país — a não ser, é evidente, um grupo restrito de interessados — poderá ser contra o combate sistemático à inflação e o esforço perentário no sentido do saneamento do craseiro. A maraem de qualquer enunciado teórico, ebeberada nos livros de Economia Política, aí estão os resultados destrutivos da diretiva financeira do Estado Novo para mostrar a todos quantos, neste país, têm olhos de ver, os malefícios que causam a economia interna os factos descontrolados de papel moeda, lançados à corrente do meio circulante como solução cômoda e imediatista aos "deficits" orçamentários, e para responder à pressão dos que lucram com o dinheiro desvalorizado.

Não cumre distinguir com nitidez — e isto o fez com admirável bom senso o deputado Ferraz Egreja — entre a emissão inflacionista e a emissão para redenção. Esta objetiva o incremento da produção, tendendo assim a neutralizar e a superar, portanto, as forças contrárias da alta do custo da vida, por suscitar maior oferta de utilidades de consumo. A primeira — para empregarmos as próprias palavras do orador — por ser realizada sem base, não tairá da circulação, ocasionando fatalmente a alta de tudo, pela maior procura, devido ao maior poder aquisitivo. O contrário acontece com uma emissão lastreada pela produção.

Facemos votos de que o apelo formulado pelo deputado Ferraz Egreja, da tribuna da Assembleia, encontre eco nas altas esferas em que se manipula a política financeira do governo federal. O orador preconiza uma emissão exclusivamente destinada a eliminar a atual crise de crédito, através de redescobertas acceitáveis. Não se trata de uma heresia, e exemplos do passado o justificam. Alida, de outra maneira as fontes vitais da agricultura acabariam resequidas, com danos irreparáveis à economia nacional.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL Ainda hoje o Mercado de Disponível conservou o mesmo aspecto que o vem caracterizando ultimamente, com os exportadores procurando comprar somente o extratamento necessário para complemento de embarques urgentes.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 91,50 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 84,00, para o tipo 4, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo na abertura e "apenas esteve" no fechamento, com vendas de 1.500 sacas de negócios.

POLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 8 a 10 pontos e baixa parcial de 3 a 4 pontos, fechando com alta de 2,500 sacas de negócios. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 30.400 sacas, entraram 45.097 sacas, foram embarcadas 9.134 sacas e despachadas 37.165 sacas. Ficaram em "stock" 2.118.429 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.204 sacas, somando, desde 1.º de maio, 27.087 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, fechando com as seguintes bases:

PERÍODO

	Fech.	hoje
Junho	93,50	94,00
Julho-dezembro	93,50	94,00
Janho-junho	93,50	94,00
Julho-dezembro de 1949	92,50	93,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

	Fech.	hoje
Maio	88,50	88,50
Junho-dezembro	88,50	88,50
Janho-junho	88,50	88,50

O Mercado trabalhou calmo.

	Abert.	Fech.
Janho	88,00	88,00
Março	88,00	88,00
Maio	88,00	88,00
Junho	88,00	88,00
Julho	88,00	88,00
Setembro	88,00	88,00
Dezembro	88,00	88,00
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

	Abert.	Fech.
Janho	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	91,50	91,50
Junho	91,50	91,50
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Apert.

Rendimentos Fiscais	SANTOS 3.
RECEBIMENTOS DE RENDAS	
Arrecadação	
Vendas e consignações	339.070,30
Selo por verba	446.273,10
Imposto Fiscal	215.118,70
Estampilhas	3.571,30
Total	Cr\$ 1.011.173,20

CAMBIO

AMBI

S. PAULO

O Banco do Brasil afirmou ontem,

as seguintes taxas de compradores e

Nova York, 18,38; Londres (pronta),

74,02,55; Santiago (peso) Cr\$ 9,59,29;

Buenos Aires (peso) Cr\$ 4,58,54; Mon-

tevideu Cr\$ 9,59,79; Copenhague (cora)

Cr\$ 3,63,00; Estocolmo (coroa) Cr\$

5,11,63; Bruxelas (franco) Cr\$

3,41,93; Paris (franco) Cr\$ 0,08,57;

Berna, vista Cr\$ 0,74,41, coroa checa

Cr\$ 0,36,76. VENDEDORES: Nova

York Cr\$ 18,72; Londres Cr\$ 75,39,48;

Santiago (peso) Cr\$ 0,60,39; La Paz

(peso) Cr\$ 0,44,57; B. Aires (peso) Cr\$

4,70,65; Montevideu Cr\$ 9,55,74; Ma-

drid Cr\$ 1,71,46; Copenhague (coroa)

Cr\$ 3,90,08; Estocolmo (coroa) Cr\$

5,21,09; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,42,71;

Paris (franco) Cr\$ 0,08,73; Berna, vis-

ta Cr\$ 0,75,79, coroa checa Cr\$ 0,37,44.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 28.

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,44,16
Nova York	18,72,00
Madrid	1,71,46
Paris	0,37,44
Bruxelas	0,08,73
La Paz	0,75,79
Zurich	4,37,38
Bruxelas	0,42,71
Buenos Aires	4,70,35
Montevideu	9,55,74
Chile	0,60,39
Copenhague	3,90,08
Stockholm	5,21,09
"Ouro" 1.000 por 1.000	Gramas
20,81,76	

TAXAS DE COMPRA

Libras à vista

£ 74,02,55 Ent. à 5 dias \$ 18,38

£ 73,84,17 Ent. à 30 dias \$ 18,38

CABO

£ 74,02,55 Ent. à 5 dias \$ 18,38

VENDAS À VISTA

Francos 0,08,57 || Escudos | 0,74,41 |
Francos suíços	4,25,96
Francos belgas	0,41,93
Pesos chilenos	0,59,29
Pesos uruguaios	9,59,79
Pesos argentinos	4,58,35
Coroas dinamarquesas	3,83,00
Coroas suecas	5,11,62
Coroas checas	0,36,76

TÍTULOS

S. PAULO

O mercado de valores esteve ontem calmo, com negócios correspondente a 3.516.455 cruzeiros. A contribuição dos valores públicos, foi de 2.912.490 cruzeiros, em cujo setor, as apólices Ferroviárias do Estado estiveram mais ativas, chegando a serem realizados negócios até a 645 cruzeiros. As vendas em torno de títulos particulares, foi de apenas 403.965,00 cruzeiros. Os demais títulos não apresentaram modificação.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" fechou ontem com vendas de 26.500 arrobas, registrando-se baixa de Cr\$ 1,00 em outubro; 70 centavos em março e alta de 20 centavos em dezembro.

O disponível não apresentou modificação em suas ofertas.

O termo americano abriu com alta parcial de 1 a 10 pontos, fechando com baixa de 28 a 37 pontos.

O disponível registrou baixa de 35 pontos.

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Junho 187,00 | 187,00 || Outubro | 189,00 | 189,00 |
Dezembro	190,00	190,00
Janho	190,00	189,00
Março	190,00	189,00
Maio	189,00	189,00

— Negócios realizados durante o pregão para o Contrato "B":

Para junho, 2.000 arrobas a 187,00; 10.000 a 187,50.

Para outubro, 7.000 arrobas a 190,00; e 2.500 a 190,50.

COTACÕES DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM RAMA

O mercado funcionou calmo, sem alterações nas suas ofertas, ou sejam:

Base de Compradores:

Tipo 2 Nominal || Tipo 3 | 207,00 |
Tipo 34	206,00
Tipo 4	203,00
Tipo 45	198,00
Tipo 5	188,00
Tipo 56	182,00
Tipo 6	168,00
Tipo 67	148,00
Tipo 7	144,00
Tipo 8	144,00
Tipo 9	141,00</

PARA A CARREIRA DE ESCRITURARIO

Comporão a Banca Examinadora dois professores universitários. Os "pontos" serão elaborados e sorteados trinta minutos antes dos exames, na presença dos rs. examinadores, do representante do Conselho Administrativo, de candidatos inscritos no Concurso, funcionários desta Caixa Econômica, do Secretário dos trabalhos e do Presidente infra assinado.

Alcega, 808 — Carmelita Curcio, 809; 810 — Helena Haydée, 811; 812 — Alice de Souza Vamper, 815 — Sidney Nascimento de Oliveira, 822 — Marina Martins de Melo, 823 — José Jardim, 828 — 829 — Mendes Pereira, 831 — Oletez Carneiro, 832 — Marcelo Brandão de Figueiredo, 839 — Djalma Tiburcio Pinto, 843 — Carmen Luiza Xavier Leite, 844 — Maria de Lourdes Silveira Leite, 845 — Orlando Rios Muraro, 846 — Dino Fioravante Predi, 848 — Francisco Manoel Pinella, 854 — Yvonne Tieppo, 863 — Leda Melo de Arruda Serra, 864 — Mercedes Prieto Lobarrinas, 865 — Sergio Luiz Salvador, 886 — Sylvia Noronha de Melo, 889 — Regina Beilnazzi, 872 — José Ferreira Grossi, 878 — Cremilda Leoni Atô Baptista, 880 — Celia Lefevre, 881 — Ruth Tringa, 885 — Vilma Walter, 888 — Maria Neves Pessoa de Melo, 895 — Edyde Delia Nina, 899 — Carmela Flora, 900 — Ralph Machado de Lima, 903 — Michelina Flora, 908 — Maria Arlette Ferreira, 909 — Berenice de Lima Bottmann, 910 — Maria Carneiro, 918 — Paulo Ermei, 919 — Nell Furtado Lima, 924 — Milena de Oliveira Coutinho Souza Queiroz, 927 — Dinah Macedo, 934 — Hany Simon, 933 — Maria de Lourdes Tieppo, 939 — Cenira de Mattos Fontana, 944 — Maria de Lourdes Lopes Piza de Souza, 946 — Cesare Prestes Scerelli, 955 — José Carlo Cyrineo de Medeiros, 959 — Alice Martins Pereira, 962 — Maria Quadros Maia, 963 — Clara Maria das Dores Nogueira Frigo, 964 — Sergio Luiz Pace, 965 — Milton Mello Mazzini, 966 — Omany Couto, 967 — Amleto Jose Alamo, 968 — Therezinha Clara Marchesan, 970 — Lydia Conceição Baptista, 973 — Cecília do Nascimento Mós, 974 — Sarah de Almeida, 981 — Ivo Vaz, 983 — José Paschoal Rosario, 985 — Cyra Figueiredo Peralta, 988 — Edda Carino Kiefer, 993 — Edward Ferreira Alves Caetano, 994 — Modesto Guglielmo, 999 — Helena Rehder, 1001 — Jairo Amorim, 1005 — Iracy Aparecida Arrijo, 1008 — Maria de Lourdes Canavaro da Fonseca, 1009 — Maria Francisca Villara, 1011 — Olvo Jordão, 1013 — Arlette Loureiro, 1016 — Joaquim Nunes Rondon, 1017 — Olga Guimarães Junqueira, 1019 — Daniel de Queiroz, 1021 — Rosaillon, 1024 — Paulo de Almeida Melo, 1026 — José Francisco Feres Cruz, 1028 — Raymundo Françani, 1031 — Adelmario Forca, 1032 — Decio Alço Bagnarioli, 1033 — Carlos Gomes, 1043 — Yolanda de Faria Cardoso, 1044 — Diva Nascimento, 1050 — Maria Hernandez, 1057 — Ailzo Aureo Lopes de Almeida, 1060 — Therezinha Penna Velloso, 1081 — Paulo Rubens Gaspar, 1082 — Eunice Eida Olivetto, 1084 — Maria Dulce Mendes Gonçalves, 1071 — Any Couto Silva, 1073 — Jacob Escobar, 1074 — Omyris de Paiva Bueno, 1075 — Dirce Rolfe, 1077 — Washington Vaz, 1080 — Luiz Campanelli, 1083 — Nair Pedrosa, 1084 — Lina Lannes, 1085 — Irene da Luz Costa, 1082 — Sebastião Xavier Lima, 1093 — Celia de Toledo Lara, 1094 — Helena Rudolf, 1100 — Ary Silveira Ferreira, 1105 — Ophir Ribeiro de Sá, 1110 — Helio Amorim, 1114 — Maria Margarida Ferraz de Camargo, 1107 — Affonso Philippe, 1122 — Celio Simões, 1124 — Firmo, 1132, 1139 — Durval Clemente Costa, 1141 — Maria NELLE de Camargo Guimarães, 1142 — Maria de Lourdes Belfort Rizzi, 1143 — João Curly, 1148 — Sebastião Rangel Bueno, 1150 — Sergio Belli, 1154 — João Luiz Americano Leite, 1155 — Newton Roldão Oliveira, 1156 — Sylvio José Ticianelli, 1157 — Isabel Benatti, 1158 — Ruth Bueno de Oliveira, 1162 — Sylvio Rubens Briquet, 1163 — Elsie Lillian Briquet, 1169 — Maria de Lourdes Silva Britto, 1170 — Fenelon Mendes Bernardi, 1178 — José Gonçalves Macieira, 1180 — Onésio Franco, 1188 — Maria Cléria Dias, 1190 — Rita Mazzilli, 1191 — Jurandyr de Lacerda Barra, 1194 — Rita Romano, 1195 — Florduardo Machado Cotta, 1196 — Paulo Cosentino, 1199 — Hercules Toledo Florence Teixeira, 1200 — Dinah Moura dos Santos, 1202 — José de Oliveira, 1205 — Ana Prestes, 1206 — Théo Escobar, 1207 — Ary Nazareth Baptista, 1209 — Abilina Borges Correa Gomes, 1210 — José Maria de Corréa Gomes, 1211 — Isack Orquini, 1215 — Josette Grell, 1216 — Maria Augusta Abuchaim, 1220 — Celeste Grotta, 1221 — Chi Nagahashi, 1223 — Eugenio Rocha Brito, 1224 — Therezinha de Faria Gomes, 1225 — José Nogueira de Castro, 1226 — Alice Machado Forni, 1236 — Lucia Branco Corrêa Dias, 1237 — Walter Rebelo Reis, 1239 — Joaquim Bento Alves de Toledo, 1240 — Hebe Magalhães, 1242 — Zenith Santos, 1243 — Ghida Chães Santos, 1245 — Nair Palombo, 1248 — Yvonne Camara, 1249 — Antonieta Correa Vaz de Arruda, 1252 — Altair Brandão, 1253 — Lúcia Serrano Villela, 1254 — Carlos Laus Junior, 1267 — Ella Syrdat Olivetti, 1269 — Maria José Worschech, 1270 — Blumenthal Marques, 1271 — Nelson Araujo Silva, 1272 — Baccaro, 1277 — Antonio Bella, 1280 — Celio de Melo Lemos, 1281 — Angelica Ribeiro, 1285 — Myrlam Roldão de Oliveira, 1286 — Mercio Candido Rodrigues, 1288 — Lúcia Tricita, 1290 — Francisco Gonçalves de Oliveira, 1291 — Beatriz Dias de Mello, 1292 — Helena Rianis Cardoso, 1295 — Augusto Teixeira da Silva, 1296 — Reinaldo Miquelini, 1298 — Ernesto Zuanella Filho, 1299 — Os Fernandes, 1300 — Margarida Maria Rocha, 1303 — Ana de Abreu, 1308 — Aureo Dionisio de Souza, 1310 — Maria Conceição Fernandes de Carvalho, 1313 — Danilo Mendes de Azeiteiro, 1318 — Ernesto Diniz, 1320 — Ayrton Gomes de Azeiteiro e Silva, 1321 — Oscar Pavaneli, 1322 — Luiz Henrique de Azeiteiro, 1326 — Maria José Ramos, 1328 — Dermeval de Oliveira, 1329 — Ricardo de Souza Neuborn, 1331 — Renato de Souza Neves, 1332 — Maria Francisca Pereira, 1334 — Benedito Aparecido da Silva, 1336 — Nilza Gatti Badaró, 1337 — Elide Martini, 1338 — José Ribeiro, 1349 — Brasília de Souza, 1350 — Maria da Penha Fabregat, 1353 — Ranulpho de Campos Salles, 1355 — Celia Martins de Oliveira Santos, 1357 — Brailino, 1358 — Helena Forster, 1361 — Alcida Natalina Mattucci, 1362 — Dayse Teixeira Serra, 1365 — Maria de Lourdes Coelho, 1367 — Maria Adelaide Cardoso Rios, 1368 — Ophelia, 1370 — Maria Cesar Pimentel, 1372 — Therezinha, 1373 — Eduardo Namura, 1374 — Ginette Kalli Sautia, 1375 — Marilisa Landsmann Ramos, 1377 — Maria Candida Ponikvar, 1382 — Lourdes Manasse, 1383 — Maria Ignez Bernardes, 1384 — Maria Regina Martins Vianna, 1391 — Sergio Jordão, 1393 — Maria Terezinha Bittencourt, 1395 — Miriam, 1396 — Nair Rubo, 1398 — Angelo Marques Curvo, 1399 — Nair de Moraes Castro, 1406 — Damaris Provenza, 1414 — Ingrid Alberto Lerario, 1416 — Jorge Vilas Boas, 1421 — Yabikó, 1422 — Francisco Euzébio Nobrega, 1423 — Nair de Jordão, 1426 — Yolanda Andrade de Assis, 1430 — José dos Santos Moreno, 1436 — Darcy Guahyba, 1439 — José Marton, 1440 — Jorge Gonçalves de Sá, 1463 — José Pereira da Costa, 1464 — Roque Sandoval, 1471 — Eliza Ramos, 1477 — João Franz, 1479 — Roberto Geraldo Baruzzi, 1480 — Elvio de Alderrain, 1484 — José Augusto Ferreira de Castilho, 1486 — Leticia Fraga, 1487 — Nilce Piedade de Barros, 1488 — Ana de Jesus Soares Cunha, 1489 — Maria de Jesus Faria, 1490 — Maria Therezinha Guimarães Janine, 1495 — Joaquim dos Santos Lima, 1497 — Jarbas Pereira Nepomuceno, 1499 — Nilde de Barros, 1500 — José Raphael Paez, 1506 — Maria da Rocha Baptista, 1508 — Emilio Avalone, 1509 — Maroto, 1511 — Luiz Carlos Oliveira, 1514 — Altair de Almeida, 1515 — Maria Clara Rosa, 1519 — Agummar Antonietta Galliera, 1520 — Nivea de Mattos Pimenta, 1523 — Luiz Salles Marques, 1524 — Milton Vasconcellos Machado Leite, 1527 — José Roberto Lima, 1530 — Osa de Lima, 1539 — Antonio Sarli Neto, 1545 — Lamaina, 1550 — Meriam Moraes dos Santos, 1559 — Fernando de Souza Brito, 1562 — João Virgílio Martins Santos, 1563 — Virgílio Malacarne, 1564 — Alexandre Figueiredo dos Santos, 1569 — Carmen Aleotti, 1571 — Erasmo Corrêa, 1573 — Ignez da Conceição Carneiro Araújo, 1575 — Archetti, 1576 — Elyr Mechior Rodrigues, 1577 — Maria Rosa Souto, 1584 — Janet Nicolau, 1585 — Judith Nicolás, 1586 — Guido Villa, 1595 — Maria Henriqueta Catite, 1611 — Diva, 1617 — Raul Anacleto, 1618 — Virgília Martins de Almeida, 1619 — Carlos Alberto de Castro, 1627 — Bertha Herminia, 1631 — Enelda de Mello Fleury, 1638 — Yolanda Dias, 1639 — Newton Nunes Gusmão, 1646 — Maria Helena Cardoso de Altophipe, 1653 — Celso Camargo Junior, 1657 — Helena dos Santos Paula, 1658 — Maria Felix Huggier, 1659 — Antonietta Palmieri, 1669 — Dagmar Thomaz, 1679 — Dirceu José Cesar, 1686 — Florencio João de Camargo, 1697 — Enne, 1698 — Valde, 1700 — Neuzza Bueno Teixeira, 1701 — Edilson, 1702 — Rogério, 1703 — Helena Maria Vizotto, 1704 — Maria Barros Pimentel, 1713 — Maria José de Castro Ferraz, 1714 — Agreco Marcello, 1727 — José Carlos da Silveira, 1728 — Dagmar Paschoa, 1746 — Therezinha Vianello, 1747 — Rodolpho Siegl, 1752 — Maria da Penha Ramos Vieira, 1753 — Agard Alvaro Fonseca, 1760 — Adolfo Blasio, 1761 — Agundes de Almeida, 1764 — Walkilla Leal, 1765 — Irilde, 1767 — Nair Campana, 1772 — Hermelinda de Almeida, 1773 — Arcolino Dias de Freitas, 1777 — Antonio Alonso, 1778 — A Bajer Stefano, 1779 — Cyro Rubens Silveira Godoy, 1780 — Helena Loverso, 1782 — Maria Anunciação de Barros, 1783 — Maria Auxiliadora Barros Rodrigues, 1784 — Ana Ferreira Munhoz, 1788 — Rubens Guedes, 1791 — Nete Xavier de Faria, 1807 — Walter Falcoski, 1819 — Silveira Reis, 1825 — Maud Jonaita Iorio, 1826 — Gemilom, 1827 — Elze Nazareth Malta, 1832 — Walter, 1833 — Dulce de Mello Bonilha, 1842 — José Luiz Rodrigues, 1843 — Murillo Cajado de Oliveira, 1852 — Jarbas dos Santos, 1853 — Ruth Holland, 1858 — Mario Roberto Ribeiro Marinho, 1859 — Pedro Paschoal Filho, 1861 — Cecília dos Santos, 1863 — Lúcia dos Santos Tramontina, 1867 — Nela, 1868 —

São Paulo, 3 de junho de 1948.
EDUARDO LOPES DA SILVA FILHO, adv.
Presidente do Concurso.

Correspondencia, a subscrypto e assi-
no. (s.) Gutomar de Andrade Men-
des.

PRODUTOS QUIMICOS

de Mendes, chefe da secção de Atendimento e Correspondência, e assino. — (a) Gutomar

Solicitar a baixar os salários da Escola Naval

O LAMENTAVEL DESFECHO DA QUESTÃO SURGIDA ENTRE O ALMIRANTE PINTO LIMA, DIRETOR DO TRADICIONAL ESTABELECIMENTO DE ENSINO MILITAR, E OS ASPIRANTES — RETIRAM-SE TAMBÉM OS ALUNOS DO CURSO PRÉVIO — VIVA EMOÇÃO!

RIO, 3 (Asapress) — A cidade continua emocionada com o desfecho do caso da Escola Naval, que, a partir de ontem, ficou sem nenhum aluno, uma vez que todos pediram baixa em sinal de solidariedade com os colegas do 4.º ano.

Segundo declarações de um guarda-marinha, ele e seus colegas estiveram vários dias presos como se se tratasse de perigosos criminosos, tendo acrescentado que "algum dia será contada a história completa. Ao menos assim o almirante Pinto Lima ficará imortalizado..."

SOLIDARIEDADE DOS ALUNOS DO CURSO PRÉVIO

RIO, 3 (Asapress) — Solidários com seus colegas de curso superior, todos os alunos do curso prévio da Escola Naval solicitaram baixa esta manhã com que

PROVOCA O RESULTADO DA PENDENCIA

fica aquele estabelecimento, provisoriamente reduzido a trinta e nove alunos, cujos pais e responsáveis, estando fora do Rio, não puderam ainda assinar as respectivas pensões, o que se dará tão logo cheguem a esta capital ou remetam por via aérea o necessário documento com sua assinatura. Mais uma semana provavelmente a Escola Naval estará fechada.

DECLARAÇÕES DOS ALUNOS A REPORTAGEM

RIO, 3 ("Correio") — Segundo declarações do ministro da Marinha a reportagem, já está sendo estudada a reforma do Regimento Interno da Escola Naval, mediante o que será possibilitada a volta a esse estabelecimento dos 55 alunos desligados em consequência dos últimos aconteci-

mentos ali verificados. A verdade porém é que cerca de 300 desses cadetes se acham fora da escola depois desses acontecimentos, e ainda ontem assistiu-se ao desembarque, na cidade, de numerosos alunos que de lá procediam confraternizados com os seus colegas punidos. Abordados pela reportagem, mantiveram-se discretos em suas declarações, conquanto visivelmente confortados e contentes com a acolhida que se lhes fez em terra. Um deles, porém, sem declarar o nome, satisfez a curiosidade do repórter contando-lhe o seguinte: — "Dias passados, logo após a publicação das penalidades que nos foram impostas, o almirante Pinto Lima reuniu toda a escola em um patio. E começou uma preleção sobre o que ele entende

por disciplina. Ao terminar, declarou: — "Quem não estiver satisfeito de um passo à frente". Aquilo foi automático, inesperado. Toda a escola como um só homem deu passo à frente!"

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Sexta-feira, 4 de Junho de 1948 | N. 28.271

Em nada foi alterada a autoridade e autonomia dos «comandos sanitários»

O autor do incidente no Café Columbia vai ser processado criminalmente por desacato às autoridades sanitárias — Integrado no S. E. C. o promotor Paulo Teixeira de Camargo — Repercussão na Assembléia Legislativa a grave ocorrência de anteontem — Novamente no Café Columbia — As demais diligências — Outros cafés multados devido à pouca temperatura dos esterilizadores — Interditados, pela manhã, varios restaurantes de Santa Ifigenia — Em ordem e com bom asseio os Restaurantes "Papai" e "Jacaré" — Outras notas

O gravíssimo incidente de anteontem, provocado pelo tabelião Bruno Zaratini, no CAFÉ COLUMBIA, felizmente, veio ainda reforçar mais o prestígio de que gozam os "comandos" sanitários. Aliás, nem podia ser douta forma. Dizemos isto porque, ao que fomos informados, o chefe do executivo tomou uma série de medidas energéticas, imediatamente, o acontecido, dando apoio, mais uma vez, aos médicos que abnegadamente vêm trabalhando nessa campanha. Quanto ao capitão Nitrini, a nossa impressão ainda foi reforçada quando dissemos que esse militar, investido do cargo de ajudante de ordens do governador, não compreendeu bem a sua atitude ao retirar o sr. Zaratini daquele estabelecimento.

O desacato, deverá ser severamente punido, como adiante se vê. Além do mais, o desagravo surgirá publicamente, de forma que os médicos já se sentem devidamente apoiados e com toda a força moral para prosseguir nessa empolgante campanha contra envenenadores e inescrupulosos. Aliás, o desacato do sr. Zaratini atingiu não somente o médico Orlando Vairo, mas os companheiros dessa autoridade, o secretário da Saúde Pública e o próprio executivo, porque essa é uma campanha planejada e prestigiada pelo governo, em benefício do povo. Além-se a esse fator importante, o fato de, até agora, não ter transparecido qualquer interferência governamental nos trabalhos do Serviço Especial de Comandos, salvo esse incidente partido de um amigo do peito do governador... e que será responsabilizado pelos seus atos.



Os médicos e demais autoridades do Serviço Especial de Comandos quando, na tarde de ontem, voltaram a visitar o CAFÉ COLUMBIA, palco dos graves acontecimentos do quarta-feira

PROCESSO CONTRA BRUNO ZARATINI

Ontem, o promotor público Paulo Teixeira de Camargo, já com uma boa folha corrida, apresentou-se ao Serviço Especial de Comandos como representante do Ministério Público para integrar esse órgão. Palestrou demoradamente com os médicos e fiscais, trocando idéias. O seu primeiro trabalho, ao que apuramos, será o de avocar a si a responsabilidade do processo contra o sr. Bruno Zaratini, que iniciará provavelmente hoje. Assim, o cidadão que desacatou as autoridades sanitárias em pleno CAFÉ COLUMBIA, será processado pelo seu crime. Esta é outra medida defensiva dos "comandos" e sua ação de esplendor exemplo para os que pretendam tomar atitudes iguais.

REPERCUTIU NO LEGISLATIVO O INCIDENTE

Já por varias vezes a Assembléia Legislativa, por varios deputados, manifestou-se expressa e incondicionalmente a favor das autoridades que vêm agindo nos "comandos sanitários", dando-lhes todo o incentivo de que careciam. Sempre que foi necessário, os representantes do povo, independentemente de partidos, manifestaram-se pela campanha de higienização e moralização.

Ontem, como era esperado, o deputado Cunha Bueno, do P.S.D., pretendia fazer um discurso sobre o tumulto provocado pelo sr. Bruno Zaratini, verbando o seu procedimento. Mas, por falta de tempo, ficou de ler a sua oração na próxima sessão. Entretanto, esse parlamentar, fez uma indicação que consistia num apelo da Casa ao executivo, solicitando medidas que impeçam que autoridades, pessoas de destaque na administração ou influentes na política, procurem

(Continua na 2.ª página)

OPINA O SR. CAIO SIMÕES:

A aprovação do projeto apresentado pelo ministro da Fazenda seria benéfica para a Nação

Torna-se necessário, no entanto, rigorosa execução das medidas propostas, castigando os açambareiros nacionais e expulsando os estrangeiros — Depõe sobre o projeto o presidente da Associação dos Lavradores de café do Estado de São Paulo — Urge a criação do Banco Rural

Despertou grande interesse em nossos círculos econômicos e produtores a divulgação da exposição de motivos do ministro da Fazenda, que acompanha o projeto de lei que sugere ao governo a adoção de medidas capazes de deterem a crise em que o país atualmente se debate. A propósito dessa manifestação, o "Correio Paulistano" procurou, dando prosseguimento à enquete iniciada, ontem, com o sr. Malta Carçoso, ouvir o sr. Caio Simões, presidente da Associação dos

Lavradores de Café do Estado de S. Paulo, que nos fez as seguintes declarações: — Divulgada a exposição de motivos que o sr. ministro Correia e Castro apresentou ao chefe do governo, salientando medidas para fazer cessar a alta incessante de preços e do custo da vida no país, venho hoje fazer em torno do assunto algumas considerações. Tem o sr. ministro da Fazenda razões bastantes e, por sua vez, conhecimento da situação que atravessa

o país, para tratar de um assunto tão magno como seja a luta para por cobro a essa verdadeira ganância dos intermediários e comerciantes açambareiros.

A lavoura de S. Paulo e mesmo do Brasil está ansiosa para ver criado o prometido Banco Rural. A promessa do sr. Correia e Castro, uma vez aprovada pelo Congresso, é para solucionar as dificuldades que vêm tendo sempre a lavoura, resolvendo, em definitivo, o problema que no momento é um dos mais prementes, substituindo a intervenção do governo, sempre precária e que vem sendo feita até então, para uma ação definitiva e continua.

Um dos fatores de grande importância para a solução dos problemas de alimentação é, sem dúvida, a falta de financiamento certo, em época certa, a juros módicos e prazo longo. Além do mais, promete também o projeto a mecanização da própria lavoura. O crédito, como afirma, será, direto ao produtor, livrando-o de recorrer a intermediários, em condições onerosas, encarecendo evidentemente a produção. A falta de sementes selecionadas e sua distribuição, o auxílio técnico para extinção das pragas também são medidas de grande alcance. Fala também sobre a flutuação do valor das produções agrícolas, pela falta, às vezes, de comprador, garantindo o governo um preço remunerador e justo.

O CAPÍTULO DOS TRANSPORTES

Um assunto também palpitante, tratado por e, etc., é o referente ao elevado custo dos transportes, que por sua vez onera consideravelmente o custo do produto. Como acima disse, a mecanização da lavoura poderá produzir maior volume da produção, como tem acontecido com os países da Europa e da América. Para tanto o governo, atendendo ao apelo dos lavradores, resolveu, acertadamente, regulamentar o transporte.

(Continua na 2.ª página)

Condições de existencia mais justas e humanas para as massas trabalhadoras

As finalidades da Conferência Internacional do Trabalho, a se realizar proximamente em São Francisco da Califórnia — Declarações do sr. Afonso Bandeira de Melo que chefiará a delegação brasileira àquele conclave

Deverá reunir-se a 17 do corrente em San Francisco da Califórnia, a Conferência Internacional do Trabalho, onde o Brasil se fará representar por uma delegação completa, a qual será chefiada pelo dr. Afonso Bandeira de Melo, antigo diretor geral do Ministério do Trabalho e secretário geral da Sociedade de Direito Internacional.

humana e nesse sentido, as Nações Unidas, através a Organização Internacional do Trabalho procuram assegurar a todos os povos condições de existência mais justas e humanas.

(Continua na 2.ª página)



Dr. Afonso Bandeira de Melo

Provocará alta a licença prévia para importação de generos alimentícios

PROVIDENCIAS CAMBIAIS QUE TRARÃO RESULTADOS OPOSTOS AOS DESEJADOS PELO GOVERNO — INEVITAVEL UMA QUEDA NO MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO — OUTRAS NOTAS

SANTOS, 2 (Da scursal) — O governo da Republica vem revelando intenções de promover o barateamento do custo da vida. Entretanto, muitas providencias recentemente tomadas provocarão resultados diametralmente opostos, e entre estas poderemos citar a instituição do regime de licença prévia para quase todos os generos alimentícios, de cuja importação nos vinhamos beneficiando grandemente.

Pelo decreto 24.697-A, de 23 de março de 1948, foram criadas restrições à entrada da quase totalidade dos produtos de importação, excetuando-se apenas alguns artigos alimentares de 1.ª necessidade, como alhos, açúcar, arroz, aves domésticas, avelã, banana, batata, carne verde e seca, cebola, cevada, farinha de mandioca, feijão, legumes frescos, manteiga de leite, milho, ovos de aves domésticas, queijos, toucinho e trigo em grão. Exceção feita ao trigo, nunca importamos quase nenhum dos artigos acima, a não ser em casos raros.

Contudo, ha muitos outros produtos que estavam inflando decisivamente na baixa dos preços de generos alimentares, bastando citar, como mais expressivos, ervilhas, peixes em conserva, leite em pó e azeite.

As ervilhas começaram a vir dos Estados Unidos por um custo que permitia a venda ao consumidor pela quase metade do preço do congener nacional, evidentemente inferior em qualidade. Feijões em conserva, tais como sardinha, aqui chegavam por preço muito mais favorável que os nacionais. O leite em pó era um recurso para todos aqueles que não têm outro meio para se livrarem do empenhamento lento proporcionado pelo produto distribuído à população.

O azeite, então, é um artigo indispensável, que não só nos permite abandonar o consumo do óleo que aqui se fabrica, reconhecendo improprio muitos deles, para alimentação, como estava atingindo cada vez mais preços baixos, podendo-se esperar, dentro em breve, a sua equalização ao preço do óleo nacional. Não devemos esquecer, também, as massas alimentícias, que eram um derivativo da crise de farinha de trigo.

Colocados esses e outros produtos sob regime de licença prévia, não só passaremos a receber menor quantidade deles, extinguindo-se mesmo a importação de alguns, como os preços dos estoques existentes subirão necessariamente.

Diz-se que a licença é facilitada para a importação de tais artigos. Não ha, entretanto, garantias dessas facilidades e, mesmo que elas sejam concedidas, não podem eliminar o pretexto dos interessados para provocar a alta dos preços, alegando dificuldades bancárias e outras justificativas muito em voga e pouco abonadoras.

Aliás, as consequências do decreto que instituiu a licença prévia de importação já se estão fazendo sentir sensivelmente neste porto. As primeiras semanas do mês de maio acusaram um movimento intenso de importação. Grande numero de navios aqui chegou com grandes carregamentos, não só dos Estados Unidos como da Europa. E' que os importadores procuraram fazer o maximo possível de encomendas, antes de entrar em vigor o novo regime cambial.

Assim, foi o mês passado um dos de maior movimento desde o fim da guerra. No momento há se nota a depressão. Menos navios chegam ao porto, e as cargas que chegam são comparativamente insignificantes.

Estamos, portanto, iniciando um período de grande queda na importação, e esta se refletirá na redução das rendas aduaneiras.

Não parece difícil que o nosso comercio, pelo menos uma grande parte dele, aproveitará esta circunstância para reter as mercadorias importadas, forçando a alta. Ur-gente numero de produtos alimentícios tenderá, portanto a subir acentuadamente, mesmo os de procedência nacional, porque estão livres da concorrência do similar estrangeiro.

Os únicos beneficiados pelas restrições cambiais serão, portanto, comerciantes açambareiros e um certo setor de indústrias incipientes e em má pouca escrupulosas.

AINDA NÃO FOI RESOLVIDO O PROBLEMA DO OLEO COMESTIVEL

Para tratar do assunto deverá reunir-se amanhã a C. C. P. — Possivelmente baixará para Cr\$ 10,00 o preço do óleo misturado — O que foi tratado na sessão de ontem, presidida pelo governador do Estado

A fim de discutir mais uma vez o complicado problema do óleo comestível, sob a presidência do governador do Estado, estiveram reunidos no Pa-

lácio dos Campos Eliseos os srs. José Fajardo, secretário do Trabalho, Toledo Artigas, titular da pasta da Agricultura, Toledo Piza e Queiroz do Amaral, pertencentes à Comissão Estadual de Preços. Compareceram, também, os srs. Raul Luongo e Cassiano Gomes dos Reis, respectivamente, presidente do Sindicato da Indústria de Oleo Alimenticio e diretor do Departamento de Fomento da Produção Vegetal. No transcurso da reunião fizeram uso da palavra todos os presentes, expondo os pormenores de que se reveste a questão do óleo comestível, as margens de preço para a lavoura e industria, bem como as suas consequências no preço do óleo a ser entregue ao consumo publico. Durante o discurso do chefe do Executivo ao par da situação, para que traçasse as diretrizes a serem seguidas na solução do problema.

A SOLUÇÃO SERÁ DADA NA PROXIMA SESSÃO DA C. C. P.

A fim de deliberar em definitivo sobre a questão do óleo, a Comissão Estadual de Preços reunir-se-á amanhã, portanto, como dissemos, os debates realizados no Palácio dos Campos Eliseos tinham apenas cunho elucidativo. Amanhã, no entanto, em reunião extraordinária, vão os membros da C. C. P. decidir a respeito, fixando o preço do óleo de algodão, da margem de lucro industrial e comercial, tirando como conclusão o preço a que vai ser entregue o óleo comestível ao povo. Possivelmente, os preços anunciados de Cr\$ 11,80 que custaria o quilo do óleo misturado, metade de amendoim e metade de caroço de algodão, será reduzido para mais ou menos Cr\$ 10,00, em virtude da provavel redução de 8% nas margens de lucro da industria e do comercio. Na verdade, haverá um aumento de preço para o consumidor, porém, este usará a usar um produto misto, de qualidade superior ao que antigamente estava racionado, bem como desaparecerá o sistema de quotas, portanto a mistura dará perfeita oportunidade para abastecer toda a população, sobretudo, ainda, para exportação.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Assassinou a tiros o homem que julgava seu inimigo

O criminoso, um sub-inspetor da Guarda-Civil, praticou o delito completamente embriagado — A vítima faleceu quando era removida para o Hospital das Clinicas

Um sub-inspetor da guarda civil foi o principal protagonista da estúpida cena de sangue ocorrida ontem, à noite, na rua Aurora. Esse indivíduo assassinou a tiros de revolver um corretor na porta de sua residência. O criminoso, que na ocasião do delito estava completamente embriagado,

tentou fugir, indo bombar-se em uma casa de radiol, existente nas imediações.

ANTECEDENTES DO CRIME

Pouco depois das 20 horas de ontem a autoridade de plantão na Polícia Central, sr. Alfredo de Assis, foi informado de que em frente ao prédio 744, da rua Aurora, um homem havia sido baleado a tiros de revolver. Imediatamente seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria, determinando a remoção do ferido para o Hospital das Clinicas. A vítima, José Roque Holanda da Rocha, de 48 anos, casado, corretor, domiciliado no citado prédio, não resistindo aos ferimentos que havia recebido, faleceu quando era transportado para aquele estabelecimento hospitalar. O criminoso não foi encontrado no local tendo o sr. Alfredo de Assis, depois de algumas buscas pelos prédios vizinhos, localizado o num casa de radiol, efetuando ali sua prisão. Apurou-se, então, sua identidade. Trata-se do sub-inspetor da guarda civil Moacir Magini, de 34 anos, domiciliado na pensão instalada no prédio 756 daquela via o qual foi conduzido à Polícia Central, onde não pode ser ouvido no inquérito instaurado sobre a ocorrência, em face de seu estado de completa embriaguez.

MOTIVOS DO CRIME

Segundo informações fornecidas à reportagem por Helena Paula da Cruz uma das testemunhas do crime, apurou-se que Moacir Magini era amante de Julia de Paula Cruz, proprietária da pensão instalada no prédio 756 da rua Aurora. Há dias, os "comandos sanitários" estiveram naquela península onde encontraram algumas irregularidades. Por esse motivo, Moacir recebeu uma intimação para comparecer ao serviço de Policiamento da Alimentação Publica. De posse da intimação Moacir rasgou-a e foi à pensão na qual é encarcerado, José Roque, acusando-o de delator.

O CRIME

Pouco antes das 20 horas, Moacir voltou a pensão de José Roque, e, depois de discutir com este, sacou do revolver que trazia à cintura, e fez quatro disparos contra Roque, que tombou mortalmente ferido, vindo a falecer, conforme foi dito acima, quando era removido para o Hospital das Clinicas. O corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Le-

ACUSAÇÕES CONTRA OS SERVIÇOS MEDICOS DOS INSTITUTOS

RIO, 3 (ASAPRESS) — O sr. Augusto Rodrigues, conhecido fisiologista carioca, fez graves acusações contra os serviços médicos dos Institutos de Previdência Social.

Declara o médico que estes serviços sabotam a Campanha Nacional contra a Tuberculose, afirmando que o Instituto dos Industriários da alta a tuberculose mal curados e até com cavernas. Declara ainda que o próprio Departamento de Assistência Hospitalar da Prefeitura colabora na sabotagem reduzindo despesas, com os generos alimentícios destinados aos doentes.

ORIENTAÇÃO

ANTI-INFLACIONISTA DO GOVERNO

CIRCULAR DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AOS MINISTROS DE ESTADO

RIO, 3 ("Correio") — O presidente da Republica dirigiu a seguinte circular aos ministros de Estado: — E' minha intenção solicitar o maior empenho de V. Exa. para a fiel execução da politica do governo, reiterando-se a deliberação de manter a mesma linha de combate à inflação, recomendada na reunião ministerial de ontem.

Não sendo intenção do governo emitir, pois que estando deliberado a não fazê-lo, salvo em caso especialíssimo, que não ocorre — as providencias em beneficio da produção agrícola, a tomar por intermediação da Superintendencia da Moeda e do Credito, e de outros órgãos, estão subordinadas ao respeito à orientação não-emissionista do governo que foi e é também reafirmada. Recomendamos, mais uma vez, a colaboração de V. Exa. no sentido de economia na execução orçamentaria.

CONTRA O "PIF-PAF" A POLICIA CARIOCA

RIO, 3 ("Correio") — A policia voltou a agir novamente contra o jogo clandestino no Rio. Como as diligências merecem não menos energicas protestos pelo seu aspecto violento, o chefe da Policia, gen. Lima Camara declarou hoje: "Fui eu quem determinei a campanha contra o "pif-paf" e consequentemente, a prestigiar sempre. E' claro que não concordarei com violencia. Mas a campanha será mantida com energia, dentro da Lei..."

DELEGACIA INVADIDA POR OFICIAIS DA POLICIA MILITAR

RIO, 3 (ASAPRESS) — A Delegacia do 14.º Distrito foi invadida por oficiais da Polícia Militar, armados, que desejavam prender um investigador da aquela corporação.

O general Lima Camara, disse que era um ato de insubordinação lamentável e tinha sido aberto inquérito cujos resultados seriam encaminhados ao comando da Polícia Militar para a punição dos culpados. Por sua vez, designou o capitão João Nunes Lima, para presidir o inquérito militar. Existem duas versões, uma inclusive de que os oficiais tinham sido recebidos mal, pela primeira vez... na Delegacia, daí gerando o mal entendido.

ACUSAÇÕES CONTRA OS SERVIÇOS MEDICOS DOS INSTITUTOS

RIO, 3 (ASAPRESS) — O sr. Augusto Rodrigues, conhecido fisiologista carioca, fez graves acusações contra os serviços médicos dos Institutos de Previdência Social.

Declara o médico que estes serviços sabotam a Campanha Nacional contra a Tuberculose, afirmando que o Instituto dos Industriários da alta a tuberculose mal curados e até com cavernas. Declara ainda que o próprio Departamento de Assistência Hospitalar da Prefeitura colabora na sabotagem reduzindo despesas, com os generos alimentícios destinados aos doentes.